

Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

***Relatório de Avaliação
Interna:***

***Autoavaliação Institucional
UFSM
2020***

Santa Maria, RS, Brasil, março de 2021

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
JAIR MESSIAS BOLSONARO

Ministro de Estado da Educação
MILTON RIBEIRO

Secretário de Educação Superior
WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor
PAULO AFONSO BURMANN

Vice-Reitor
LUCIANO SCHUCH

Chefe de Gabinete do Reitor
MARTHA BOHRER ADAIME

Secretário Geral
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
CLAYTON HILLIG

Pró-Reitor de Extensão
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitor de Graduação
JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Pró-Reitor de Planejamento
JOEDER CAMPOS SOARES

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
PAULO RENATO SCHNEIDER

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ

Pró-Reitor de Infraestrutura
JOSÉ MARIO DOLEY'S SOARES

Procurador Geral
RUBEM CORRÊA DA ROSA

Auditor-Chefe
IVAN HENRIQUE VEY

MISSÃO DA UFSM

**Construir e difundir
conhecimento, comprometida
com a formação de pessoas
capazes de inovar e contribuir
com o desenvolvimento da
sociedade, de modo sustentável.**

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenador da CPA: Fernando Pires Barbosa

Vice-coordenadora da CPA: Silvane Brand Fabrizio

Administradora: Carmen Cristina Suptitz

Administradora: Giana Silva Giacomelli

Analista de TI: Marcelo Lopes Kroth

Assistente em Administração: Douglas Flores de Almeida

Aux. Administração: Lucas Langner

Lista de Figuras

Figura 1 - Esquema da composição da CPA na UFSM	13
Figura 2 - Composição da CPA da UFSM	13
Figura 3 – Lista de componentes da CPA	14
Figura 4 - Perfis e quantidades de respondentes por perfil – Instrumento de Autoavaliação Institucional UFSM 2019	16
Figura 5 - N. de questões por Desafio do PDI.....	17
Figura 6 - N. de questões por Eixo e Dimensão do SINAES	17
Figura 7 - Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019.....	18
Figura 8 - Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017)	19
Figura 9 - Composição do instrumento de avaliação do REDE	21
Figura 10 - Acompanhamento da participação dos estudantes na avaliação do REDE	22
Figura 11 - Resultados da Percepção Discente sobre o REDE	22
Figura 12 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .	23
Figura 13 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	24
Figura 14 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 3- Políticas Acadêmicas.....	25
Figura 15 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 4 – Políticas de gestão – Coordenação – Avaliação dos estudantes.....	25
Figura 16 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 4 – Políticas de gestão – Direção da Unidade – Avaliação dos docentes	26
Figura 17 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura Acadêmica – Avaliação dos estudantes	26
Figura 18 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura – Avaliação Geral.....	27
Figura 19 - Instrumento egresso - Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração...	28
Figura 20 - Instrumento egresso – Setor de atuação e continuidade dos estudos.....	28
Figura 21 – Recorte da pesquisa do egresso para definição de indicador e meta para o Plano de Metas institucionais	29
Figura 22 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos sobre a participação no REDE	30
Figura 23 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos relacionados à interrupção da participação.....	30
Figura 24 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos pedagógicos	31
Figura 25 - Percepção do discente sobre o REDE - Condições para começar a participar.....	31
Figura 26 - Percepção discente sobre o REDE - Possibilidade de concluir o semestre via REDE	32
Figura 27 - Percepção discente sobre o REDE - Localidade de retorno dos estudantes.....	32
Figura 28 - Evolução de cursos da UFSM com conceito CPC 4 e 5.....	33
Figura 29 - Variação da nota do Enade para os cursos da UFSM	34
Figura 30 - Variação na nota dos componentes do Enade.....	34
Figura 31 - Variação da nota do IDD da UFSM	35
Figura 32 - Resumo da estratégia Institucional.....	36
Figura 33 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas relacionados à visão institucional.....	36
Figura 34 - Evolução no Índice Geral de Cursos	37
Figura 35 - Evolução no Ranking QS América Latina	37
Figura 36 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas do Desafio 1.....	38
Figura 37 - Evolução da UFSM no Pilar Internacionalização do Ranking QS América Latina.....	39

Figura 38 - Evolução no % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES	39
Figura 39 - Evolução no percentual de docentes e discentes estrangeiros na UFSM.....	40
Figura 40 - Plano de metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 2	40
Figura 41 - Evolução no % de cursos com Conceito de Curso – CC.....	41
Figura 42 - Evolução da UFSM no % de cursos com CPC 4 e 5.....	41
Figura 43 - Evolução no percentual de cursos com ENADE 4 e 5.....	42
Figura 44 - Evolução da TCV	42
Figura 45 - Evolução da Taxa de Evasão no Ensino Técnico.....	43
Figura 46 - Percentual de egressos no mercado de trabalho ou em pós-graduação	43
Figura 47 - Resultado da Autoavaliação Institucional 2019-2020 - Dimensão Satisfação e pertencimento.....	44
Figura 48 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 3.....	44
Figura 49 - Estudantes formados em até 1 semestre além do previsto	45
Figura 50 - Evolução do percentual de estudantes, com critério para encaminhamento, encaminhados para a CAED	46
Figura 51 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 4.....	46
Figura 52 - Evolução do percentual da pós-graduação no IGC da UFSM.....	47
Figura 53 - Percentual de PPGs com Conceito CAPES 4 ou mais, com curso de Doutorado	47
Figura 54 - Número de PPGs por Conceito CAPES	48
Figura 55 - Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina	48
Figura 56 - Evolução no número de empresas incubadas	49
Figura 57 - Plano de metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 5	50
Figura 58 - Evolução dos gastos com encargos.....	50
Figura 59 - Evolução da captação de recursos via fundações de apoio	51
Figura 60 - Composição do instrumento de recredenciamento institucional	51
Figura 61 - Resultado para o item "o que acontece na UFSM" na Autoavaliação Institucional 2019.....	52
Figura 62 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 6.....	52
Figura 63 - Percentual de municípios em que são desenvolvidas ações de extensão por região	53
Figura 64 - Exemplos de programas de referência por eixo da extensão	54
Figura 65 - Evolução da UFSM no Ranking Universidades Empreendedoras	55
Figura 66 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 7	55

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Questões utilizadas no instrumento do egresso 20

Lista de Siglas

CAL – Centro de Artes e Letras
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CONSUN – Conselho Universitário
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CPD – Centro de Processamento de Dados
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
GT – Grupo de Trabalho
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROLICEN – Programa de Licenciaturas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins/RS
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

Sumário

1.	Introdução	12
1.1.	Caracterização da instituição	12
1.2.	Composição da CPA.....	12
2.	Metodologia	14
2.1.	Instrumento de autoavaliação (2019).....	15
2.2.	Instrumento do egresso (2017).....	19
2.3.	Instrumento de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE	20
3.	Desenvolvimento	22
3.1.	Instrumento de autoavaliação (2019).....	23
3.1.1.	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.2.	Eixo 2 – Desenvolvimento institucional	23
3.1.3.	Eixo 3 – Políticas acadêmicas	24
3.1.4.	Eixo 4 – Políticas de gestão	25
3.1.5.	Eixo 5 – Infraestrutura física.....	26
3.2.	Instrumento do Egresso (2017).....	27
3.3.	Percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE.....	29
3.4.	CPC e ENADE	32
3.4.1.	Conceito Preliminar de Curso - CPC	32
3.4.2.	Conceito ENADE e IDD.....	33
4.	Análise de dados e informações com base no PDI.....	35
4.1.	Indicadores e resultados relacionados à visão institucional.....	36
4.2.	Indicadores e resultados dos Desafios institucionais.....	38
4.2.1.	Desafio 1 – Internacionalização	38
4.2.2.	Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	40
4.2.3.	Desafio 3 – Inclusão Social	44
4.2.4.	Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia ...	46
4.2.5.	Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional.....	49
4.2.6.	Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional.....	52
4.2.7.	Desafio 7 – Gestão Ambiental.....	55
5.	Ações com base na análise.....	56
6.	ANEXO I – Planos de Execução das Comissões Setoriais de Avaliação	58

1. Introdução

O presente relatório apresenta um diagnóstico da Universidade Federal de Santa Maria do ponto de vista da avaliação institucional inerente à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição. Caracteriza-se como relatório integral, conforme ano de referência da Nota Técnica Nº065 (INEP/DAES/CONAES), que apresenta informações coletadas para o ciclo de avaliação do ano de 2020, bem como sugestões de ações a serem realizadas durante os próximos anos.

A seção 2 apresenta a metodologia utilizada para coletar e analisar as informações. A seção 3 apresenta o desenvolvimento e uma análise inicial das informações coletadas. A seção 4 apresenta uma análise das informações com base no Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade e do seu plano de metas para o ano de 2022. Por fim, a seção 5 apresenta um resumo de ações previstas, com base na análise de dados e informações obtidas no processo de avaliação institucional.

1.1. Caracterização da instituição

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, tem sua sede na cidade de Santa Maria, no Bairro Camobi, na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho.

A UFSM possui três *campi* fora de sede: em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões e em Cachoeira do Sul. A atual estrutura estabelece a constituição de onze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Tecnologia (CT), Campus de Frederico Westphalen, Campus de Palmeira das Missões e Campus Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui duas unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Universidade oferece 129 cursos de graduação, sendo 24 licenciaturas no ensino presencial e 11 na modalidade de EAD, 83 bacharelados e 11 tecnólogos. Também oferece 108 cursos de pós-graduação, sendo 1 de pós-doutorado, 34 de doutorado, 60 de mestrado e 13 de especialização (UFSM em Números, 2021).

O corpo discente é constituído de 26.411 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM em Números, 2021). O quadro de pessoal conta com 4.703 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação (UFSM em Números, 2021). Deste total, 2.657, são técnico-administrativos em educação e 2.046 são docentes.

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM é composta por alguns integrantes eleitos e por representantes das comissões setoriais de avaliação (CSAs). As comissões setoriais são responsáveis por conduzir os processos de avaliação nas unidades de ensino nas quais estão inseridas. Cada comissão setorial indica um de seus integrantes como representante na CPA, que é a comissão geral da instituição, a qual tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação institucional como um todo. O esquema da Figura 1 representa como é o

funcionamento da CPA, que é assessorada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) por meio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

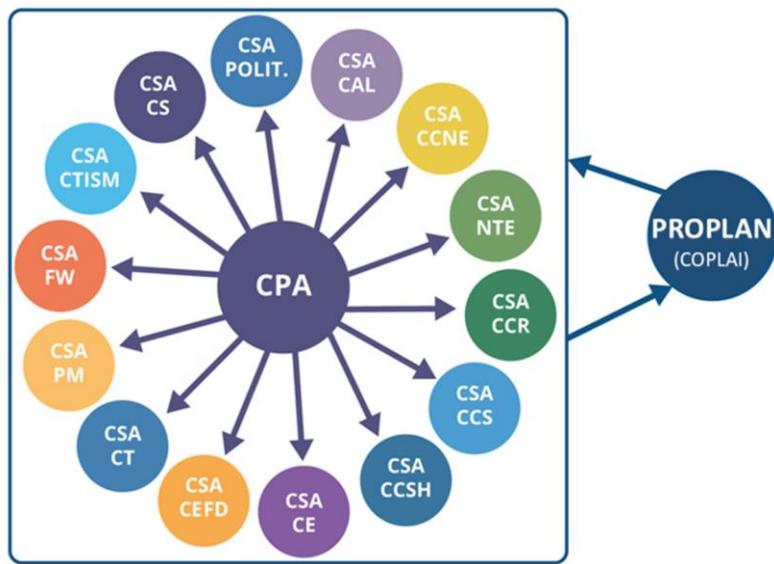


Figura 1 - Esquema da composição da CPA na UFSM

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é regulamentada pela Resolução N.047/2016, composta por 28 membros, sendo 5 (18%) representantes discentes, 7 (25%) representantes docentes, 13 (46%) representantes dos servidores técnico administrativos em educação, 2 (7%) servidores aposentados, sendo 1 docente e 1 TAE, e 1 (4%) representante da sociedade civil organizada, conforme Figura 2, e tem como coordenador, o analista de T.I., Fernando Pires Barbosa e como vice coordenadora, a secretária executiva Silvane Brand Fabrizio.

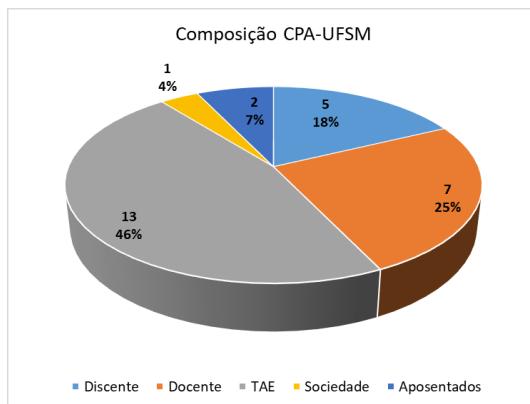


Figura 2 - Composição da CPA da UFSM

Na Figura 3, a seguir, consta a lista de integrantes da CPA, no ano de 2020.

Membro	Representação
Acadêmica Aldiara Fernanda Pavão Garcia	Discente
Acadêmica Beatriz Borges da Cruz	Discente
Acadêmica Milena Vaz Andrade	Discente
Acadêmica Renata Atunes Brum	Discente
Acadêmico João Mateus Cardoso	Discente
Adm. Diego Russowsky Marçal	TAE
Adm. Giana Silva Giacomelli	TAE
Adm. Ives Gallon	TAE
Adm. Marcia Helena do Nascimento Lorentz	TAE
Analista de T.I. Fernando Pires Barbosa	TAE
Analista de TI Luiz Guilherme Dall'Acqua	TAE
Ass. em Administração Douglas Flores Almeida	TAE
Ass. em Administração Henrique Faccin	TAE
Ass. em Administração Júlio Cesar Modesto da Silva	TAE
Ass. em Administração Regina Rocha Oliveira	TAE
Ass. em Administração Liliane Gontan Timm Della Méa	TAE
Aux. Enf. Vania Maria Souza Paulon	TAE/Aposentados
Contador Rafael Adriano Neis Pôrto	TAE
Prof. do Ensino Básico Téc. E Tecn. Marcelo Freitas da Silva	Docente
Prof. do Magistério Superior Cláudio Antonio Esteves	Docente
Prof. do Magistério Superior Gustavo Fontinelli Rossés	Docente
Prof.ª do Magistério Superior Gilberti Helena Hubscher Lopes	Docente
Prof.ª do Magistério Superior Maria Isabel da Silva Aude	Docente aposentada
Prof.ª do Magistério Superior Martha Bohrer Adaime	Docente
Prof.ª do Magistério Superior Scheila Rezende Schaffazick	Docente
Secr. Exec. Silvane Brand Fabrizio	Docente
Sr.ª. Valserina Bolegon Gassen	Soc. civil organizada
Téc. Lab. Zulmar Belmonte Nascimento	TAE

Figura 3 – Lista de componentes da CPA

2. Metodologia

O processo de avaliação institucional da UFSM utiliza de diferentes instrumentos internos de avaliação, que se somam aos processos de avaliação conduzidos pelo governo federal como parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A análise apresentada nesse relatório leva em consideração tanto os instrumentos internos utilizados pela instituição, quanto os resultados obtidos a partir dos processos de avaliação externa, em especial aqueles relacionados ao Conceito Preliminar de Curso – CPC e ao Conceito ENADE.

Os instrumentos internos utilizados pela instituição são aplicados em períodos diferentes e com objetivos diferentes entre si. O primeiro instrumento é o mais abrangente, e envolve a instituição como um todo. Foi aplicado no período de 06 de novembro de 2019 a 31 de março de 2020, coletando informações sob o ponto de vista dos docentes, técnico-administrativos, gestores e estudantes da instituição (graduação, pós-graduação e ensino médio e técnico).

O segundo instrumento coleta informações dos egressos da instituição, buscando compreender o seu perfil após ter concluído o curso na instituição. A pesquisa com os egressos foi aplicada no ano de 2017 e teve a participação de 3.409 estudantes de graduação das modalidades presencial e EAD.

O terceiro e último instrumento interno utilizado pela instituição é a avaliação docente pelo discente, que começou a ser aplicada no segundo semestre de 2016. No ano de 2020, devido à pandemia essa avaliação foi substituída pela avaliação da Percepção Docente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE, modalidade de ensino adotada pela UFSM para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos utilizados para a avaliação do egresso e para a avaliação do docente são anteriores ao PDI 2016-2026 e eventualmente podem não ser suficientes para cobrir toda a extensão do novo plano, que definiu 7 desafios institucionais e 45 objetivos estratégicos. Neste sentido, o instrumento mais abrangente de autoavaliação institucional foi reformulado no ano de 2018, com o intuito de abranger os objetivos do PDI 2016-2026 e oferecer melhores subsídios à tomada de decisão pela gestão. No ano de 2021, há previsão de reformulação dos instrumentos de avaliação do docente pelo discente e do egresso.

Os 7 desafios do PDI 2016-2026 constituem-se nas principais estratégias da instituição para o período e passaram a nortear o desenvolvimento institucional. Em 2018, a UFSM aprovou o seu primeiro Plano de Metas Institucional, com um conjunto de 10 indicadores relacionados a três dos desafios previstos no plano. No ano de 2020, esse Plano de Metas foi revisado e passou a integrar o PDI, contendo 33 indicadores e contemplando os 7 Desafios Institucionais. A avaliação dos indicadores e metas para revisão, e a proposição de novos indicadores também é importante do ponto de vista do processo de avaliação institucional e serão apresentadas nesse documento (complementando a análise dos resultados coletados por meio dos diferentes instrumentos de avaliação).

2.1. Instrumento de autoavaliação (2019)

O instrumento de autoavaliação aplicado pela CPA em 2019 é resultado da reformulação do instrumento aplicado em 2016, no sentido de tornar o instrumento mais enxuto e oferecer à gestão subsídios para avaliar o alcance dos objetivos do PDI 2016-2026. Essa reestruturação gerou 22 instrumentos diferentes, adequados a cada perfil de respondente (Figura 4).

No ano de 2018, a Comissão Própria de Avaliação da UFSM (CPA) e a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional da UFSM (COPLAI) formaram um Grupo de Trabalho para elaboração do novo instrumento de Autoavaliação Institucional.

O primeiro passo para a reformulação do instrumento de Autoavaliação Institucional foi reunir e analisar todos os instrumentos já utilizados (internos e externos), que atendiam ao SINAES, e avaliar as possíveis relações destes instrumentos com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM – PDI 2016 - 2026. Neste trabalho foram analisadas 260 questões, sendo que 233 foram relacionadas a algum objetivo do PDI (apenas 27 não tinham relação).

A partir desta análise o grupo passou a reformular as questões existentes, sempre considerando os objetivos do PDI e o atendimento aos eixos do SINAES. Então, nessa primeira etapa foram elaboradas 168 questões para diferentes perfis de respondentes. Nesta fase, as questões foram elaboradas em forma de texto e em primeira pessoa, com uma escala de concordância para as respostas.

Em uma segunda fase, o grupo convidou docentes que atuam na área de elaboração e análise de questionários para colaborarem com a construção do instrumento. Os especialistas sugeriram que as questões fossem reduzidas a tópicos dentro de seções, e que a escala adotada fosse de 4 ou 6 opções, indicando grau de pontuação do item (da menor para a maior).

A partir das sugestões das professoras, o GT decidiu reformular o tipo de questões, passando de questões longas para tópicos organizados em seções e definiu a escala de 6 pontos, na qual 1 indica a menor nota para o item avaliado e 6 a maior nota, além das opções “não sei” e “não se aplica”. A escala de 6 pontos foi definida considerando a importância de familiarizar os estudantes com a escala utilizada no ENADE.

Após essa definição dos fatores técnicos de estrutura do instrumento, as questões foram apresentadas a gestores da UFSM que pudessem utilizá-las para a tomada de decisão e definição de ações em áreas específicas. Neste sentido, sempre que possível, o questionário foi adaptado para o melhor uso da gestão da Universidade.

Por fim, foram redefinidos os diversos perfis possíveis de respondentes, gerando um total de 22 questionários (Figura 4), com seções diferenciadas para cada perfil, somando um total de 178 itens para serem avaliados. Cada uma das etapas de elaboração do questionário e todas as decisões do GT foram apresentadas e discutidas em reuniões da CPA, primando sempre pela decisão da comissão.

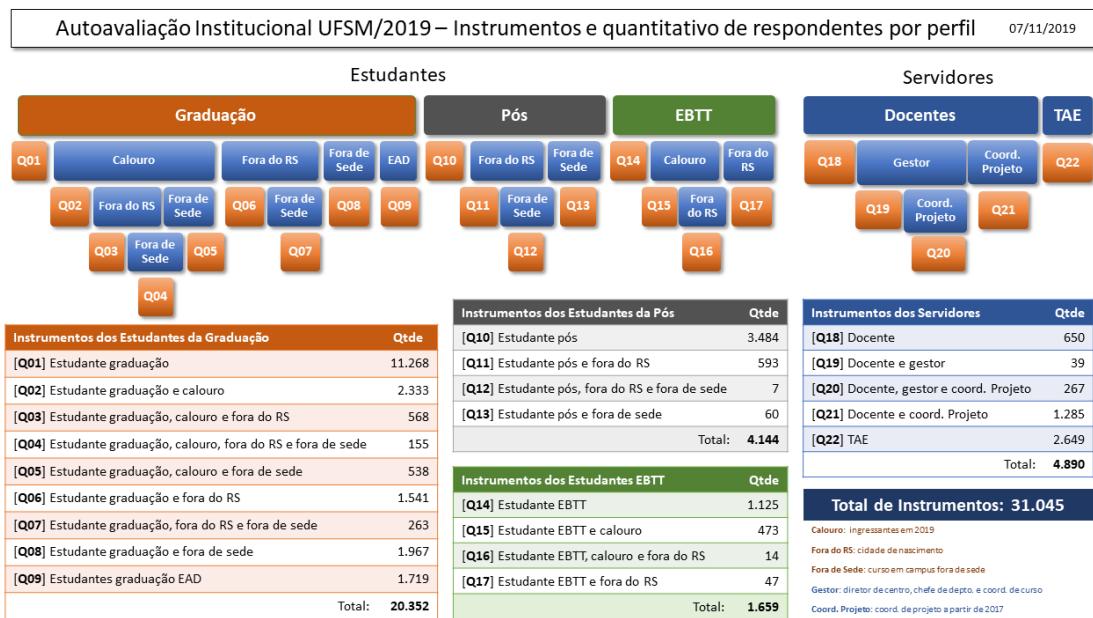


Figura 4 - Perfis e quantidades de respondentes por perfil – Instrumento de Autoavaliação Institucional UFSM 2019

A Figura 5 apresenta a distribuição das questões entre os 7 Desafios Institucionais. Algumas questões podem contribuir para mais de um Desafio. Juntos, os Desafios 2, 4 e 6, que são mais relacionados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, foram contemplados com 133 questões. Outras 75 questões contribuíram para objetivos do Desafio 5 - mais relacionado à gestão organizacional. Outras 85 questões estão relacionadas à inclusão social - Desafio 3 do PDI da UFSM. Outros dois desafios considerados estratégicos para a UFSM são o Desafio 1, da Internacionalização, e o Desafio 7, da Gestão Ambiental. Para contribuir com objetivos destes desafios, a autoavaliação contou com 50 e 20 questões, respectivamente. No total, 30 dos 45 objetivos do PDI foram contemplados com questões da autoavaliação institucional de 2019.

Questões por Desafio do PDI - 2016-2026

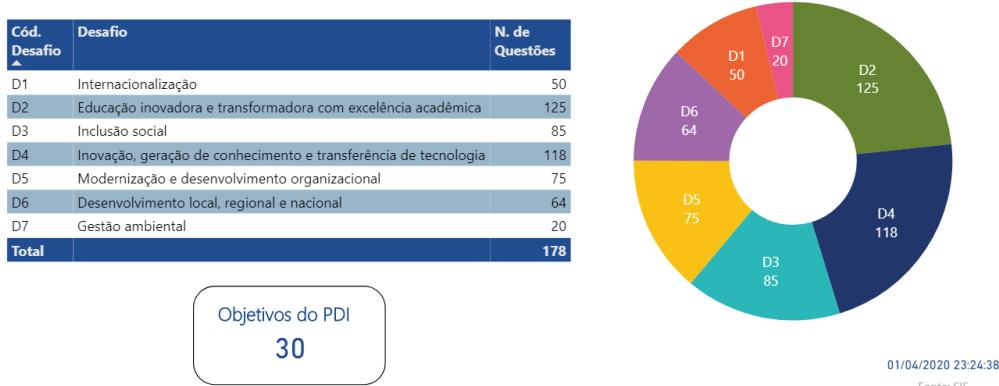


Figura 5 - N. de questões por Desafio do PDI

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. A Figura 6 apresenta a distribuição das questões pelos Eixos e Dimensões do SINAES. O Eixo de Políticas Acadêmicas foi o que apresentou o maior número de questões (63), distribuídas entre as dimensões Ensino, pesquisa, extensão (41); Atendimento aos discentes (18) e Comunicação com a sociedade (4). Em seguida, as Políticas de Gestão são contempladas com 42 questões, distribuídas para Organização e gestão da instituição; Políticas de pessoal e Sustentabilidade financeira. Com relação ao eixo Infraestrutura física, foram 37 itens avaliados. Já os eixos Desenvolvimento institucional e Planejamento e Avaliação Institucional somam 8 questões.

Questões por Eixo e Dimensão do SINAES

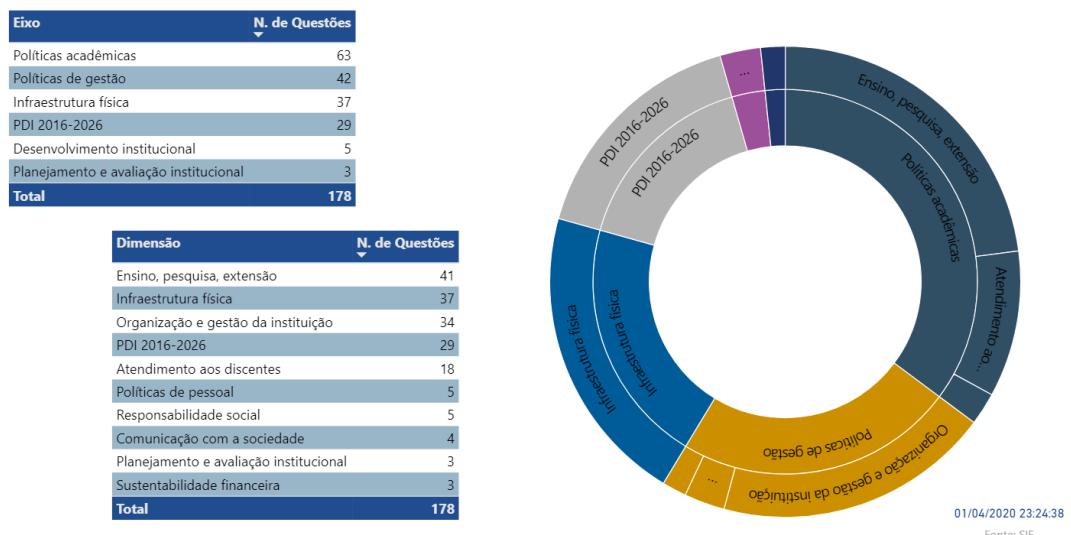


Figura 6 - N. de questões por Eixo e Dimensão do SINAES

A mobilização da comunidade acadêmica para participação na pesquisa ocorreu de diferentes formas e envolveu ações de comunicação, confecção de banners, envio de e-mails, inclusão de links nos portais e sítios institucionais, entre outros.

A análise e apresentação dos resultados foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre Comissão Própria de Avaliação, Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, Centro de Processamento de Dados e Coordenadoria de Planejamento Informacional. As dimensões a serem apresentadas foram compostas por meio da Análise de Componentes Principais e os resultados foram divulgados em um painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI. Os resultados podem ser acessados clicando [aqui](#).

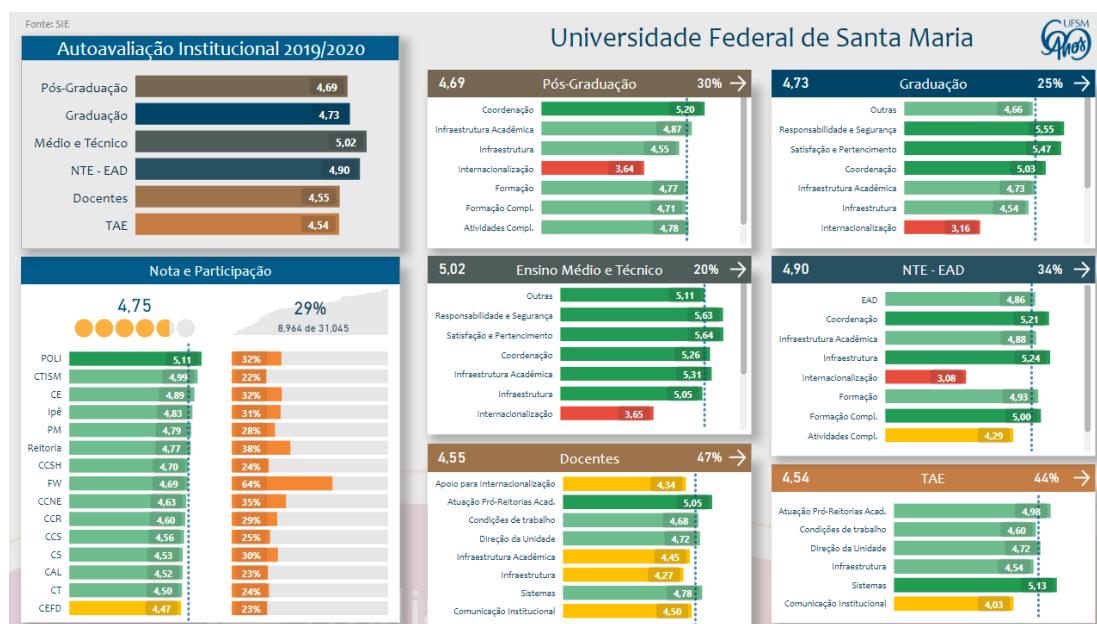


Figura 7 - Participação e resultados gerais da autoavaliação institucional 2019

Na Figura 7 é possível identificar que a participação geral na edição de 2019 foi de 29%, inferior à participação de 31% da edição anterior (2016). Entre os resultados gerais em destaque, pode-se observar que o maior índice de participação foi entre os docentes (47%), importante pela referência que os docentes são dentro da comunidade acadêmica. A participação dos TAEs foi de 44%. Entre os estudantes, a maior participação percentual foi dos estudantes em EaD (34%), seguidos pela pós-graduação (30%), graduação (25%) e ensino médio e técnico (20%). Em geral, entre os estudantes, a percepção dos aspectos relacionados às coordenações de curso são destaque nas pontuações. Além disso, os resultados apresentam uma percepção positiva dos estudantes envolvidos com projetos. Entre os docentes, a dimensão com melhor pontuação é aquela relacionada à atuação das pró-reitorias acadêmicas (PROGRAD, PRE e PRPGP). Enquanto na percepção dos TAEs a dimensão composta pelos sistemas institucionais, como portais e Moodle, é a mais bem avaliada.

Os índices de participação ainda demonstram um processo avaliativo em fase de amadurecimento. Esse processo é diretamente influenciado pelas evidências de utilização dos resultados como forma de melhoria institucional. Toda a revisão que culminou com a Edição 2019 da autoavaliação institucional levou em consideração a importância do uso dos resultados pela gestão, não apenas ao formular questões vinculadas ao PDI, mas também ao considerar a colaboração de gestores de diferentes áreas em sua formulação. Além disso, a apresentação dos resultados foi elaborada de forma a facilitar a visualização e identificação de necessidades por parte dos gestores. Todas essas ações fazem parte de um processo de evolução da autoavaliação institucional, no sentido de que toda a comunidade acadêmica possa se apropriar e fazer o melhor uso dos seus resultados - assim como tenha nela um canal de contato direto com os diferentes níveis de gestão. A publicação dos resultados ocorreu em 06/08/2020, após aprovação pela CPA.

2.2. Instrumento do egresso (2017)

A pesquisa com o egresso realizada no ano de 2017 foi a mais exitosa da UFSM em termos de participação. Anteriormente, os principais resultados eram obtidos por iniciativas pontuais feitas por algumas coordenações de curso e de maneira isolada. No ano de 2020, os resultados da pesquisa do egresso foram utilizados para a revisão do Plano de Metas institucionais. Para isso, houve um refinamento na análise desta pesquisa. Nesta análise, foram consideradas válidas as respostas de 3.367 participantes, concluintes de cursos de graduação no período de 2013 a 2017. A maior parte dos respondentes esteve concentrado nos anos de 2013 (29%) e 2014 (21%), conforme pode ser visto no gráfico à esquerda da Figura 8.

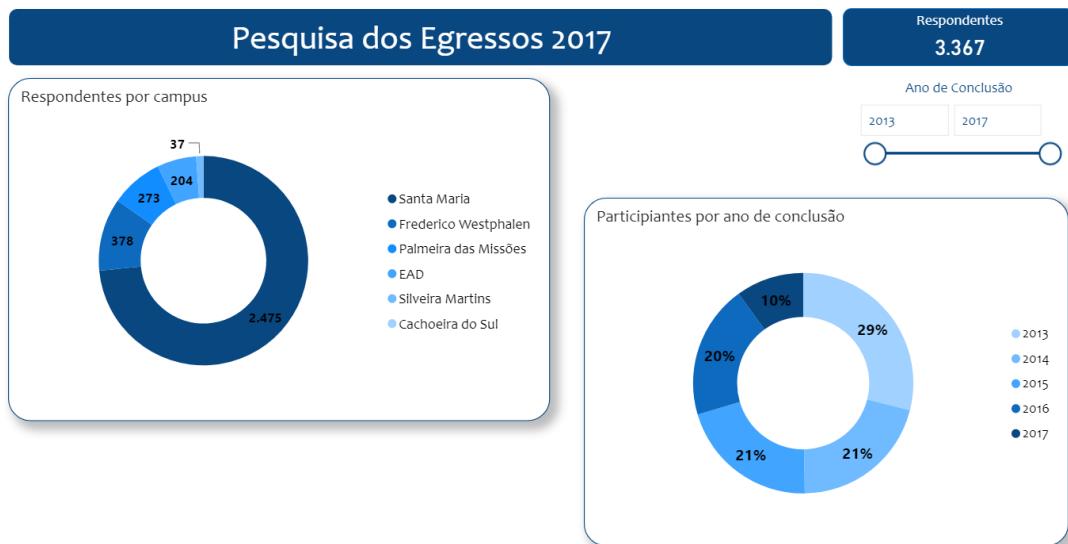


Figura 8 - Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017)

O esforço realizado na busca por informações dos egressos envolveu os estudantes de todos os *campi*. O maior número de respondentes foi também o do maior campus, que é o campus sede, localizado na cidade de Santa Maria, onde 2.475 respondentes cursaram sua graduação (como pode ser visto no gráfico à direita na Figura 8). Dentre os campi fora de sede, Frederico Westphalen teve 378 respondentes, Palmeira das Missões, 273, Silveira Martins (37) e Cachoeira do Sul apenas 1 – haja vista os poucos alunos formados na época da pesquisa. Os alunos do ensino a distância também foram pesquisados e houve 204 respondentes.

A pesquisa do egresso envolveu perguntas oriundas dos instrumentos de avaliação do ENADE e perguntas que foram elaboradas pela Instituição para coletar informações importantes do ponto de vista de se obter maior conhecimento a respeito do perfil do aluno que já concluiu os seus estudos na universidade. Ao todo, o instrumento possuía 42 perguntas oriundas do ENADE e outras 8 perguntas complementares voltadas à identificação do perfil dos alunos. Essas perguntas complementares estão listadas na Tabela 1.

Perguntas do instrumento utilizado na pesquisa com o egresso	
Ano e semestre de conclusão do curso?	
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando cursos de qualificação (de curta duração e/ou aperfeiçoamento)?	
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando curso de pós-graduação?	
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando outro curso de graduação?	
Você está trabalhando atualmente?	
Qual seu nível salarial atualmente, considerando seu salário bruto mensal?	
Qual a natureza do local onde você trabalha (da sua principal fonte de renda)?	
Em que Estado você exerce suas atividades profissionais?	

Tabela 1 - Questões utilizadas no instrumento do egresso

2.3. Instrumento de avaliação do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE

A avaliação do docente pelo discente ocorre na UFSM desde o segundo semestre de 2016. No ano de 2020, a Comissão Própria de Avaliação da UFSM – CPA considerou inviável a aplicação do instrumento de avaliação do docente pelo discente, uma vez que o questionário era estruturado com base em aulas presenciais, que foram impossibilitadas de ocorrer neste formato por conta da situação de pandemia do Coronavírus, declarada pela OMS em março de 2020.

Como forma de adaptação à situação sanitária mundial, a UFSM, ainda no mês de março de 2020, ofereceu a todos os estudantes e docentes a possibilidade de continuar as aulas por meio do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE. Nesta situação, como alternativa à avaliação do docente pelo discente, a CPA da UFSM formulou e aplicou um instrumento em que os estudantes puderam avaliar o contexto em que se deu o primeiro semestre de 2020, via REDE. A avaliação então aplicada proporcionou à instituição uma análise da sua atuação frente à situação mundialmente imposta bem como forneceu subsídios para se preparar para o próximo semestre.

Denominado como “Percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE”, o instrumento contou com 7 seções e 43 questões (Figura 9). As seções foram compostas de itens a serem avaliados em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). Além da pontuação, o respondente contou também com as opções “Não sei” ou “Não se aplica”. Algumas questões possibilitaram múltipla escolha e outras as opções “Sim” ou “Não”.

A primeira seção apresentou questões que permitiam identificar as condições de infraestrutura e do ambiente em que o estudante tinha disponível para desenvolver suas atividades acadêmicas. Na segunda seção as questões possibilitaram ao estudante informar sobre a sua participação e continuidade no REDE. Em casos de não participação ou desistência, o estudante foi convidado a identificar os motivos que lhe impediam de participar ou continuar os estudos na modalidade oportunizada. A seção 3 apresentou questões relacionadas aos aspectos pedagógicos, como adequação de prazos e quantidade das atividades propostas, material didático e disponibilidade dos docentes para dúvidas e compreensão de situações individuais levadas pelos estudantes.

As seções 4 e 5 avaliaram a participação e o envolvimento do discente com o REDE. A seção 4 apresentou questões relacionados ao sucesso no uso de ferramentas, organização e satisfação do estudante, enquanto a seção 5 complementou as informações, trazendo questões sobre o seu comprometimento, percepção sobre o aproveitamento das disciplinas e sobre a possível colaboração deste modelo de ensino para a adaptação ao momento de distanciamento social, bem como para o relacionamento com colegas e professores.

Na seção 6 buscou-se um levantamento sobre as possíveis necessidades de conexão e equipamentos tecnológicos que o discente poderia ter para participar e/ou continuar participando do REDE. Já na seção 7, a UFSM procurou informações referentes a um possível retorno às atividades presenciais, questionando sobre a forma como o estudante gostaria de concluir as disciplinas, sua preferência com relação às ferramentas de aprendizagem virtual utilizadas, bem como da sua localidade de retorno e meio de transporte que utilizaria para frequentar as aulas presenciais. Também uma questão aberta para que o estudante pudesse apresentar pontos específicos que contribuíssem com o REDE foi elaborada.

N. Seção	Seção	Qtd. de Questões
1	Seu ambiente e infraestrutura	5
2	Sua participação no REDE	6
3	Aspectos pedagógicos relacionados ao REDE	6
4	Situações relacionadas a sua participação no REDE	6
5	Sobre o REDE e o seu envolvimento	6
6	Suas condições de participação no REDE	7
7	Próximos passos nas atividades acadêmicas	11
Total		43

Figura 9 - Composição do instrumento de avaliação do REDE

A mobilização da comunidade acadêmica para participação na pesquisa envolveu envio de e-mails, mensagens e postagens em redes sociais, bem como a inclusão de links nos portais e sítios institucionais. Os índices de participação foram acompanhados diariamente por meio do site da avaliação (para ver, clique [aqui](#)), em uma ação conjunta com a Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN, onde foi possível acompanhar, além da participação geral (que foi de 32%), a participação nos diferentes níveis de ensino, diferentes unidades acadêmicas e cursos (Figura 10).

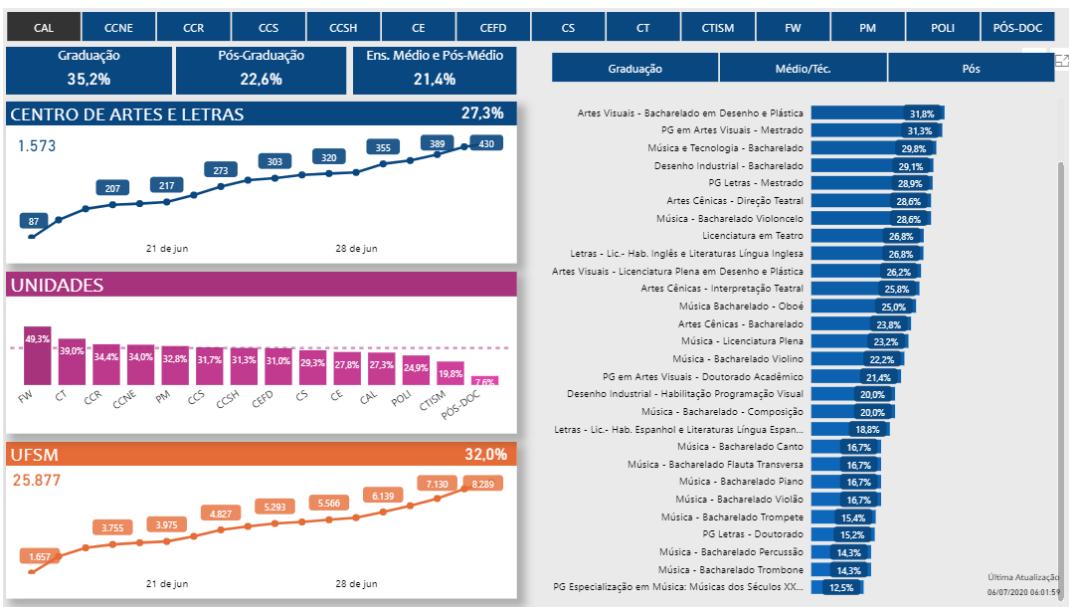


Figura 10 - Acompanhamento da participação dos estudantes na avaliação do REDE

A análise e apresentação dos resultados também foi realizada por meio de um trabalho conjunto entre Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional - COPLAI, Centro de Processamento de Dados - CPD e a Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN. Os resultados foram divulgados em um painel dinâmico e interativo elaborado na ferramenta Power BI e podem ser acessados no site da [Avaliação Institucional da UFSM](#) (Figura 11).

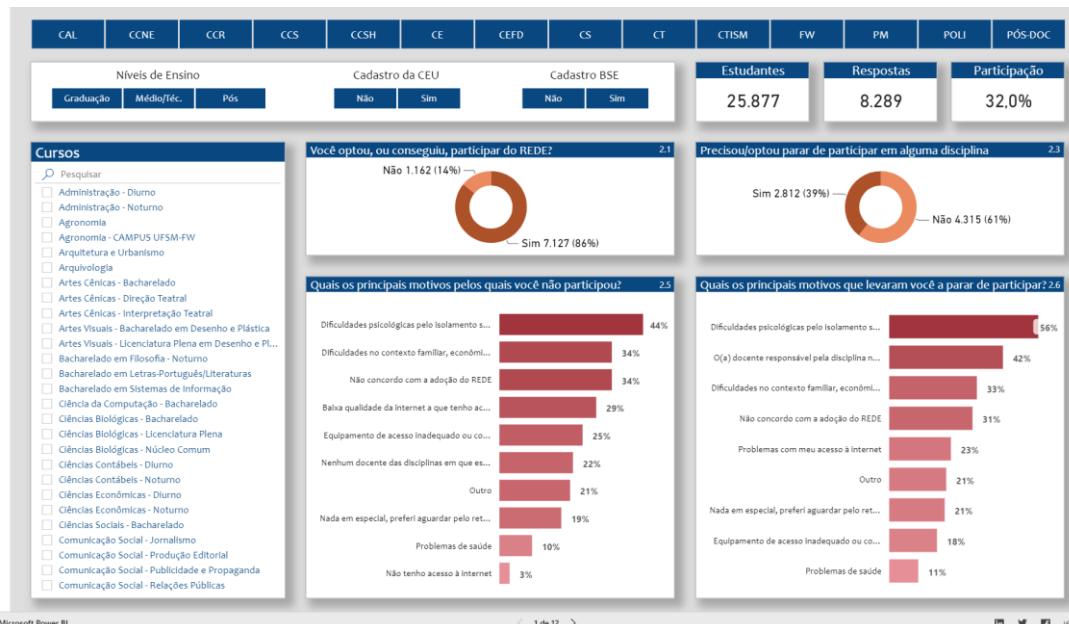


Figura 11 - Resultados da Percepção Discente sobre o REDE

3. Desenvolvimento

Este capítulo apresenta um resumo das informações coletadas por meio dos diferentes instrumentos de avaliação utilizados pela instituição no seu processo de avaliação institucional.

A seção 3.1 apresenta os resultados coletados pelo instrumento de autoavaliação, o qual foi aplicado no ano de 2019. A seção 3.2 apresenta informações coletadas por meio de uma pesquisa realizada com os egressos em 2017. A seção 3.3 apresenta os resultados relacionados a pesquisa sobre a percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE. Por fim, a seção 3.4 apresenta os resultados da Instituição relacionados ao ENADE e CPC.

3.1. Instrumento de autoavaliação (2019)

Esta seção apresenta um resumo das informações coletadas pelo instrumento de autoavaliação institucional aplicado entre novembro de 2019 e março de 2020. Os dados estão apresentados de acordo com a estrutura de eixos do SINAES e com uma visão resumida, de maneira a simplificar a análise dos resultados. Como já mencionado, para a análise dos resultados, as perguntas foram classificadas em dimensões resultantes de uma Análise de Componentes Principais, e nesta seção ainda foram agrupadas conforme o eixo do SINAES que representam.

3.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo de Planejamento e Avaliação Institucional contou com 3 questões, uma relacionada ao uso da avaliação institucional como forma de melhoria e outras duas relacionadas à comunicação institucional. Em uma análise geral, considerando as respostas de toda a comunidade acadêmica, 40,14% dos respondentes percebem o uso da avaliação institucional como forma de melhoria na unidade de ensino em que estuda ou trabalha. Representando a comunicação institucional, uma das afirmativas referia o conhecimento dos Desafios do PDI. Para este item, 16,30% dos respondentes marcaram a opção 6, indicando maior nota com relação ao item avaliado. No entanto, 27,75% dos participantes consideram não conhecer os Desafios do PDI. No mesmo sentido e mais específico para cada unidade de ensino, um item avaliava a percepção do respondente com relação a conhecer o Plano de Desenvolvimento da Unidade de Ensino na qual estuda ou trabalha. Neste caso, 22,89% marcaram a opção 6 e 29,85% considerou as menores pontuações (1 e 2) (Figura 12).

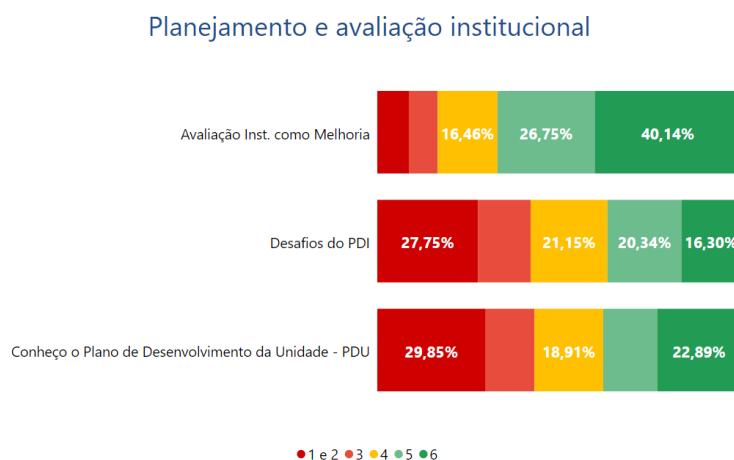


Figura 12 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

No âmbito do desenvolvimento institucional, a autoavaliação institucional de 2019 contou com 5 questões, uma relacionada à responsabilidade e segurança, três voltadas para a formação complementar e uma relacionada à comunicação institucional - no sentido de avaliar a visibilidade interna das práticas de responsabilidade ambiental realizadas pela UFSM. Estas questões contemplam compromissos firmados no PDI 2016-2026 da UFSM. Na Figura 13, é

possível identificar que, na possibilidade de autoavaliação, com relação à adoção de práticas de responsabilidade ambiental, 66,23% dos respondentes entendem obter uma nota máxima. No entanto, ao avaliar se possui conhecimento sobre as práticas realizadas pela UFSM, apenas 18,34% dos participantes consideraram a pontuação máxima. Com relação à formação complementar, foram aqui consideradas questões voltadas à promoção da cultura de respeito ao meio ambiente, compromisso social e da inclusão social e respeito à diversidade. Em todos os itens, mais de 65% dos respondentes marcaram entre 5 e 6.

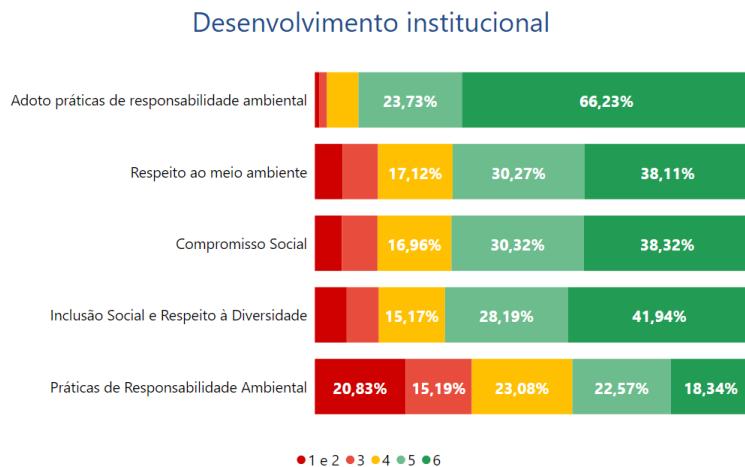


Figura 13 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.1.3. Eixo 3 – Políticas acadêmicas

O eixo 3, relacionado às políticas acadêmicas, contou com 67 questões distribuídas em 10 dimensões oriundas da Análise de Componentes Principais - ACP realizada. Para facilitar a apresentação dos resultados, aqui será apresentado um recorte dessas questões, podendo o resultado integral ser visualizado clicando [aqui](#).

A Figura 14 apresenta a percepção dos estudantes com relação a itens que avaliaram o componente Formação no curso. Dentre os itens melhores avaliados estão a atuação do orientador, as informações recebidas sobre a área de atuação e a conexão das disciplinas com as demandas da sociedade. Por outro lado, aspectos relacionados ao apoio para as dificuldades de aprendizagem e a preparação para os desafios profissionais foram marcantes como pontos que precisam de melhorias no âmbito da UFSM (Figura 14).

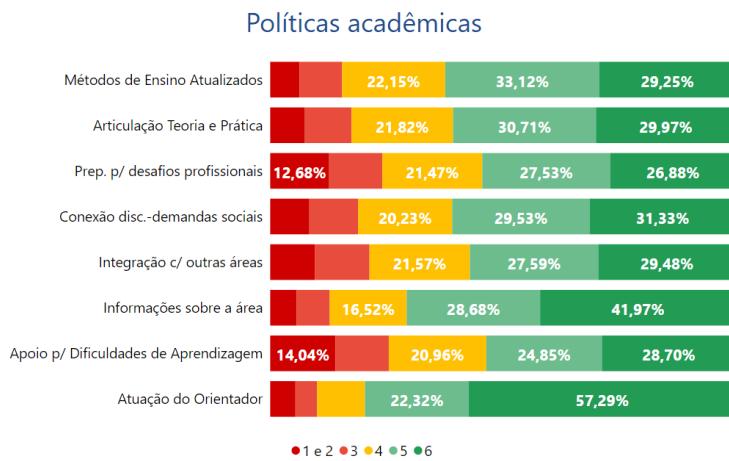


Figura 14 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 3- Políticas Acadêmicas.

3.1.4. Eixo 4 – Políticas de gestão

No eixo 4, relacionado às políticas de gestão, o instrumento contou com 42 itens a serem avaliados, distribuídos em 8 componentes. Analisando a percepção dos estudantes para o componente Coordenação, é possível avaliar que, em geral, os aspectos relacionados à coordenação dos cursos (seja atendimento, horários ou disponibilidade de informações) são bem avaliados na percepção dos estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino (Figura 15). Entre os itens avaliados neste componente, tem destaque o atendimento nos polos dos cursos EAD, com 68,32% dos respondentes optando pela maior pontuação (6). É possível identificar ainda que a atuação do coordenador do curso, de forma geral, é bem pontuada (50,55%), assim como a percepção sobre o atendimento na secretaria do curso - uma vez que 56,96% dos estudantes que responderam ao instrumento pontuaram com a nota máxima.

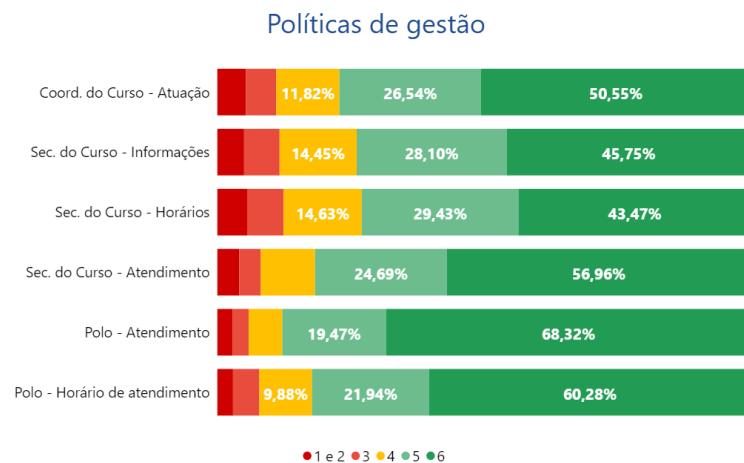


Figura 15 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 4 – Políticas de gestão – Coordenação – Avaliação dos estudantes

Avaliando a atuação das direções de unidade no âmbito das políticas de gestão (sob a percepção dos docentes), 50,94%, dos respondentes entenderam o apoio geral da direção como merecedor de pontuação máxima. Dentre os serviços relacionados à direção das unidades, a secretaria da direção ficou com melhor pontuação. Em contrapartida, dois itens que provavelmente estão relacionados (transparência na aplicação de recursos e a comunicação nas unidades de ensino), ainda são vistos como pontos a serem melhorados. Ambos receberam em

torno de 23% de respostas entre 1 a 3, que são as notas mínimas atribuídas a um item (Figura 16).



Figura 16 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 4 – Políticas de gestão – Direção da Unidade – Avaliação dos docentes

3.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura física

O eixo 5 diz respeito à infraestrutura da instituição. Para este eixo, o instrumento contou com 37 itens, distribuídos em 7 componentes. Um destes componentes, que resultou das respostas dos estudantes, foi denominado Infraestrutura Acadêmica e permite identificar a percepção dos discentes com relação às salas de aula, equipamentos para aulas práticas, laboratórios didáticos e de informática. Dentre estes itens, os melhores avaliados foram a disponibilidade de laboratórios didáticos, com mais de 75% das respostas entre 5 e 6, e os laboratórios de informática dos cursos EAD, com mais de 70% de respostas 5 e 6 (Figura 17).

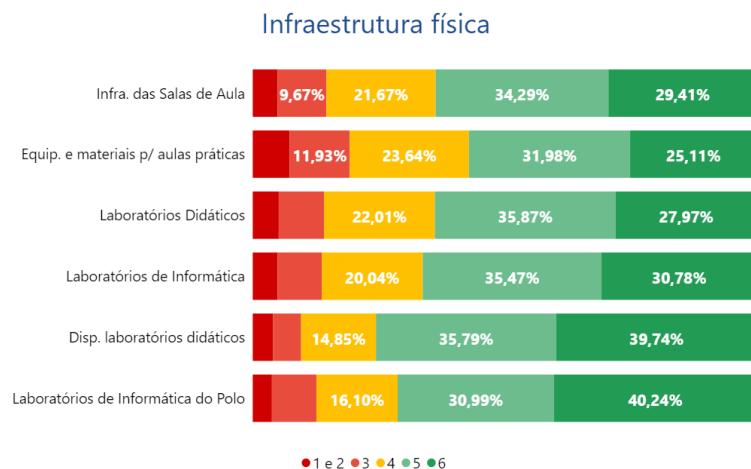


Figura 17 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura Acadêmica – Avaliação dos estudantes

Outro olhar possível, é uma avaliação da infraestrutura geral da UFSM considerando a percepção de toda a comunidade acadêmica participante da pesquisa. Nesse caso, o componente agrupa fatores como, conservação e limpeza, iluminação, espaços para estacionamento, acesso e localização, disponibilidade de lancherias, internet e telefonia. Na Figura 18, é possível identificar que a internet é um importante ponto fraco na percepção da comunidade acadêmica. Quando avaliado o item Internet Wi-fi, aproximadamente 44% dos respondentes considerou a pontuação entre 1 e 3 - as menores notas possíveis na escala da

autoavaliação. Esse índice é de 31,5% para a Internet via cabo. Outro item que recebeu um percentual elevado de notas baixas foi Disponibilidade de lancherias, com 24,95% de respostas 1 e 2. Por fim, para o componente de Infraestrutura Geral, os itens melhor avaliados foram o acesso e localização das unidades em que os respondentes estudam ou trabalham, com 50,57% de respostas 6, a internet do polo, com 44,16% de respostas com nota máxima e a conservação e limpeza da área externa, com 40,64% de respostas 6.

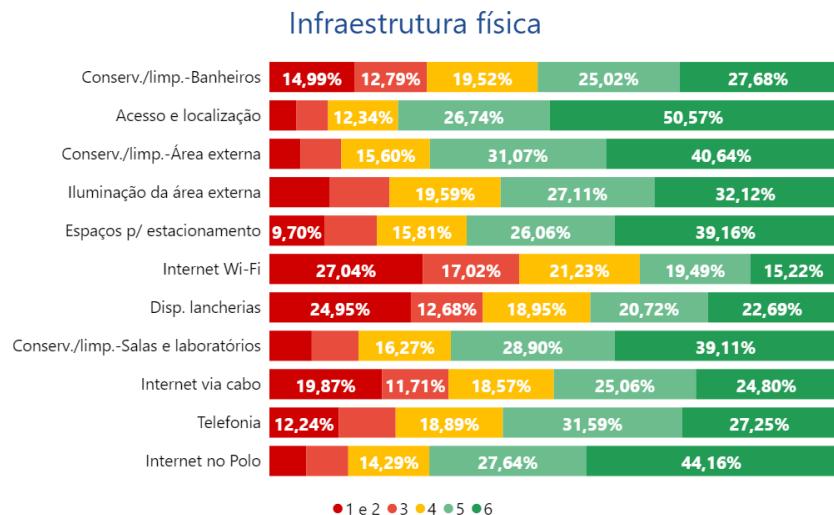


Figura 18 - Resultados Autoavaliação 2019 - Eixo 5 – Infraestrutura Física – Infraestrutura – Avaliação Geral

3.2. Instrumento do Egresso (2017)

Até 2017 a UFSM vinha buscando contato com os egressos de diversas formas, seja por meio de iniciativas pontuais de coordenações de curso ou por projetos específicos liderados pela Reitoria. Entretanto, em 2017 o esforço institucional se materializou em uma pesquisa que conseguiu uma boa abrangência. Ao todo foram 3.367 respostas válidas de egressos que concluíram o curso entre 2013 e 2017.

Além de replicar perguntas oriundas do ENADE, a pesquisa buscou informações sobre a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho. As informações apresentadas nesta seção são relacionadas exclusivamente a este último conjunto de perguntas. No ano de 2020, este conjunto de perguntas embasou a proposição de indicadores para o Plano de Metas Institucionais, sendo estabelecida uma meta relacionada à inserção do egresso na sociedade, seja por meio do mercado de trabalho ou da continuidade da carreira acadêmica.

A Figura 19 apresenta informações relacionadas à atuação dos egressos no mercado de trabalho (gráfico à direita) e a faixa de remuneração que estão recebendo (gráfico à esquerda). Com relação à atuação no mercado de trabalho, 28% afirmaram não estar trabalhando e 15% consideram que estão atuando fora da sua área de formação. A maior parte dos egressos formados na UFSM (57%) considera que está atuando dentro da sua área de formação.

Com relação à remuneração, uma pequena parte (1%) afirma estar ganhando mais de 20 salários-mínimos na época da pesquisa (R\$937,00). Há também 8% que afirmam ter remuneração entre R\$ 9.307,01 e R\$ 18.740,00 e outros 32% com remuneração entre R\$ 3.748,01 e R\$ 9.370,00. Ainda, 36% dos respondentes afirmaram receber entre R\$1.874,01 e R\$ 3.748,00. Na menor faixa pesquisada (até R\$ 1.874,00), estavam 23% dos respondentes.

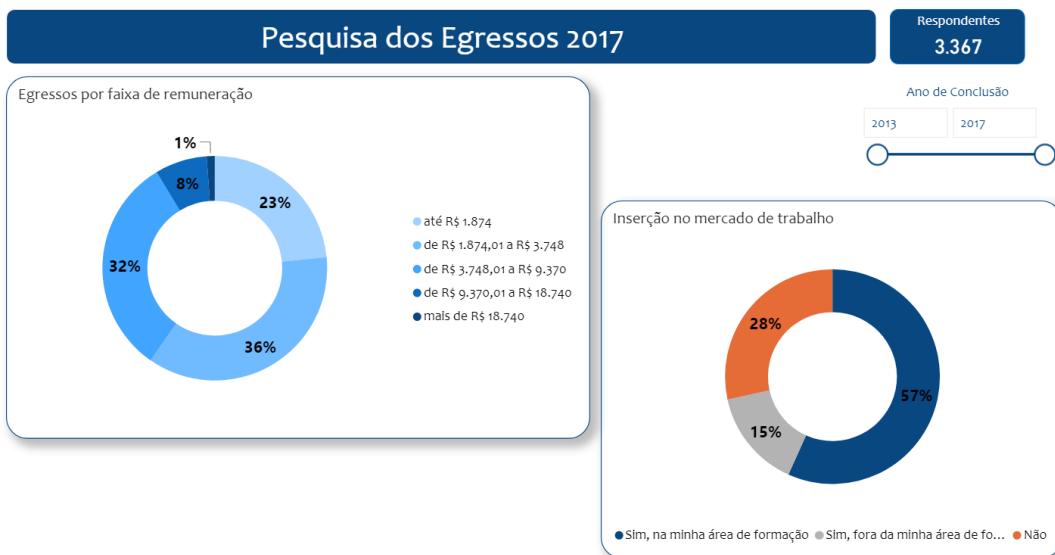


Figura 19 - Instrumento egresso - Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração.

Outro aspecto pesquisado foi o setor de atuação dos egressos e o fato de terem feito ou não alguma pós-graduação. A Figura 20 apresenta os resultados para estas questões. No gráfico à direita, 63% dos egressos afirmaram ter feito uma pós-graduação, seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado. Quanto ao setor de atuação, há semelhança entre o número de egressos que atuam no setor público (43%) e no setor privado (42%). Outros 9% afirmaram atuar como autônomos e os demais exercem suas atividades em empresas de economia mista (4%), cooperativas (2%) ou ONGs (1%).

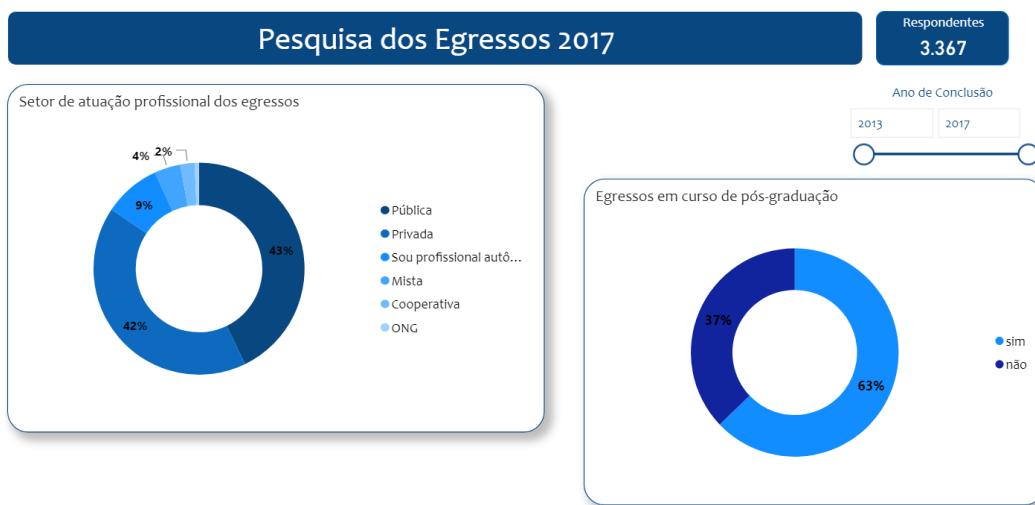


Figura 20 - Instrumento egresso – Setor de atuação e continuidade dos estudos

A inserção dos egressos no mercado de trabalho ou a continuidade de sua qualificação em instituições de Ensino Superior reflete a avaliação da sociedade com relação à entrega de profissionais qualificados pela Universidade. Por isso, esse foi considerado um indicador estratégico para a UFSM, sendo inserido no Plano de Metas Institucional. Para isso, foi feito um recorte dos resultados da pesquisa do egresso, considerando apenas os respondentes que concluíram o curso entre 2013 e 2016.

As respostas dos concluintes do ano de 2017 foram invalidadas para essa análise, considerando que a aplicação da pesquisa ocorreu no mesmo ano - o que poderia interferir no

tempo para conseguir uma colocação no mercado de trabalho ou em um curso de pós-graduação. Neste caso, para o Plano de Metas, foram consideradas as respostas de 3.032 participantes e obteve-se os resultados apresentados na Figura 21. Foi definido como indicador para o Plano de Metas de 2022 o “Percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação”. Dentre os respondentes considerados, 86,4% estavam nessa condição.

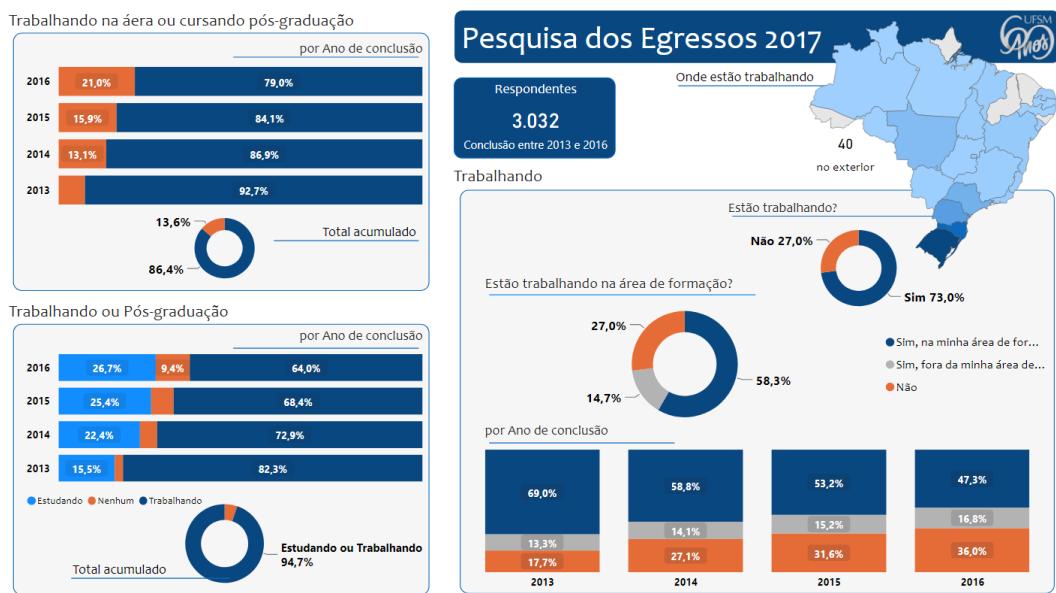


Figura 21 – Recorte da pesquisa do egresso para definição de indicador e meta para o Plano de Metas institucionais

3.3. Percepção discente sobre o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais – REDE

Em março de 2020, a UFSM possibilitou a docentes e discentes a adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), oportunizando a continuidade das disciplinas e da conexão entre docentes e discentes - inviabilizada pelo impedimento das atividades presenciais, em decorrência da pandemia. Para fazer um diagnóstico sobre a participação e a percepção sobre o REDE, a CPA da UFSM elaborou um instrumento para a resposta de alunos dos níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação da Instituição, no período de 16 de junho a 03 julho de 2020.

Os resultados foram disponibilizados no site da [Avaliação Institucional](#) e apresentam um índice de participação de 32% dos estudantes. Dentre os respondentes, 86% optaram ou conseguiram participar do REDE, enquanto 14% não optaram ou não conseguiram continuar as disciplinas na modalidade oferecida. Entre os motivos para não participarem, foram apontados dificuldades psicológicas causadas pelo isolamento social (44%), dificuldades no contexto familiar, econômico ou de trabalho (34%), não concordar com a adoção do REDE (34%) e, em quarto e quinto lugar, respectivamente, baixa qualidade de internet (29%) e equipamento de acesso inadequado ou com problema (29%) (Figura 22).

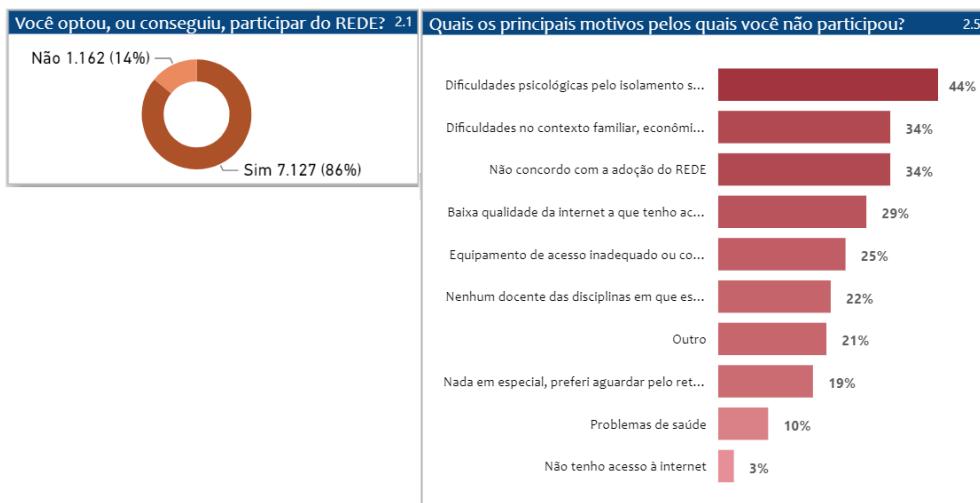


Figura 22 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos sobre a participação no REDE

Na Figura 23 é possível observar que, dos 7.127 respondentes que afirmaram ter participado, 39% (2.812) precisaram ou optaram por parar em, pelo menos, uma disciplina. Neste caso, também as dificuldades psicológicas foram apontadas como principal fator para a interrupção (56%), seguidos da descontinuidade pelo docente (42%), dificuldades no contexto familiar, econômico ou de trabalho (33%) e discordância em relação ao REDE (31%).

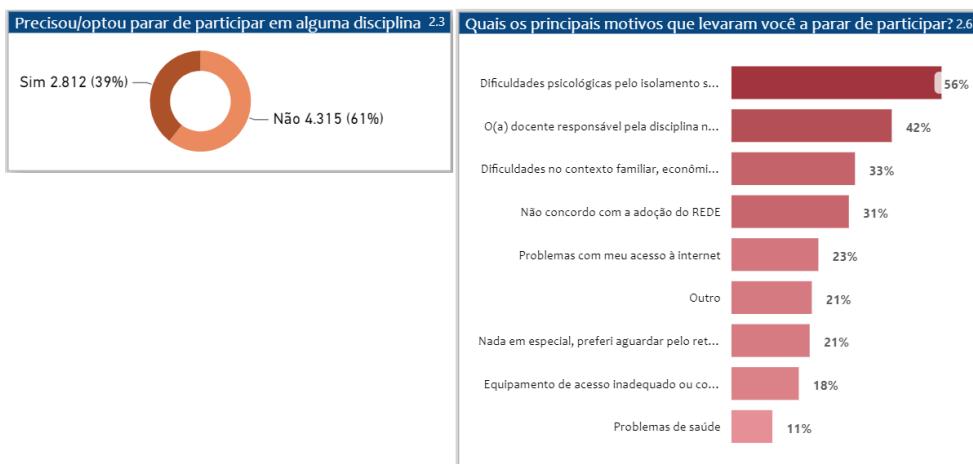


Figura 23 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos relacionados à interrupção da participação

Quanto aos aspectos pedagógicos relacionados ao REDE, os respondentes, em sua maioria concordaram que os docentes estiveram disponíveis para tirar dúvidas (65,6% de respostas 5 e 6), bem como mostraram-se compreensivos com as situações individuais dos estudantes (62% de respostas 5 e 6). Além disso, mais de 52% dos estudantes consideraram que os prazos para as tarefas foram adequados e, em torno de, 47,6% dos respondentes perceberam o material didático disponibilizado adequado. Com relação à quantidade de leituras, 38% dos estudantes consideraram adequada (Figura 24).

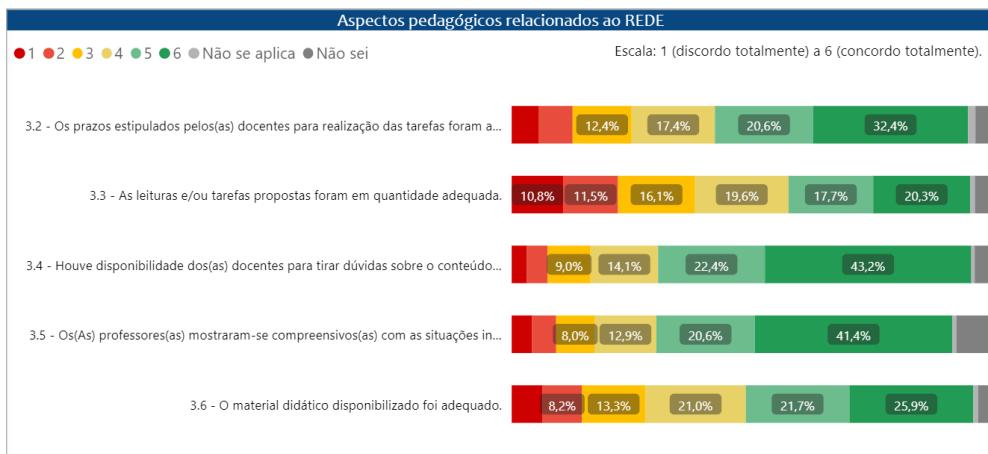


Figura 24 - Percepção discente sobre o REDE - Aspectos pedagógicos

A Figura 25 apresenta os resultados de duas questões da sexta seção do instrumento, sobre condições necessárias para participar ou continuar participando do REDE. Os resultados mostram que, dentre os alunos que não haviam começado a participar, 51,2%, estariam dispostos a fazê-lo. No entanto, 50,3% afirmaram necessitar de melhor conexão com a internet e 42,5% referiram precisar de melhores equipamentos.

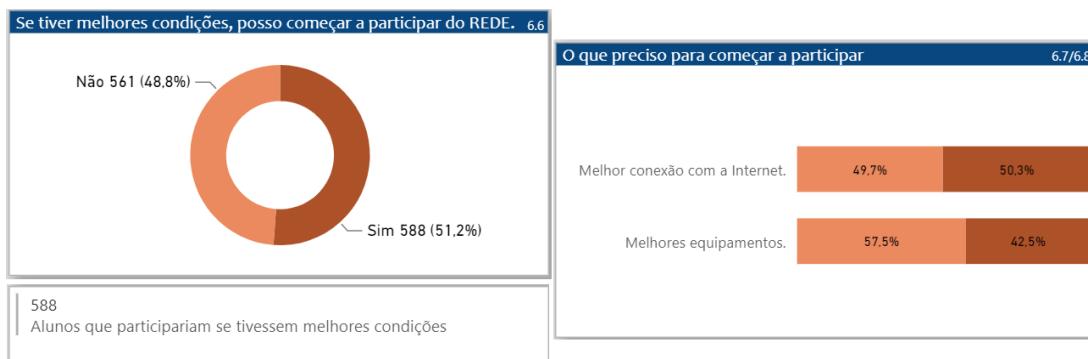


Figura 25 - Percepção do discente sobre o REDE - Condições para começar a participar

No período de aplicação da pesquisa o semestre letivo ainda estava em andamento e a proporção da pandemia dava indícios para a possibilidade de um retorno. Por isso, foram apresentadas questões relacionadas a uma possível retomada das atividades presenciais. Quando questionados sobre um possível retorno e a continuidade do uso do REDE, 39,5% dos respondentes gostariam de concluir as disciplinas que haviam iniciado pelo REDE, sem aulas presenciais. Um percentual semelhante (39,2%) concordou com a possibilidade de um regime misto de ensino e 42,9% discordaram totalmente com a preferência por um regime como o REDE à aulas presenciais (Figura 26).

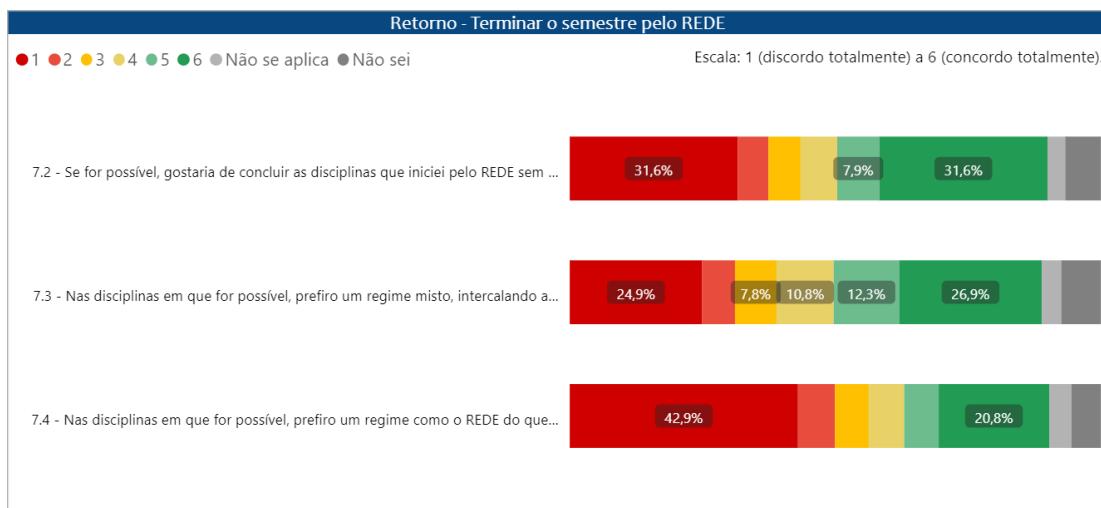


Figura 26 - Percepção discente sobre o REDE - Possibilidade de concluir o semestre via REDE

Ainda com relação a um possível retorno, os estudantes foram questionados de onde voltariam. Dos 8.289 respondentes, 7.541 voltariam do Rio Grande do Sul, 4.516 da região de Santa Maria e 748 de outros estados do país (Figura 27).

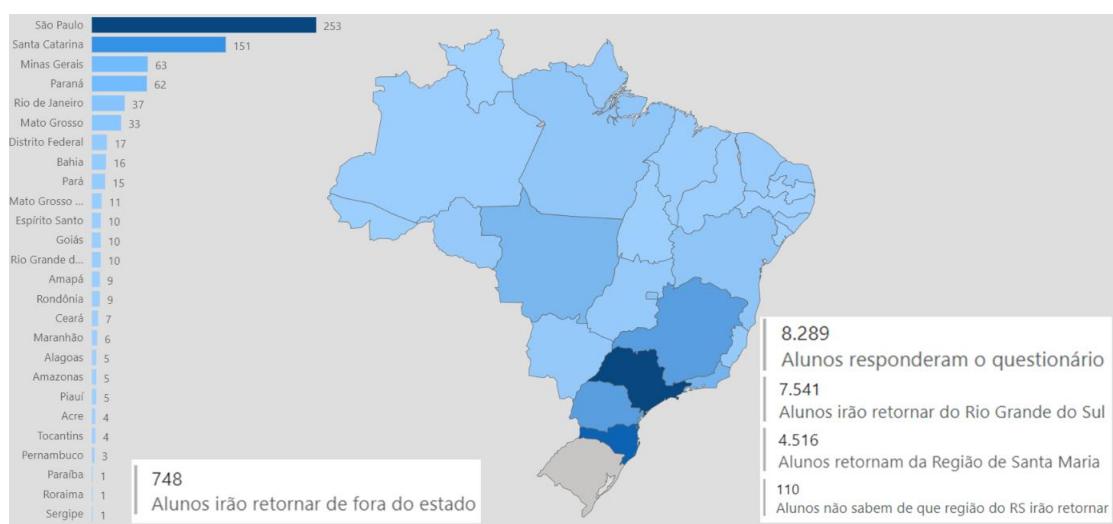


Figura 27 - Percepção discente sobre o REDE - Localidade de retorno dos estudantes

A pesquisa da percepção discente sobre o REDE esteve disponível para respostas no período de 16/06/2020 a 03/07/2020. Os resultados podem ser acessados no sítio da [Avaliação Institucional](#).

3.4. CPC e ENADE

3.4.1. Conceito Preliminar de Curso - CPC

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é o principal indicador utilizado pelo Ministério da Educação para acompanhar a qualidade dos cursos de graduação do país. Esse indicador contempla uma avaliação de conhecimento dos alunos, uma avaliação do perfil do corpo docente e a análise de um questionário que captura a percepção do aluno sobre a Instituição. O indicador varia em uma faixa entre 1 e 5, sendo que 5 é a maior nota.

A Figura 28 apresenta a variação do percentual de cursos com CPC 4 e 5 na UFSM. Em 2019, 89% dos cursos da UFSM atingiram conceito 4 ou 5. A meta para esse indicador era de atingir o percentual de 85% de cursos com CPC 4 e 5.

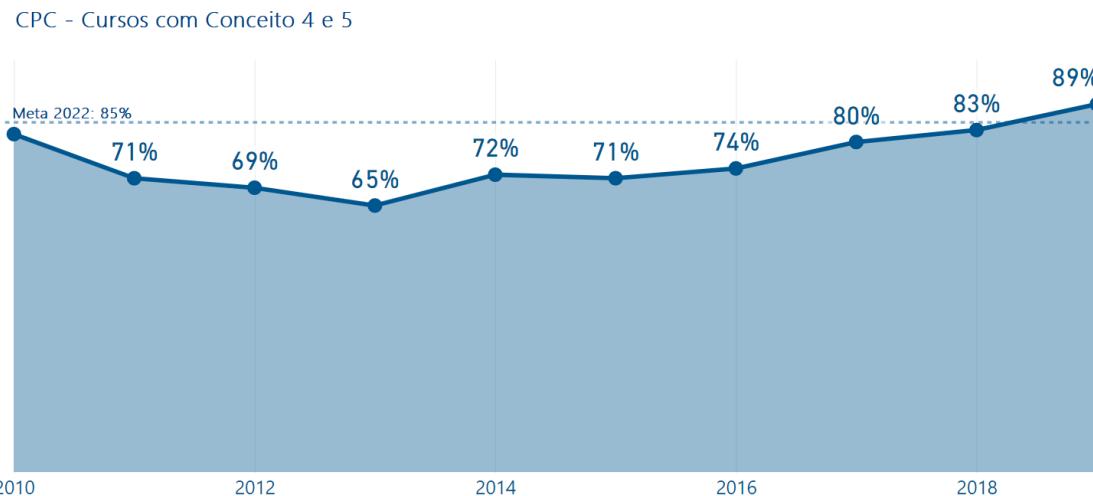


Figura 28 - Evolução de cursos da UFSM com conceito CPC 4 e 5

3.4.2. Conceito ENADE e IDD

O Conceito ENADE, junto com o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), é utilizado para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos ao final o curso. Mais especificamente, o conceito ENADE está relacionado à nota obtida na prova de conhecimento aplicada pelo MEC, enquanto o IDD é uma relação entre esta mesma nota e a média das notas do ENEM dos alunos quando ingressaram na Universidade.

Na UFSM, o Conceito ENADE também é um indicador que está no Plano de Metas Institucional, buscando atingir um maior número de cursos com conceitos 4 e 5 - que representam os melhores desempenhos. Com os dados de 2019 (Figura 29), é possível identificar uma pequena elevação na nota ENADE da Instituição com relação ao ano anterior. Desde 2017, ações passaram a ser realizadas no intuito de retomar o crescimento nesse indicador.

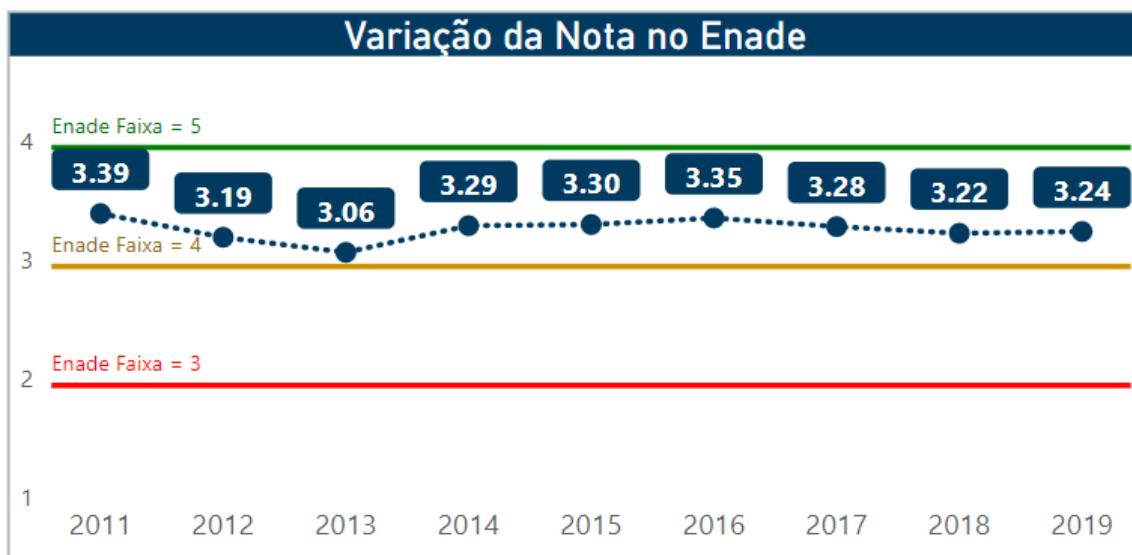


Figura 29 - Variação da nota do Enade para os cursos da UFSM

Na Figura 30 é possível identificar que, no último ciclo (2019), houve crescimento nas notas das provas de formação geral e de conhecimentos específicos, contribuindo para a sensível elevação na nota geral.

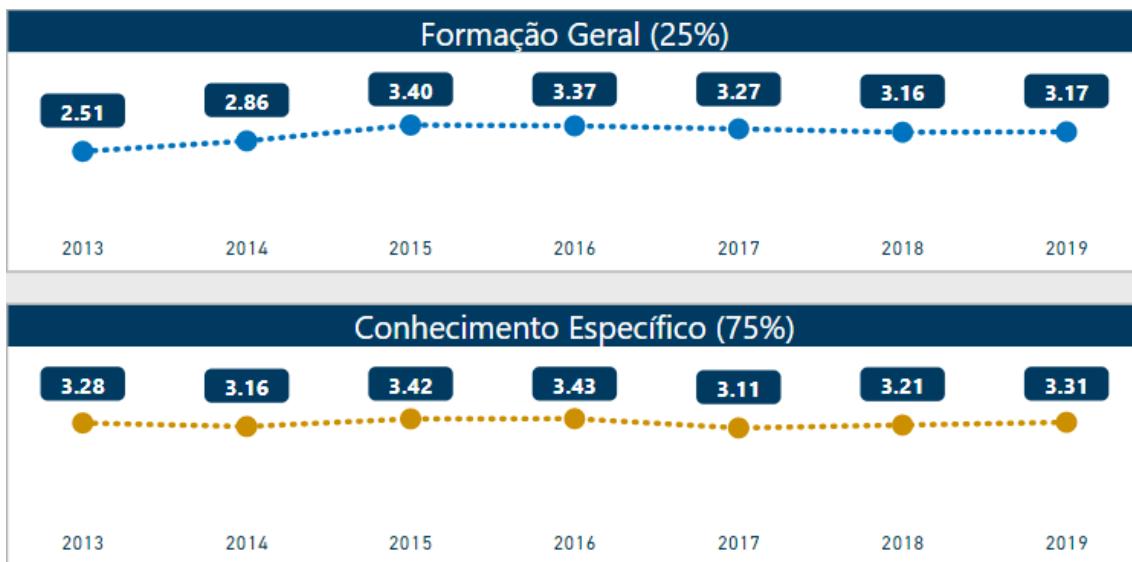


Figura 30 - Variação na nota dos componentes do Enade

Com relação ao IDD, que representa o quanto de conhecimento o estudante agregou no decorrer do curso, a UFSM havia apresentado queda no ciclo avaliativo de 2018. Ações tiveram início junto à Pró-Reitoria de Graduação e coordenações de curso e, em 2019 o IDD já foi superior ao ano anterior.

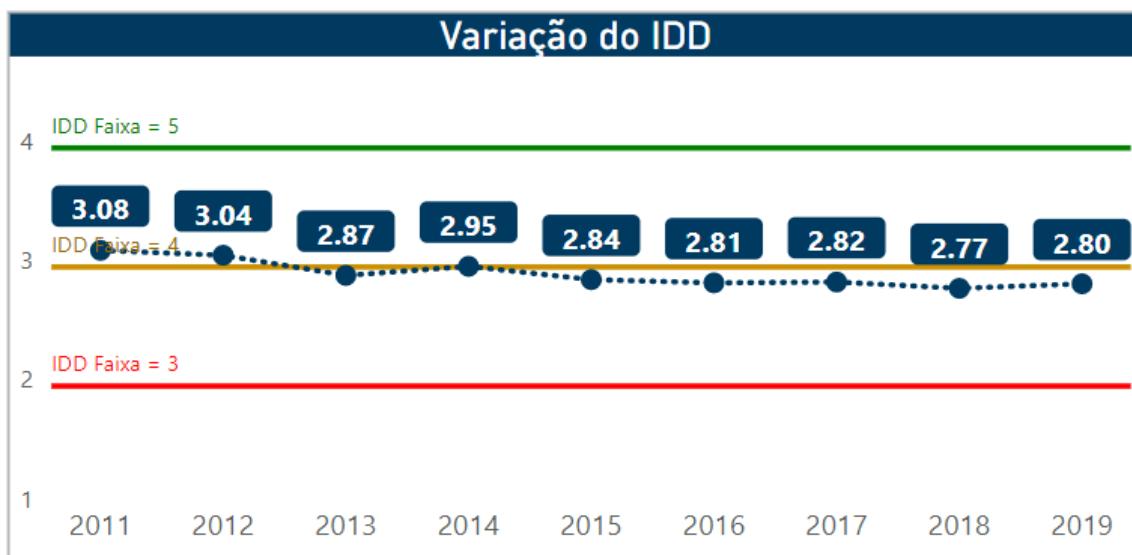


Figura 31 - Variação da nota do IDD da UFSM

4. Análise de dados e informações com base no PDI

Esta seção apresenta os resultados institucionais com base na estratégia prevista no PDI. Em 2020, a UFSM passou por uma revisão e atualização do seu Plano de Metas que direciona sua estratégia. Nesta revisão, as metas foram definidas para o ano de 2022. O item 4.1 apresenta um resumo da estratégia da UFSM para o período. As seções seguintes apresentam a situação atual dos indicadores de cada um dos Desafios Institucionais.

O planejamento estratégico da UFSM é direcionado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e tem como base 7 Desafios institucionais que representam o compromisso da Instituição não apenas com os pilares universitários (ensino, pesquisa e extensão) e com a gestão. Além destes, estão representados no PDI outros 3 Desafios de relevância social com os quais a Instituição se comprometeu: internacionalização, inclusão social e gestão ambiental.

Os Desafios 2, 4 e 6 possuem relação direta com o tripé ensino, pesquisa e extensão, enquanto os Desafios 1, 3 e 7 representam aspectos que, junto aos primeiros, foram definidos no PDI 2016-2026 como os direcionadores do desenvolvimento institucional. Todos esses são suportados pelo quarto pilar das universidades (a gestão universitária), representada pelo Desafio 5.

A Figura 32 (a seguir) apresenta um resumo da estratégia institucional para o período, considerando cada um dos 7 Desafios Institucionais previstos no PDI 2016-2026.



Figura 32 - Resumo da estratégia Institucional

4.1. Indicadores e resultados relacionados à visão institucional

Alinhada com a visão institucional de “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável”, a grande meta da UFSM é consolidar-se como uma universidade de excelência, o que está representado no plano de metas para 2022 com um olhar nacional pelo principal indicador universitário do país, o Índice Geral de Cursos (IGC), e um olhar internacional tomando como referência rankings universitários reconhecidos no exterior (Figura 33).

Metas Principais		Atual	Meta 2022
Visão UFSM	IGC	4	5
	QS Rankings América Latina	25º	20º

Figura 33 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas relacionados à visão institucional

Índice Geral de Cursos – IGC

O IGC é, no Brasil, o índice que representa a qualidade do ensino superior, resultante de uma média ponderada de avaliações nacionais, para os cursos de graduação (conceito CPC) e de pós-graduação (Conceito CAPES). Ele sintetiza, em uma única nota, que varia de 1 a 5, o conceito de uma instituição de ensino superior. A UFSM tem como meta para 2022 estar entre as universidades brasileiras que possuem o conceito máximo do IGC, que é 5. Para atingir essa nota, é preciso obter um IGC contínuo de 3,945. Historicamente, a UFSM apresenta uma evolução no conceito contínuo do IGC, tendo apenas dois pontos de redução nos anos de 2013 e 2015 (Figura 34). Desde 2018 o IGC faz parte da estratégia da UFSM e o resultado da universidade se mantém em evolução. No ano de 2019, último disponível, a UFSM se manteve com o IGC 4, apresentando um IGC contínuo de 3,873.

Índice Geral de Cursos (IGC)
"Ser uma universidade de excelência"

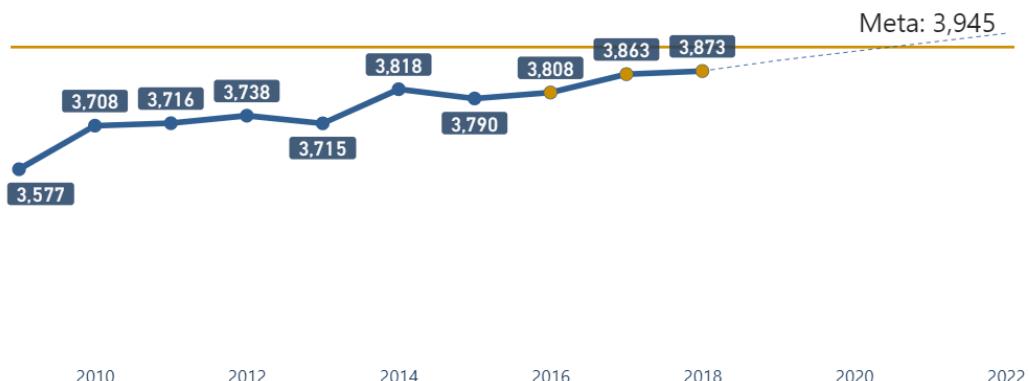


Figura 34 - Evolução no Índice Geral de Cursos

QS Rankings América Latina

Para ter um olhar internacional sobre a excelência, a UFSM tomou como referência o QS Ranking da América Latina, classificação reconhecida internacionalmente que avalia aspectos como: o impacto e a produtividade da pesquisa, o comprometimento no ensino, a empregabilidade, o impacto on-line e a internacionalização nas instituições de ensino superior da América Latina. Atualmente, a UFSM está em 25º lugar entre as brasileiras participantes do ranking (Figura 35). A meta para 2022 é estar entre as 20 melhores brasileiras colocadas no QS Ranking da América Latina. Nas últimas edições, a UFSM perdeu posições. No intuito de retomar e atingir a meta, a UFSM direcionará esforços especialmente para os quesitos de internacionalização e impacto da pesquisa, avaliados pelo ranking.



Figura 35 - Evolução no Ranking QS América Latina

4.2. Indicadores e resultados dos Desafios institucionais

4.2.1. Desafio 1 – Internacionalização

Este Desafio abrange objetivos direcionados ao aumento da inserção científica institucional, bem como ao desenvolvimento de ações relacionadas a proporcionar experiências de internacionalização aos alunos, incentivar a realização de convênios e parcerias internacionais e, ainda, à busca pela melhoria da infraestrutura de apoio para o acolhimento e integração internacional. O foco estratégico para este Desafio é, por um lado, aumentar o contato dos estudantes com pessoas de outros países e, por outro, aumentar a quantidade de publicações em coautoria com pesquisadores internacionais. Um modo de fomentar institucionalmente estes dois aspectos é priorizando os processos de qualificação internacional dos docentes, direcionando-os especialmente para os países definidos como prioritários pela CAPES.

A Figura 36 resume os indicadores definidos para o Desafio da Internacionalização, bem como, a atual situação da UFSM e as metas para o ano de 2022. A seguir, são abordados aspectos relacionados a cada um deles.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 1 - Internacionalização	M1.1 Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização do Ranking QS América Latina	21º	20º
	M1.2 Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES	81,5%	85,0%
	M1.3 Docentes estrangeiros na UFSM	1,69%	1,80%
	M1.4 Estudantes estrangeiros na UFSM	0,61%	0,70%

Figura 36 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas do Desafio 1

M1.1. Posição entre as brasileiras no pilar “Internacionalização” do QS Rankings América Latina

A dimensão Internacionalização do QS Rankings América Latina avalia o grau de abertura internacional, por meio das publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros. Entendendo a importância de desenvolver essas relações entre pesquisadores de diferentes países e elevar o número de publicações internacionais, a UFSM definiu como meta, estar entre as 20 brasileiras mais bem posicionadas no pilar Internacionalização do QS Rankings América Latina. Este indicador contribui diretamente para uma de suas metas principais, que é a de estar também em 20º lugar geral, entre as brasileiras no ranking QS América Latina. A Figura 37 mostra que desde a primeira edição em que participou do ranking, a UFSM ganhou 9 posições no pilar Internacionalização. Na última edição, atingiu o 22º lugar entre as brasileiras, representando a queda de uma posição em relação à edição anterior. A inclusão desse indicador no Plano de Metas confere a ele uma importância institucional e esforços serão direcionados para atingir a 20ª posição (por exemplo, priorizando a qualificação de docentes no exterior e o contato dos estudantes com docentes e discentes de outros países).

Pilar Internacionalização Ranking QS América Latina

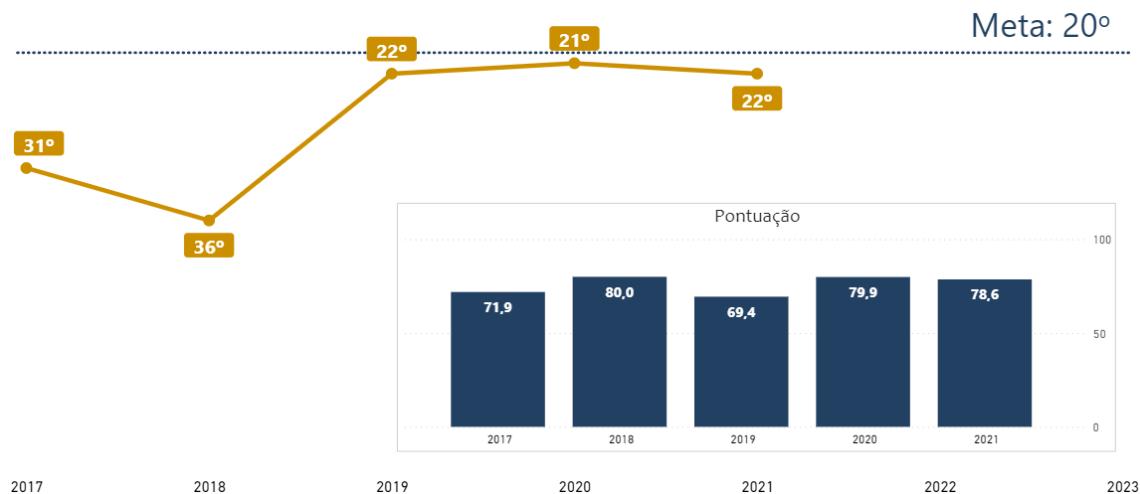


Figura 37 - Evolução da UFSM no Pilar Internacionalização do Ranking QS América Latina

M1.2. Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES

O direcionamento da qualificação docente para países priorizados pela CAPES é estratégico para a UFSM, na medida em que contribui para desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionalmente reconhecidas. Além disso, essa ação instiga a ultrapassar fronteiras, possibilitando o aumento da inserção científica institucional. No ano de 2020, 75,9% dos docentes da UFSM em qualificação no exterior estavam em países priorizados pela CAPES. A meta é que, em 2022, 85% dos docentes em processos de qualificação internacional estejam realizando sua qualificação em países considerados prioritários pela CAPES.



Figura 38 - Evolução no % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES

M1.3. Docentes e Discentes estrangeiros na UFSM

Um dos objetivos estratégicos da UFSM é oferecer experiências de internacionalização aos estudantes. Uma forma de conseguir isso é através do contato com professores e alunos vindos do exterior. Essa prática oferece aos nossos estudantes, além do contato com outra língua, vivenciar outros hábitos e culturas. Em 2020, 1,7% dos 2.044 professores da UFSM era estrangeiro. A meta para 2022 é que do total de professores, 1,8% sejam oriundos do exterior. No contexto dos estudantes, em 2020, a UFSM contava com 166 estrangeiros de um total de 31.628 estudantes em todos os níveis de ensino - representando 0,5% desse total. Para 2022, a meta é que 0,7% dos estudantes da UFSM sejam estrangeiros (Figura 39).



Figura 39 - Evolução no percentual de docentes e discentes estrangeiros na UFSM

4.2.2. Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Diretamente relacionado à área de ensino, o Desafio 2 aborda objetivos voltados para a obtenção de cursos de excelência integrados à sociedade, bem como a busca pela satisfação dos alunos e pela sua formação integral. O foco para os próximos anos neste Desafio é aumentar a eficiência do processo de formação para entregar um número maior de concluintes para a sociedade, formar alunos em cursos com níveis de qualidade cada vez maiores zelando para que estejam satisfeitos com a universidade durante o seu processo de formação, e para que fiquem bem inseridos no mundo do trabalho e na sociedade após concluírem seus cursos. Para isso, foram definidos os indicadores e metas apresentados na Figura 40.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	M2.1 % de cursos com conceito CC 4 e 5	96,0%	96,0%
	M2.2 % de cursos com conceito CPC 4 e 5	89,0%	85,0%
	M2.3 % de cursos com conceito Enade 4 e 5	69,0%	80,0%
	M2.4 TCV Acumulada Geral	50,5%	52,0%
	M2.5 Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico UFSM	18,2%	14,0%
	M2.6 % de Egressos da graduação trabalhando na área ou cursando pós-graduação	84,9%	95,0%
	M2.7 Pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da autoavaliação institucional	5,52	5,80

Figura 40 - Plano de metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 2

M2.1. Percentual de cursos com Conceito de Curso 4 e 5

Faz parte da estratégia da UFSM formar alunos em cursos com níveis de qualidade cada vez maiores. O Conceito de Curso (CC) é um indicador da qualidade do ensino para os cursos de graduação que não fazem ENADE e são avaliados por visitas *in loco* de técnicos do Ministério da

Educação. Em 2018, a UFSM assumiu o compromisso de ter 96% dos seus cursos, que recebem esse tipo de avaliação, com conceito 4 e 5. Comparando os resultados do ano de 2016 com o último resultado disponível (2018), a UFSM conseguiu passar de 92% para 96% o percentual de cursos com CC 4 e 5, atingindo a meta estipulada (Figura 41).



Figura 41 - Evolução no % de cursos com Conceito de Curso – CC

M2.2. Percentual de cursos com Conceito Preliminar de Curso 4 e 5

O Conceito Preliminar de Curso – CPC é um indicador de qualidade dos cursos de graduação, calculado com base em três aspectos, originários do ENADE: a avaliação de desempenho dos estudantes, o índice de diferença de desempenho (IDD) (que indica o quanto a universidade agregou de conhecimento ao estudante) e na avaliação das condições oferecidas pela universidade (em termos de infraestrutura, corpo docente e recursos-didático-pedagógicos). O CPC é um dos indicadores que compõem o IGC – Índice Geral de Cursos; por isso, ter bons resultados no CPC contribui diretamente para que a UFSM atinja a sua principal meta. Para este indicador, a meta era que 85% dos seus cursos obtivessem conceito CPC 4 e 5 até 2022. A Figura 42 apresenta a evolução do percentual de cursos com CPC 4 e 5, bem como o alcance da meta no ano de 2019, quando 89% dos cursos da UFSM atingiram o conceito 4 e 5.

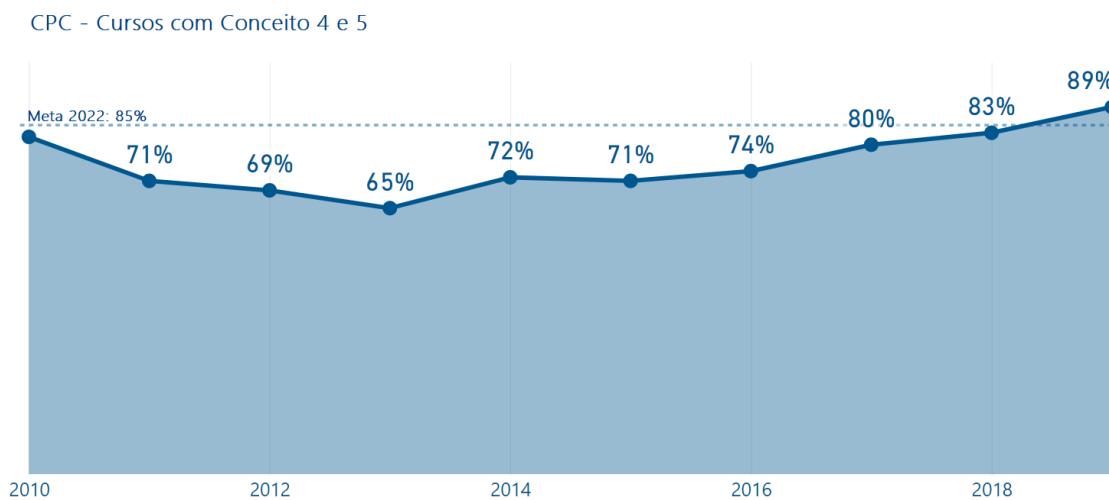


Figura 42 - Evolução da UFSM no % de cursos com CPC 4 e 5

M2.3. Percentual de cursos com Conceito ENADE 4 e 5

O Conceito ENADE é um indicador de qualidade da graduação que oferece insumos para o CPC e é calculado com base na prova de desempenho dos estudantes (que avalia a formação geral e em conhecimentos específicos de cada área do conhecimento). A UFSM tem como meta que 80% dos seus cursos atinjam os conceitos 4 e 5 no ENADE. Apesar de os resultados da UFSM

terem apresentado uma importante evolução desde 2013, os últimos dois ciclos (2017 e 2018) foram decrescentes. Em 2019, no entanto, já é possível observar uma leve retomada nesse indicador, com 69% dos cursos obtendo conceitos 4 e 5 (Figura 42).

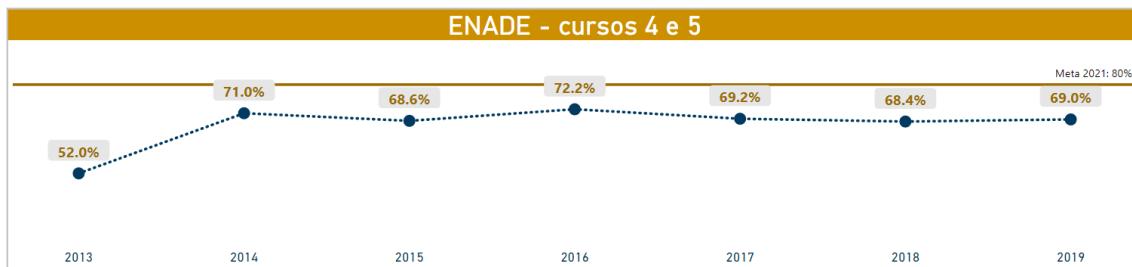


Figura 43 - Evolução no percentual de cursos com ENADE 4 e 5

M2.4. Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral

A Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral – TCV resulta da divisão entre o número de diplomados pelo número de vagas em “x” anos atrás (considerando que “x” é o período médio previsto de duração do curso, seguindo a tabela do Tribunal de Contas da União). A TCV é um indicador definido pela UFSM para acompanhar o número de concluintes em relação às vagas existentes. Ao mesmo tempo em que indica o sucesso dos estudantes de graduação na finalização do seu curso, esse indicador representa também a entrega de profissionais qualificados para atuação na sociedade. A UFSM tem como meta atingir uma TCV de 52% até 2022, o que representa retomar o índice de formação de 2018. No ano de 2019, a taxa foi de 50,5% - indicando uma queda com relação aos dois períodos anteriores (Figura 44).

Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) dos Cursos Presenciais

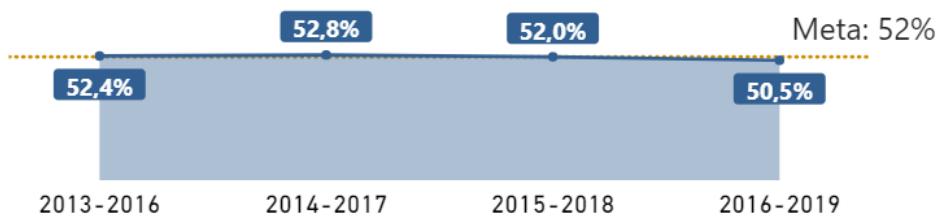


Figura 44 - Evolução da TCV

M2.5. Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

A UFSM também oferece à sociedade a oportunidade de qualificação em cursos técnicos. Da mesma forma, é importante para a Instituição que os ingressantes nesse nível de ensino também consigam concluir a sua qualificação e tenham melhores oportunidades no mundo do trabalho. A Taxa de Evasão representa o percentual de estudantes que saiu do curso em que estava matriculado antes de concluir-lo. Por isso, a UFSM tem como meta reduzir a Taxa de Evasão Anual do Ensino Técnico que, atualmente, é de 18,2%, para 14% em 2022 - conforme pode ser observado na Figura 45.

Taxa de Evasão no Ensino Técnico

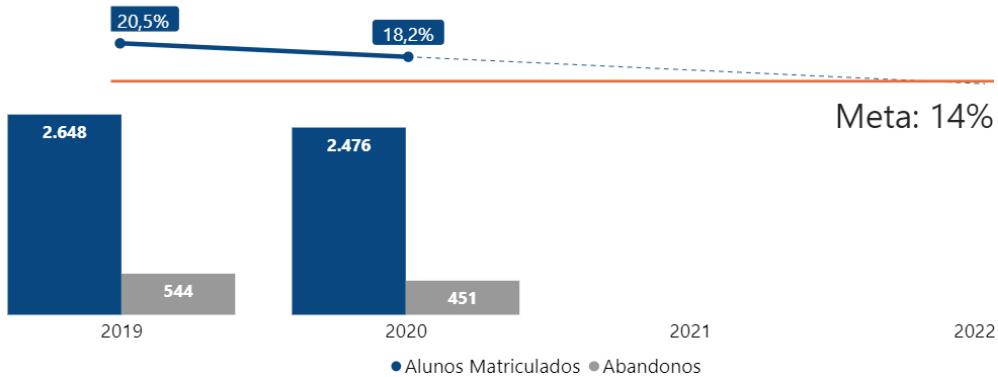


Figura 45 - Evolução da Taxa de Evasão no Ensino Técnico

M2.6. Percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação

Esse indicador tem origem na pesquisa do egresso, realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM – CPA. O percentual de egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação é um indicador que reflete como os profissionais formados na UFSM estão sendo inseridos na sociedade, seja no mundo do trabalho, ou na continuidade do seu processo formativo, em sua área de formação. Nos resultados da última pesquisa, aplicada em 2017, 84,9% dos egressos afirmaram estar trabalhando na área de formação ou cursando pós-graduação (Figura 46). A meta para 2022 é que 95% dos egressos estejam nessa situação.

Trabalhando na área ou cursando pós-graduação

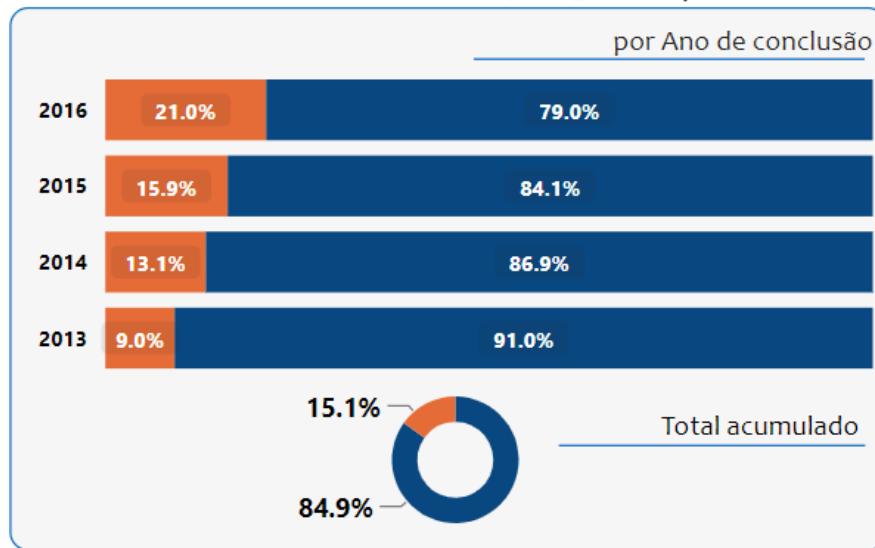


Figura 46 - Percentual de egressos no mercado de trabalho ou em pós-graduação

M2.7. Pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da Autoavaliação Institucional

É estratégico para a UFSM promover o sentimento de satisfação e pertencimento entre os estudantes. Para avaliar o alcance desse objetivo, a instituição utiliza os resultados da Autoavaliação Institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, na qual a dimensão de “satisfação e pertencimento” é formada por um conjunto de 6 itens, avaliados em

uma escala de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente) pontos. Na última autoavaliação realizada, a UFSM obteve uma pontuação média de 5,52 nessa dimensão (Figura 47). A meta é que, em 2022, a pontuação média seja de, no mínimo, 5,80.

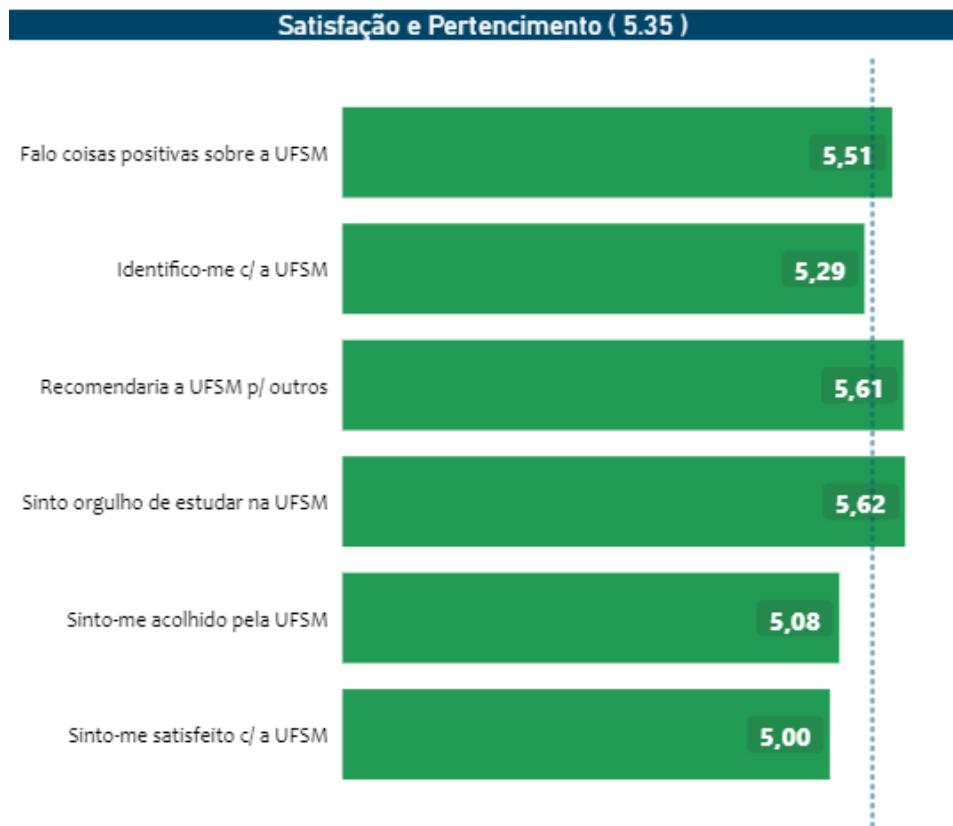


Figura 47 - Resultado da Autoavaliação Institucional 2019-2020 - Dimensão Satisfação e pertencimento

4.2.3. Desafio 3 – Inclusão Social

O Desafio 3 está diretamente relacionado ao objetivo de fortalecer políticas de acesso à universidade e reforçando a assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos. Abrange ainda objetivos voltados para disseminar uma cultura ética em relação à inclusão social e ao meio-ambiente, bem como preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social. A UFSM é referência pelas políticas de inclusão social que adota, tanto para o ingresso quanto para a permanência e formação dos estudantes. Com o objetivo de elevar a eficiência dessas ações, instituiu em seu plano de metas indicadores que focam na continuidade e conclusão dos estudos. Dentre os programas internos que têm contribuído para esse aumento de eficiência está o atendimento feito pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e, por isso, a principal estratégia para aumentar a eficiência dessas ações de inclusão é aumentar a quantidade de estudantes atendidos pela CAED. A Figura 48 apresenta os indicadores e metas definidos para o Desafio 3.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 3 - Inclusão Social	M3.1 Tempo de formação (BSE + Auxílio PNAES Até 1 Semestre)	72,4%	80,0%
	M3.2 % de encaminhamento de alunos na CAED (com critério)	25,0%	50,0%

Figura 48 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 3

M3.1. Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)

O Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre) é um indicador da eficiência dos programas de assistência estudantil promovidos pela UFSM que representa o percentual de estudantes dentre aqueles cadastrados em programas de benefício socioeconômico, que consegue concluir o curso em, no máximo, um semestre além do tempo previsto. Atualmente, 72,4% dos estudantes que recebem algum tipo de benefício socioeconômico consegue concluir seu curso em até 1 semestre além do previsto (Figura 49). A universidade tem como meta, para 2022, que 80% dos estudantes beneficiários de programas de assistência consigam concluir o curso nesse prazo.

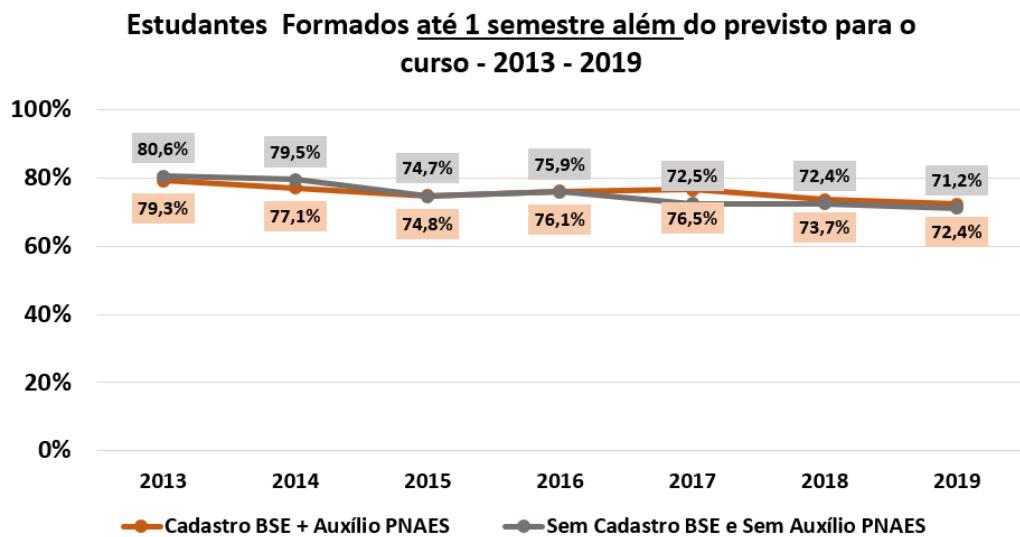


Figura 49 - Estudantes formados em até 1 semestre além do previsto

M3.2. Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)

A UFSM oferece uma diversidade de serviços de apoio pedagógico para estudantes que encontram dificuldades de aprendizagem, por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais – CAED. Um destes serviços é o acompanhamento pedagógico de estudantes que ultrapassam mais da metade do tempo previsto para a sua formação. Esses alunos podem ser encaminhados à CAED pela coordenação de curso, para o cumprimento de um Plano de Acompanhamento Pedagógico que possibilite a continuidade e conclusão do curso de graduação. A Figura 50 mostra que no ano de 2019, 25% dos estudantes que haviam ultrapassado metade do tempo previsto para formação foi encaminhado para atendimento pela CAED. Ciente do impacto positivo que essa ação tem na continuidade e conclusão dos estudos, a UFSM definiu como meta para 2022, que 50% dos estudantes nessa situação sejam encaminhados para acompanhamento pedagógico na CAED.

Estudantes com critério para apoio pedagógico e % de encaminhados para a CAED - 2016 a 2019

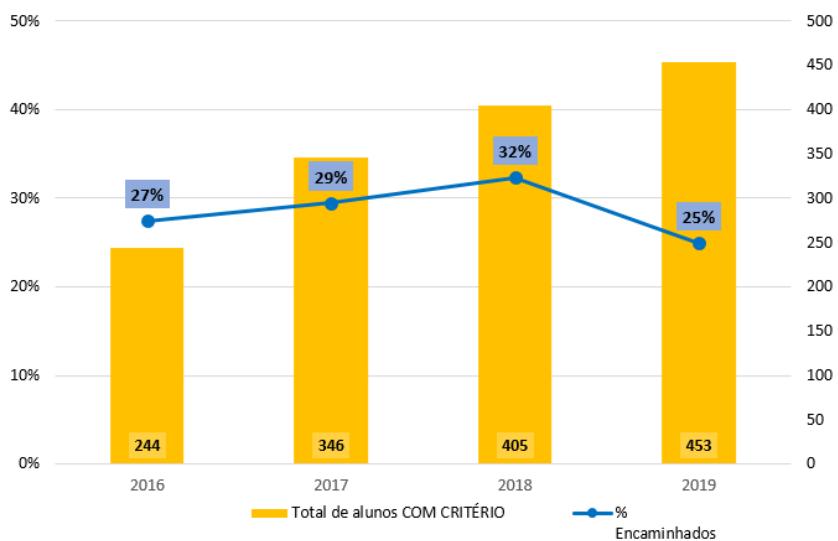


Figura 50 - Evolução do percentual de estudantes, com critério para encaminhamento, encaminhados para a CAED

4.2.4. Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

O Desafio 4 está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa da universidade. Abrange objetivos direcionados a desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade. No Desafio 4, o foco está no desenvolvimento de pesquisa e inovação na pós-graduação. Ainda há espaço para crescimento - mesmo que em menor grau do que havia sido projetado em anos anteriores em função de mudanças na política da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES). Assim, a estratégia é continuar aumentando o peso da pós-graduação na instituição, especialmente pela criação de cursos de doutorado em programas onde eles ainda não existem.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	M4.1 Proporção da Pós-Graduação no IGC	42,0%	43,0%
	M4.2 N. de novos cursos de Doutorado	-	2
	M4.3 N. de PPGs com conceito 5, 6 e 7	14	20
	M4.4 Pilar Citations – QS América Latina	41º	35º
	M4.5 Empresas incubadas*	39	50

Figura 51 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 4

M4.1. Proporção da pós-graduação no IGC

O Índice Geral de Cursos – IGC é, atualmente, o indicador que representa o olhar nacional para a principal meta da UFSM; tem influência de resultados da graduação e da pós-graduação. A pós-graduação contribui com o IGC por meio dos seus resultados nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e aumento no

número de matriculados em cursos de pós-graduação. Faz parte da estratégia da UFSM elevar a participação da pós-graduação no IGC. Contribuirão para isso, o aumento de cursos com Conceito Capes 5, 6 e 7, e o aumento no número de cursos de doutorado. A parcela da pós-graduação no IGC da UFSM vem crescendo desde 2010. Atualmente, a pós representa 42% do IGC. A meta é que, em 2022, esse índice seja de 43% (Figura 52).

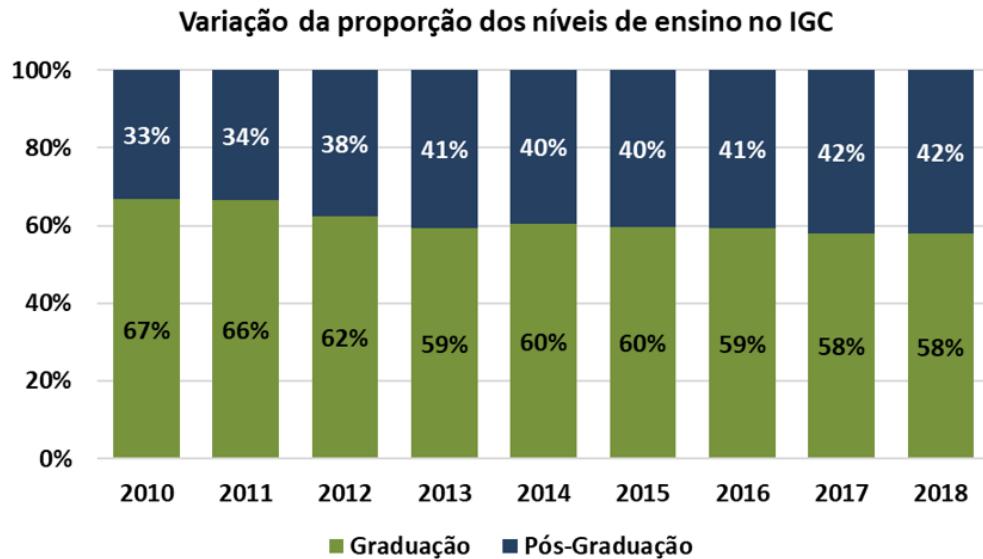


Figura 52 - Evolução do percentual da pós-graduação no IGC da UFSM

M4.2. Número de novos cursos de Doutorado

Para uma instituição de ensino superior, conseguir oferecer novos cursos de Doutorado representa a elevação da qualidade dos seus Programas de Pós-Graduação – PPGs, obtida por meio da qualificação docente e do desenvolvimento de pesquisas de impacto - que levam à inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologias para a sociedade. A Figura 53 mostra que, atualmente, a UFSM conta com 34 cursos de Doutorado. A meta é que, em 2022, tenha, pelo menos, mais 2 cursos nesse nível, contribuindo também para o aumento da representatividade da pós-graduação no Índice Geral de Cursos – IGC - um dos indicadores da principal meta da UFSM.

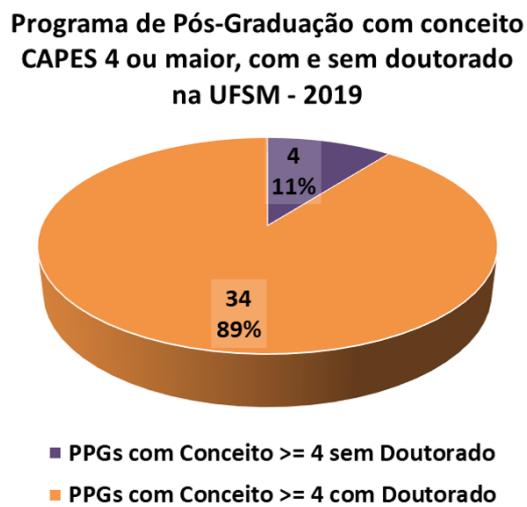


Figura 53 - Percentual de PPGs com Conceito CAPES 4 ou mais, com curso de Doutorado

M4.3. Números de PPGs com conceito 5,6 e 7

A pós-graduação, no Brasil, é avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, utilizando critérios adequados a cada área de conhecimento, em uma escala de 1 a 7 pontos. Programas de Pós-Graduação - PPGs que atingem os conceitos 5 e 6 são considerados consolidados; programas de conceito 7 são aqueles considerados de excelência. Atualmente, a UFSM conta com 14 PPGs nesses níveis (Figura 54). A meta é, em 2022, ter 20 programas com conceito 5, 6 e 7. Para isso, pelo menos 6 dos 24 programas que têm conceito 4 devem subir para o conceito 5 na próxima avaliação CAPES.

Programas Por Conceito

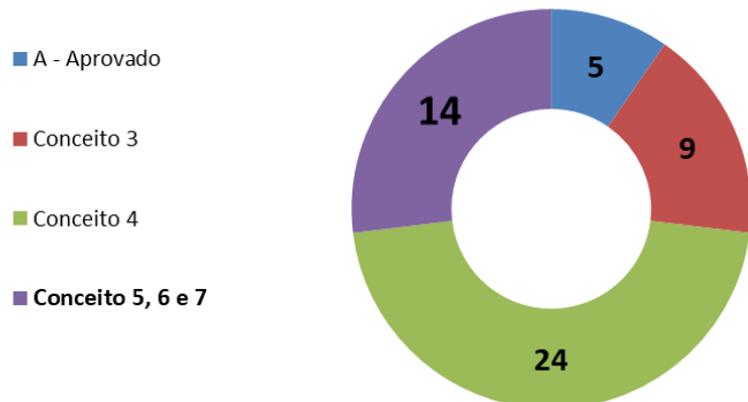


Figura 54 - Número de PPGs por Conceito CAPES

M4.4. Pilar Citations – QS América Latina

O aumento da inserção científica internacional é outro objetivo estratégico da UFSM. Uma forma de avaliar este objetivo é por meio da avaliação de rankings internacionais. O pilar *Citation per paper* do *QS Rankings* da América Latina considera a citação das pesquisas realizadas pelas universidades, representando o seu impacto. A UFSM definiu como meta estar entre as 30 melhores universidades brasileiras no pilar *Citation per paper* do *QS Rankings* da América Latina. Atualmente, sua posição é 46^º (Figura 55) entre as 93 universidades brasileiras participantes.

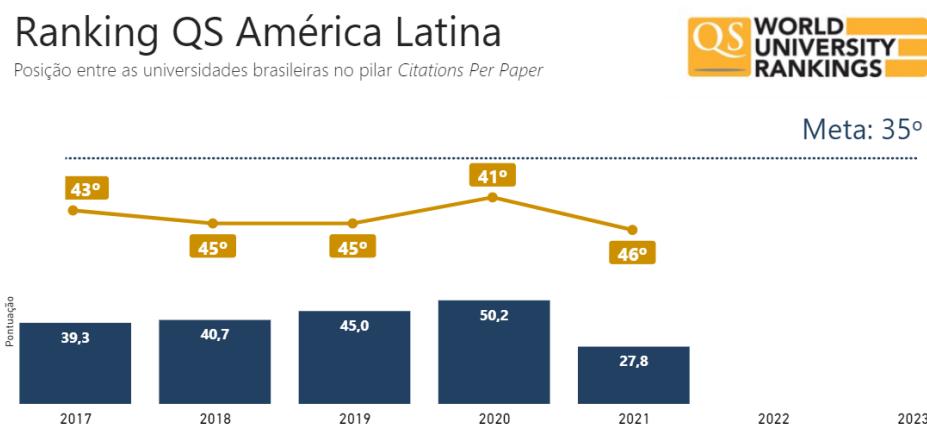


Figura 55 - Evolução da posição e pontuação da UFSM no Pilar Citation per Paper no Ranking QS América Latina

M4.5. Empresas incubadas¹

A expansão dos ambientes e inovação fortalece as ações de integração com a sociedade e contribui com o seu desenvolvimento, na medida em que propicia a inovação e o empreendedorismo, articulando empresas, governo e universidades. Atualmente, a UFSM tem 39 empresas incubadas recebendo apoio científico, tecnológico, suporte operacional e utilizando a infraestrutura da UFSM para desenvolver seus projetos inovadores. Nos últimos 2 anos, o número de incubadas cresceu 116% (Figura 56). A meta é que, em 2022, a UFSM possa oferecer esse suporte para 50 empresas, que terão as orientações e o planejamento necessários para se desenvolverem e sobreviverem no mercado.



Figura 56 - Evolução no número de empresas incubadas

4.2.5. Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional

O Desafio 5 aborda objetivos relacionados mais diretamente à gestão institucional, como: fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão, otimizar rotinas administrativas e os sistemas de informação, aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional, bem como objetivos voltados ao aumento do orçamento recebido

¹ A meta 4.5 foi originalmente discutida no âmbito do Desafio 6, pois tanto as empresas incubadas (startups) como as empresas residentes foram objeto de discussão e análise em uma mesma reunião, tendo sido discutidas em conjunto. No documento enviado ao Comitê de Governança e ao CONSU, esta mesma meta constava com o código 6.3 em função disso, enquanto a meta de empresas residentes constava com código 6.4. Embora tanto empresas incubadas (startups) como empresas residentes sejam importantes vetores do desenvolvimento regional, elas possuem características e papéis diferentes entre si. Enquanto empresas residentes possuem relação com a capacidade da instituição em atrair parcerias e investimentos do setor produtivo, as empresas incubadas representam o potencial de geração de novas empresas de inovação, as quais passarão a contribuir com o desenvolvimento regional à medida que crescerem e se consolidarem. Para fortalecer esta diferença, a meta relacionada a empresas incubadas foi transposta para o Desafio 4 no documento final do PDI, com o código 4.5. Não houve outra mudança a não ser o simples ajuste na numeração das metas e eventuais referências no texto, onde isso se fez necessário.

do governo federal e incremento da captação de recursos extraorçamentários. O cenário macroeconômico para os próximos anos é desfavorável para as instituições federais de ensino superior. Para enfrentar essa realidade, é necessário não apenas dar continuidade ao processo de redução dos encargos, mas também fortalecer a captação de recursos externos. Além disso, o ambiente político do país vem colocando o papel das universidades como destaque em diferentes setores da sociedade. Nesse contexto, manter as pessoas informadas sobre a instituição é cada vez mais necessário, o que faz com que seja especialmente importante melhorar este fluxo interno de informações. Por fim, possuir boas práticas de gestão que sejam ao mesmo tempo adequadas e reconhecidas no ambiente universitário também é importante. A UFSM passará pelo processo de recredenciamento institucional nos próximos anos; atingir conceito máximo nesse processo de avaliação também faz parte da estratégia para o período. A Figura 57 apresenta os indicadores estratégicos relacionados ao Desafio 5, para 2022.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional	M5.1 % de redução dos encargos corrigido pelo IPCA	-	18,0%
	M5.2 Crescimento da captação geral de recursos	-	30,0%
	M5.3 Conceito Institucional	3	5
	M5.4 % de Respostas 5 e 6 na questão "Fico sabendo o que acontece na UFSM"	56,1%	75,0%

Figura 57 - Plano de metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 5

M5.1. Percentual de redução dos encargos corrigido pelo IPCA

Encargo é o nome dado, pela UFSM, para as despesas necessárias à manutenção das suas atividades diárias (por exemplo, despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação). A correção de um valor pelo IPCA permite identificar a real variação desse valor ao longo do tempo. No intuito de ter maior eficiência na gestão de seus encargos, a UFSM se propôs a chegar em 2022 com uma redução real destes gastos em 18%, tendo como base o ano de 2019. Em 2019, o total de encargos da UFSM foi de R\$ 75,4 milhões (Figura 58). Atingindo a meta, a projeção é que em 2022 a UFSM tenha R\$ 8,9 milhões a menos de gastos com encargos.

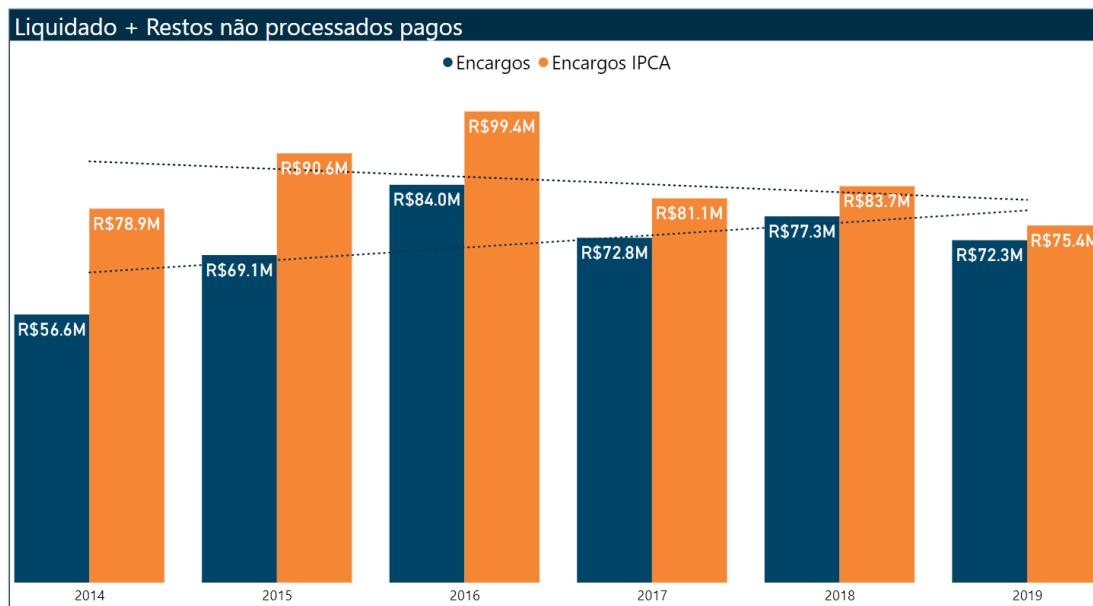


Figura 58 - Evolução dos gastos com encargos

M5.2. Crescimento da captação geral de recursos

O aumento da captação de recursos extraorçamentários é um dos objetivos estratégicos da UFSM. No contexto atual da economia brasileira, a busca por recursos financeiros que complementem os valores repassados pelo governo federal, além de estratégico, torna-se uma necessidade para a manutenção da qualidade das instituições públicas de ensino superior. Na UFSM, esse incremento pode ocorrer por meio de serviços prestados, bem como pela realização de convênios com empresas, estados e municípios para a realização de pesquisas. Em 2019, a UFSM recebeu em torno de R\$ 42,6 milhões em captação de recursos (Figura 59). A meta é que, em 2022, essa captação seja 30% maior, projetando um impacto de aproximado de R\$12,8 milhões a mais em recursos extraorçamentários.

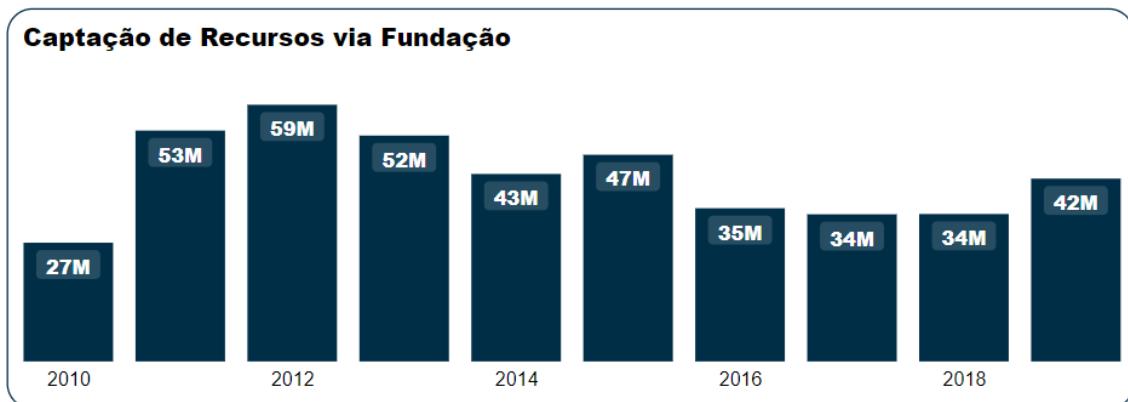


Figura 59 - Evolução da captação de recursos via fundações de apoio

M5.3. Conceito Institucional

O Conceito Institucional resulta do processo de recredenciamento institucional realizado pelo Ministério da Educação – MEC, pelo qual as universidades passam em um intervalo de aproximadamente 10 anos. Para essa avaliação, a universidade responde a 49 itens que contemplam aspectos de planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura (Figura 60). A última vez que a UFSM passou por esse processo foi no ano de 2009 e obteve o Conceito Institucional 3. Em 2021, a UFSM responderá novamente a essa avaliação. Atingir conceito máximo (que é 5) é a nossa meta.

Eixos	Planejamento e avaliação institucional 1	Desenvolvimento Institucional 2	Políticas acadêmicas 3	Políticas de Gestão 4	Infraestrutura 5
Peso	10	30	10	20	30
Total de Itens	5	7	12	8	17

Figura 60 - Composição do instrumento de recredenciamento institucional

M5.4. Percentual de respostas 5 e 6 na questão “Fico sabendo o que acontece na UFSM”

Considerando o ambiente político nacional, que destaca, com frequência, o papel das universidades em diferentes setores da sociedade, manter as pessoas informadas sobre a instituição é uma necessidade - o que torna estratégico melhorar o fluxo interno de informações. Com essa intenção, a UFSM utilizou os resultados da Autoavaliação Institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, para identificar como estamos nesse quesito. Entre os itens avaliados que representam a Comunicação Institucional, foi escolhido como indicador para essa estratégia a resposta dos servidores para o item “Fico sabendo o que acontece na UFSM”. Em 2019, 56,1% dos servidores pontuaram esse item com as opções 5 e 6 da escala. A meta é que em 2022, 75% dos servidores tenham esses níveis máximos de percepção.

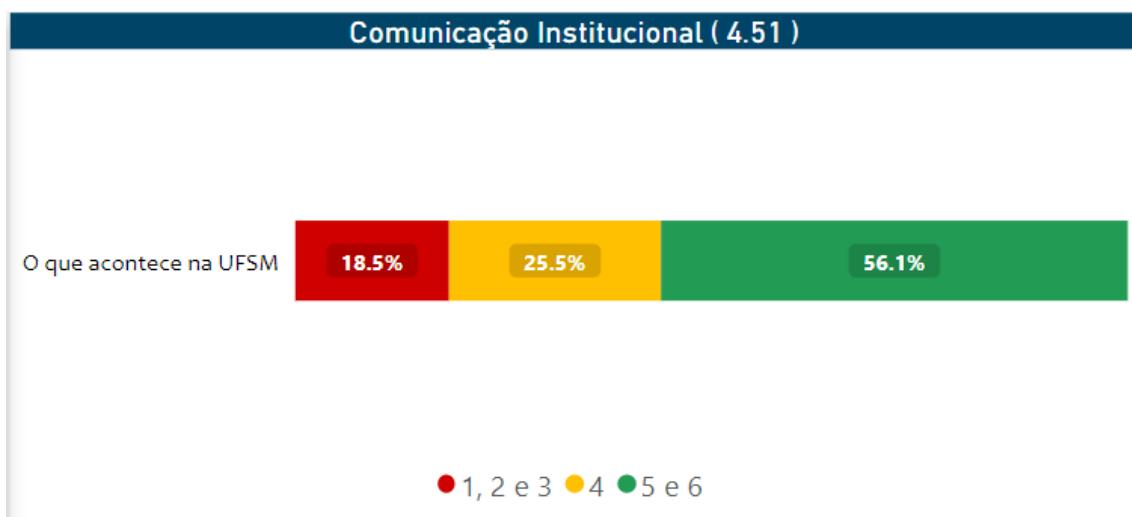


Figura 61 - Resultado para o item "o que acontece na UFSM" na Autoavaliação Institucional 2019

4.2.6. Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional

O Desafio 6 está voltado ao relacionamento da Universidade com a sociedade. O foco estratégico está em fortalecer as ações de integração com a sociedade, especialmente por meio dos ambientes de inovação e de ações e projetos de extensão nos *campi* fora de sede, atuando ao mesmo tempo para consolidar ações e programas de extensão de referência em todos os oito eixos da extensão. A soma destas iniciativas deve ser utilizada como catalizador para aumentar a presença da universidade nas redes sociais, contribuindo para fortalecer a imagem institucional. Na Figura 62 é possível identificar os indicadores e metas definidos para o Desafio.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 6 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional	M6.1 Posição média das redes sociais entre as brasileiras - UniRank	45 ^a	30 ^a
	M6.2 Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede	NO: 54% CO: 59%	70% 70%
	M6.4 Empresas instaladas no parque	0	4
	M6.5 Percentual de eixos com programas de referência	87,5%	100,0%
	M6.6 Posição no Ranking Universidades Empreendedoras	9 ^a	8 ^a

Figura 62 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 6

M6.1. Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank

O UniRank é uma iniciativa que acompanha a presença de universidades na internet sob dois aspectos: a relevância do site da instituição e a presença da instituição nas redes sociais. Considerando que a presença nas redes sociais pode ser um indicativo do impacto das ações de extensão universitária na sociedade, foi escolhido como um dos indicadores do Desafio 6. Atualmente, a posição média da UFSM nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube) é 45^a entre as brasileiras. A meta é, em 2022, estar entre as 30 brasileiras mais bem posicionadas.

M6.2. Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede

Atualmente, a UFSM desenvolve ações de extensão em todos os municípios da região Centro Oeste gaúcha, onde está localizado o seu Campus Sede (Santa Maria). Considerando a importância primordial de contribuir com o desenvolvimento da sociedade ao seu entorno, a UFSM determinou como meta ampliar o percentual de cidades contempladas com ações de extensão desenvolvidas nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. A meta é que, até 2022, 70% dos municípios das regiões Centro Oriental e Noroeste do Rio Grande do Sul tenham ações de extensão da UFSM. Atualmente, 59% das cidades do entorno do campus de Cachoeira do Sul contam com ações de extensão universitária da UFSM. Já na região Noroeste, 54% dos municípios das proximidades de Frederico e Palmeira são contemplados com nossas ações extensionistas (Figura 63).

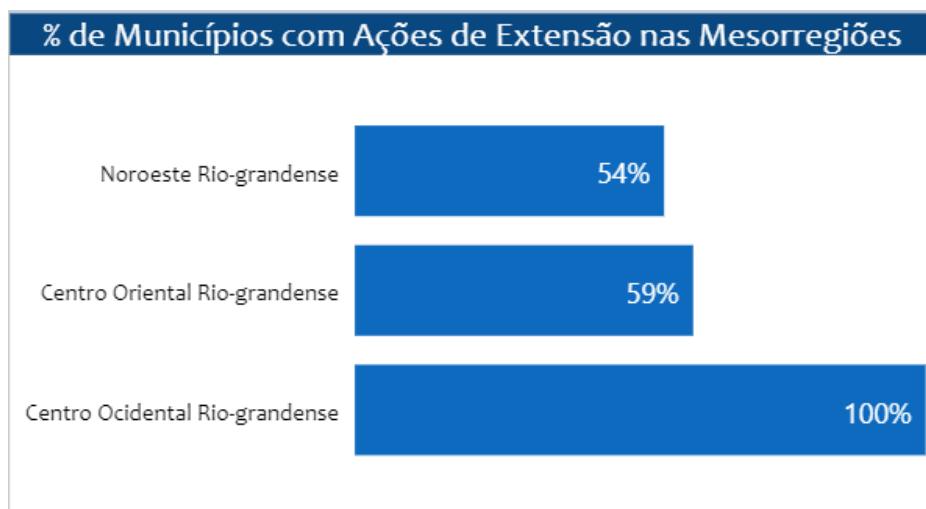


Figura 63 - Percentual de municípios em que são desenvolvidas ações de extensão por região

M6.4. Empresas instaladas no Parque

No ano de 2020, a UFSM formalizou, por meio do Conselho Universitário, a criação do seu Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia. O espaço abrigará centros de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, incubação e pré-incubação, empresas residentes, empresas associadas, setores e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) de empresas, espaços temáticos de uso compartilhado, espaços para treinamento e capacitação, prospecção e negociação, apoio e serviços, espaço para feiras e exposições, entre outros. O papel estratégico do parque está em fortalecer o relacionamento entre universidade e sociedade, na medida em que potencializa a integração entre a pesquisa e o ambiente produtivo. A meta é, até 2022, ter 4 empresas instaladas no parque.

M6.5. Percentual de eixos com programas de referência

As ações de extensão universitária estão distribuídas em 8 eixos temáticos: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. A UFSM possui ações e projetos em todas as áreas; em algumas possui, pelo menos, um grande programa de referência entendido como aqueles de destaque regional e que, com apoio e recursos institucionais, é fortalecido pela atuação em parceria entre diferentes unidades de ensino e departamentos. São exemplos de programas desse tipo iniciativas consolidadas, como as Incubadoras, o Festival de Inverno e o próprio conjunto de serviços oferecidos pelo Hospital Universitário de Santa Maria. São diferentes iniciativas com viés institucional que promovem a inserção da universidade na sociedade nos diversos eixos da extensão. Atualmente, a UFSM conta com, pelo menos, um programa de referência em 7 dos 8 eixos da extensão (Figura 64). A meta é, em 2022, ter essa modalidade de programa em todos os eixos, o que implica em manter e fortalecer o que já temos e desenvolver, pelo menos, um programa que atenda ao eixo da Comunicação.

Eixos da Extensão com Programas de Referência	
Eixo	Programa
Comunicação	
Cultura	Centro de Convenções + Festival de Inverno, ...
Direitos humanos e justiça	Observatório de Direitos Humanos, ...
Educação	REDE na Educação Básica + Alternativa Pré-Vest., ...
Meio ambiente	Geoparques, ...
Saúde	HUSM, ...
Tecnologia e produção	Incubadora e Parque de Inovação, Ciência e Tec., ...
Trabalho	Incubadora social, ...

Figura 64 - Exemplos de programas de referência por eixo da extensão

M6.6. Posição no Ranking de Universidades Empreendedoras

Oportunizar atividades de empreendedorismo durante a formação acadêmica está entre os objetivos estratégicos da UFSM. O Ranking de Universidades Empreendedoras une uma pesquisa de percepção dos estudantes, informações das universidades e dados complementares para avaliar o empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior. Essa avaliação se dá por meio de seis dimensões (cultura empreendedora, inovação, extensão, internacionalização, infraestrutura e capital financeiro). Essas dimensões foram apontadas pelos estudantes as características que mais contribuem para uma universidade ser considerada empreendedora. Na última edição do ranking, a UFSM atingiu a 9^a posição entre as 123 brasileiras ranqueadas (Figura 65). A meta é, até 2022, subir pelo menos uma posição, conquistando o 8º lugar entre as universidades mais empreendedoras do país.

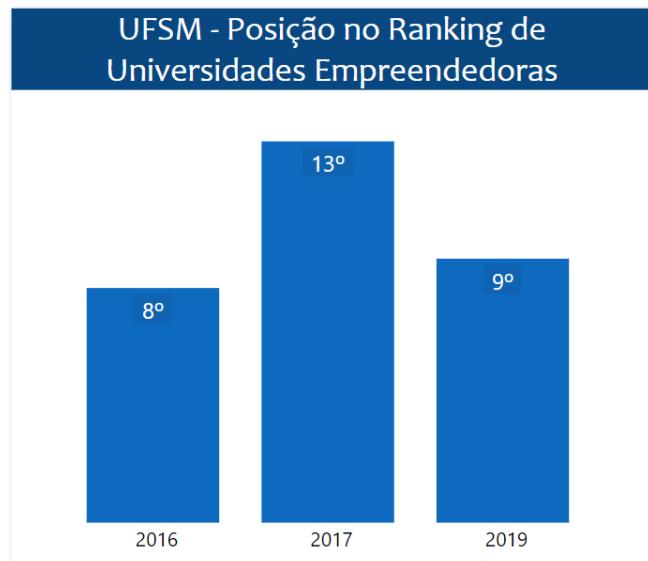


Figura 65 - Evolução da UFSM no Ranking Universidades Empreendedoras

4.2.7. Desafio 7 – Gestão Ambiental

O Desafio 7 está relacionado com a contribuição que a Universidade pode dar à sociedade, ao implantar um sistema de gestão ambiental que torne a UFSM modelo no tratamento de questões ambientais, bem como pela formação de indivíduos que tenham consciência ambiental. No âmbito deste Desafio, a UFSM já possui um conjunto de ações e práticas que vem sendo implementado há alguns anos. O foco para o próximo período é buscar o devido reconhecimento daquilo que já fazemos bem e melhorar aspectos nos quais há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento - especialmente na área de mobilidade e energia. A Figura 66 apresenta os indicadores e metas definidos para o Desafio 7.

Desafio	Indicador	Atual 2019	Meta 2022
Desafio 7 - Gestão Ambiental	M7.1 Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking	14º	8º
	M7.2 Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking	26º	21º
	M7.3 Desempenho geral no GreenMetric Ranking	25º	20º

Figura 66 - Plano de Metas 2022 - Indicadores e metas para o Desafio 7

Sobre o GreenMetric World University Ranking

O GreenMetric World University Ranking mensura o desempenho sustentável das universidades do mundo inteiro por meio de um instrumento composto por 39 indicadores, distribuídos nos eixos: energia e mudanças climáticas, ensino e pesquisa, mobilidade, resíduos, espaço físico e água. No intuito de conquistar o reconhecimento de práticas ambientais que a UFSM já realiza e melhorar aspectos nos quais ainda há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento (como nas áreas de mobilidade e energia), a UFSM adotou os critérios estabelecido no GreenMetric World University Ranking para definir seus indicadores e metas relacionados à gestão ambiental para 2022, tendo ocorrido sua primeira participação no Ranking em 2020.

M7.1. Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking

Na categoria mobilidade, o ranking considera aspectos como: o número de veículos pela população do campus, serviço interno de transporte, veículos zero emissões de poluentes, áreas de estacionamento, programas de mobilidade sustentável e acessibilidade. Considerando a existência de algumas iniciativas, a possibilidade de ampliá-las e retomar outras relacionadas à mobilidade, a UFSM determinou como meta atingir a 8^ª posição entre as brasileiras nessa categoria do ranking. Na última edição, esteve posicionada em 14º lugar entre as brasileiras.

M7.2. Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking

A categoria energia e mudanças climáticas considera o uso de iluminação energeticamente eficiente, o consumo de energia elétrica, a existência de edifícios inteligentes e verdes, a geração e o aproveitamento de fontes renováveis de energia, programas de redução de emissão de gases de efeito estufa e a pegada de carbono. Nessa área, a UFSM vem desenvolvendo importantes ações como, por exemplo, a instalação de usinas fotovoltaicas. No último resultado do ranking, essa categoria rendeu a 26^ª posição para a UFSM. A meta da universidade é atingir, pelo menos, a 21^ª posição em 2022.

M7.3. Desempenho Geral no GreenMetric Ranking

O desempenho geral no GreenMetric Ranking considera, além dos critérios de mobilidade e energia e mudanças climáticas, aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e orçamento voltados para a sustentabilidade, o tratamento de água e resíduos, bem como a distribuição de áreas livres, de vegetação e de drenagem no espaço físico da instituição. No desempenho geral da última edição do ranking, a UFSM ficou entre as 25 universidades brasileiras mais sustentáveis. A meta é, em 2022, estar entre as 20 com melhor desempenho sustentável, no Brasil.

5. Ações com base na análise

A partir do processo de Avaliação Institucional da UFSM, existem dois tipos de ações realizadas. O primeiro são as ações executadas diretamente pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) em suas próprias unidades, com caráter específico à realidade de cada unidade de ensino. Estas ações estão relacionadas a situações pontuais que podem ser resolvidas dentro do volume de recursos que é disponibilizado sob a gestão das próprias CSAs. A divulgação do processo de avaliação institucional e a implementação de pequenas melhorias identificadas a partir dos diferentes instrumentos de avaliação, por exemplo, são o foco dessas ações - que estão apresentadas no Anexo I.

O segundo tipo de ações institucionais são aquelas indicadas pela CPA à administração central da Reitoria como alternativas de caminhos a seguir a partir de uma visão macro do processo de autoavaliação e estão apresentadas aqui conforme o eixo do SINAES aos quais se relacionam.

Com relação aos eixos 1 e 2 (de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional), a revisão do Plano de Metas Institucionais, realizada no ano de 2020, proporcionou um grande avanço - na medida em que possibilitou a revisão de todos os indicadores que a instituição já acompanhava, bem como a proposição de novos indicadores com base em resultados de avaliações internas promovidas pela CPA, e externas, para redefinir

a estratégia da UFSM com o horizonte de 2022. Neste sentido, já foi dado início a ações para o alcance das metas propostas. Uma delas é a mobilização institucional, coordenada pelo Procurador Institucional – PI para atingir o conceito máximo no processo de recredenciamento institucional. No âmbito da avaliação, mais especificamente, considerando a necessidade de reformular a Avaliação do Docente pelo Discente, a CPA estruturou um Grupo de Trabalho para elaborar um novo instrumento mais direcionado à avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Com relação ao eixo 3 (de políticas acadêmicas), os itens que representaram maiores pontos fracos na autoavaliação institucional de 2019 foram o apoio para as dificuldades de aprendizagem, preparação para os desafios profissionais, bem como a promoção de uma cultura do empreendedorismo na formação acadêmica. Nestes aspectos, a UFSM definiu como estratégico o encaminhamento de estudantes que apresentam dificuldades para a conclusão do curso de graduação, à Coordenadoria de Ações Educacionais – CAED (para a efetivação de planos de apoio pedagógico específicos). Em termos de promoção da cultura empreendedora, a UFSM estabeleceu como meta estar entre as universidades mais empreendedoras do país em um ranking que considera as dimensões: cultura empreendedora, inovação, extensão, internacionalização, infraestrutura e capital financeiro - que deverão ser alvo de ações institucionais. Além do acompanhamento do estudante durante o processo formativo, saber como os egressos estão sendo inseridos na sociedade também foi institucionalizado como estratégico para a UFSM, subsidiando ações como a formulação de uma política de acompanhamento do egresso.

No eixo 4 (com relação à política de gestão), um dos tópicos identificados como críticos no relatório de 2019 foi a comunicação institucional. Na revisão do Plano de Metas, a melhoria da percepção sobre a comunicação interna por parte dos servidores, configurou-se como uma meta. E os gestores da área de comunicação institucional estão elaborando seu planejamento e realizando ações institucionais com foco no alcance da estratégia estabelecida para 2022.

No eixo 5 (de infraestrutura), em termos de Tecnologia da Informação, está sendo atualizado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFSM – PDTI, com o envolvimento de todos os gestores acadêmicos, no sentido de fazer um planejamento de TI baseado em demandas estratégicas para a Instituição. Na Autoavaliação Institucional de 2019, os principais problemas foram relacionados ao acesso à internet. Neste caso, será dada continuidade ao processo de expansão da rede sem fio, com previsão de 30% de ampliação.

6. ANEXO I – Planos de Execução das Comissões Setoriais de Avaliação

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhament o da Ação	Valor Estimad o	Valor Executad o	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentário s (opcional)
Centro de Artes e Letras - CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Facilitar o acesso ao processo de avaliação	índice de 22,23% de participação	solicitar o engajamento das coordenações de curso	R\$ -			
Centro de Artes e Letras - CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Produção de material de divulgação para os docentes	média geral de 9,22 de aprovação dos(as) docentes	solicitar o engajamento dos departamentos	R\$ -			
Centro de Artes e Letras - CSA	Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação		Questão: não há referência	Promoção do processo de Avaliação Institucional	índice de 22,23% de participação	produção de material digital	R\$ -			
Centro de Artes e Letras - CSA	Plano de Melhorias com Base nos Resultados da Avaliação Docente pelo Discente (2019)		Questão: não há referência	Compra de material de combate à pandemia	Neste tempo e pandemia, vamos buscar insumos e equipamentos que possam auxiliar no combate à pandemia	Compra do que estiver disponível no almoxarifado que possa auxiliar no combate	R\$ 5.000,00	R\$ -	NÃO	Devido a continuidade das atividades no REDE durante todo o período de 2020 e início de 2021, tais itens não foram necessários e o recurso foi destinado para

									bolsas - referentes a atividades auxiliares nas atividades acadêmicas em 2020 e 2021 (para término do segundo semestre).
Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à manutenção preventiva e conserto de equipamentos		Questão 1.8	Manutenção de equipamento	Neste tempo e pandemia, precisamos manter os equipamentos mesmo que não estejam sendo utilizados	Compra de insumos para que equipamentos estejam prontos para uso	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO

Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à iniciativas culturais e informativas no estilo "à distância"	Dimensão 2.2: Responsabilidade Social da Instituição	Questão: não há referência	Ampliar o financiamento para as atividades de extensão seguras em tempos de pandemia	O CAL pode ajudar no combate à pandemia em relação ao contato com a comunidade externa	Apoiar ações que desenvolvam o contato com a comunidade de forma segura	R\$ 1.000,00	R\$ -	NÃO	Devido a continuidade das atividades no REDE durante todo o período de 2020 e início de 2021, não houve procura por ações neste sentido, sendo o recurso destinado para bolsas - referentes a atividades auxiliares nas atividades acadêmicas (para término do segundo semestre).
Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à divulgação de atividades, eventos, produções e avaliações	Dimensão 3.2: Comunicação com a Sociedade	Questão Docente: 1.1, 1.3, 2.6 Questão Gestor: E3.5 Questão Graduação: 2.4 Questão Pós-Graduação: 2.1, 2.2	Aumentar a comunicação com a sociedade	O CAL possui uma produção diversa e diferenciada dos outros Centros que precisa ser divulgada.	A CSA/CAL se utiliza da Assessoria de Comunicação do Centro para a divulgação de sua produção.	R\$ -	R\$ -	NÃO	Não aconteceram ações neste sentido durante 2020.

Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à formação Discente	Dimensão 3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Questão: 2.3 - Graduação Questão: 2.2 - Pós-Graduação	Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Apesar da pandemia, é necessário reservar recursos para qualquer possibilidade de estudantes participarem de cursos online pagos	Encaminhar pagamento como bolsa de auxílio	R\$ 2.000,00	R\$ 11.293,70	SIM	Com a destinação do recurso de outras ações para bolsas, foi encaminhado auxílio para estudantes que auxiliam a atividade docente na forma de monitoria durante o segundo semestre (2020-2021).
Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à qualificação Docente	Dimensão 4.1: Políticas de Pessoal	Questão: não há referência	Auxiliar a formação e capacitação de docentes em tempos de pandemia	O isolamento e o trabalho remoto trazem oportunidades de desenvolvimento pessoal	Oferecer auxílio como pagamento de inscrições em cursos online	R\$ 646,85	R\$ -	NÃO	Devido às inúmeras incertezas do período, não ocorreram solicitações.
Centro de Artes e Letras - CSA	Incentivo à qualificação dos TAE's	Dimensão 4.1: Políticas de Pessoal	Questão: não há referência	Auxiliar a formação e capacitação de servidores técnico-administrativos em tempo de pandemia	O isolamento e o trabalho remoto trazem oportunidades de desenvolvimento pessoal	Oferecer auxílio como pagamento de inscrições em cursos online	R\$ 646,85	R\$ -	NÃO	Devido às inúmeras incertezas do período, não ocorreram solicitações.

Centro de Artes e Letras - CSA	Modernização de espaços para possível uso na Pandemia COVID-19	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Questões Gerais: 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 Docente: 1.1, 3.1	Aquisição de material permanente	Há a necessidade de aquisição de equipamento, mobiliário e objetos que sirvam para melhorar o ensino por REDE ou digital	Busca de registro de preços e aquisição de equipamentos	R\$ 3.764,56	R\$ 3.736,58	SIM	Aquisição de aparelho de TV Led 65" para ser instalado e utilizado na sala 1203 - Mini Auditório do prédio 40 CAL, maior espaço disponível para aulas (Empenho 2020NE804733) e ventilador de coluna para a área comum utilizada pelos estudantes de Letras - prédio 40 A (Empenho 2020NE804709).
--------------------------------	--	-------------------------------------	--	----------------------------------	--	---	--------------	--------------	-----	--

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CCNE	Ação de divulgação	8 - Planejamento e Avaliação Institucional		Reuniões sobre avaliação	Acompanhamento das atividades	A coordenação/representante da CSA na CPA irá participar das reuniões da CPA, bem como repassará as informações coletadas para os demais membros da comissão através de reuniões regulares ou por e-mail	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	
CCNE	Ação de divulgação	8 - Planejamento e Avaliação Institucional	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional de 2019 foi aquém do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.	Divulgação dos processos avaliativos para aumento de participação e constante atualização do público alvo, focando em ações digitais devido ao baixo custo, grande alcance e por restrições de ações presenciais, como o protocolo de biossegurança	Divulgação dos processos avaliativos para aumento de participação e constante atualização do público alvo, focando em ações digitais devido ao baixo custo, grande alcance e por restrições de ações presenciais, como o protocolo de biossegurança	Envio de comunicações periódicas, utilizando plataforma livre e e-mail marketing, aos diversos segmentos-alvo dos processos avaliativos em vigência, informando da importância da participação, do acompanhamento dos índices de resposta e também informando a respeito de melhorias adotadas ou em implementação.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	Uso da ferramenta Mailchimp, em sua versão gratuita.

					contra a pandemia de COVID-19 a ser implementado.					
CCNE	Ação de divulgação	8 - Planejamento e Avaliação Institucional	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional de 2019 foi aquém do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.	Impressão de material gráfico permanente	Face à mudança constante das avaliações devido ao seu caráter dinâmico e atual, pretende-se produzir material gráfico “permanente” para fixação em salas de aula (ao lado do quadro negro/branco) para divulgação de ações e assimilação constante da comunidade acadêmica sobre a importância de participação em avaliações promovidas pela CPA/CSA.	Produção de cartazes em formato A3 para divulgar a CSA e suas avaliações, bem como sua atuação, a serem fixados em todas as salas de aula do CCNE.	R\$ 204,96	R\$ 212,50	SIM	Foram impressos 60 cartazes em formato A3 e 100 cartazes em formato A5, na Imprensa Universitária, todos de cunho permanente.
CCNE	Ação de divulgação	8 - Planejamento e Avaliação	O percentual de participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação	Divulgação no hall do prédio 13	Devido a ser um espaço de grande fluxo e permanência de pessoas,	Impressão de banners em grande formato para fixação em estrutura pré-existente no hall do prédio 13 (CCNE).	R\$ 250,00	R\$ 0,00	NÃO	Em virtude do não retorno do trabalho presencial, optou-se por

		Institucional	Institucional de 2019 foi aquém do esperado, ficando em 34,9%. Embora seja um percentual superior à média da UFSM, se faz necessária divulgação mais intensa e/ou efetiva.		pretende-se criar um material gráfico de divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional 2019 para conhecimento e assimilação de toda comunidade do CCNE.				não produzir banners para o hall do prédio 13, dando espaço aos banners de divulgação quanto aos protocolos da COVID-19 fornecidos pela Comissão de Biossegurança da UFSM.	
CCNE	Ação de melhoria	9 - Política de Atendimento aos Discentes	ADD: Notas inferiores nos componentes “conteúdo da disciplina” e “metodologia”. Autoavaliação: Segmento Graduação, componente “apoio para dificuldades de aprendizagem”	Central de tutoria do CCNE	Necessidade de complementação do estudo realizado em sala de aula por parte dos discentes, com a possibilidade de corrigir falhas no aprendizado ao longo do tempo, permitindo conexões com outras áreas do conhecimento e utilização de outros recursos didáticos.	Apoio no financiamento da Central de Tutoria do CCNE, com o fornecimento de bolsas para acadêmicos tutores. Pretende-se fornecer bolsas de R\$400,00 mensais para 6 tutores, durante 5 meses (agosto a dezembro), de acordo com os critérios de seleção já praticados pela Central de Tutoria.	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	SIM	Foram fornecidas bolsas de R\$400,00 mensais para 5 tutores, durante 6 meses (setembro/20 a fevereiro/21), totalizando R\$12.000,00.

CCNE	Ação de melhoria	2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Autoavaliação: Segmento Docente, componente “infraestrutura acadêmica” e segmento Graduação, componente “métodos de ensino e aprendizagem atualizados”	Aquisição de mesas digitalizadoras	Aquisição de mesas digitalizadoras para qualificar a gravação de aulas para a modalidade de ensino remoto, vigente durante a situação de pandemia da COVID-19.	Solicitação de compra de mesas digitalizadoras de porte pequeno, via registro de preços, para montagem de estúdios de gravação de aula no CCNE, para atendimento da demanda dos mais de 240 docentes de 8 departamentos.	R\$ 5.484,98	R\$ 5.404,00	SIM	Foi adquirido um total de 14 mesas digitalizadoras Wacom CTL-472 através do empenho n. 011763/2020 (SIAFI 803860), com um valor unitário de R\$ 386,00.
CCNE	Ação de melhoria	5 - Políticas de Pessoal	Autoavaliação: Segmento Docente, componente “suporte para uso das diferentes plataformas digitais”	Capacitação em recursos digitais	Capacitar o pessoal docente para uso de diferentes recursos digitais durante o período de ensino remoto.	Fornecimento de bolsas de R\$400,00 mensais para 5 acadêmicos, durante 2 meses, para treinamento e suporte aos docentes para o uso de recursos digitais voltados para o atendimento do ensino remoto.	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00	SIM	Em virtude da demora no processo de aquisição das mesas digitalizadoras, a estratégia inicial foi alterada para apenas 1 bolsista, por dois meses, com valor mensal de R\$600,00.
CCNE	Ação de melhoria	7 - Infraestrutura Física	Autoavaliação: Segmentos Docente, TAE, Graduação e Pós-Graduação, componente “conservação e	Conservação de banheiros	Garantir acesso a materiais básicos de higiene face ao período de pandemia da COVID-19.	Aquisição de materiais de higiene (sabonete, álcool em gel, papel toalha, papel higiênico) para reposição em todos os banheiros do CCNE.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SIM	Recurso oriundo da Direção do CCNE.

			limpeza de banheiros”					R\$ 21.939,94	R\$ 18.816,50	TOTAL	

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Centro de Ciências Rurais	Ação de divulgação	-	-	Elaboração de material online	Colaborar no atendimento às demandas diagnosticadas pelos processos de AI anteriores	Revisão das demandas dos processos de AI, por meio do diagnóstico elencado. Interpretação e integração dos dados do levantamento que a UAP fez no início da pandemia. Organização de um cronograma de atividades online que corresponda as etapas anteriores.	Nenhum custo.	-	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	Plano de Melhorias com Base nos Resultados da Avaliação Docente pelo Discente (2019)	Referência à Avaliação Docente pelo Discente: Melhoria do uso das ferramentas das aulas e eventos online, solicitado nos instrumentos de	Aquisição e disponibilização de Kits youtubers para as Vídeoaulas	Os processos de aprendizagem requerem o uso adequado de ferramentas didáticas para que os alunos sejam beneficiados	Consulta ao setor financeiro do CCR, às Pró-reitorias de Graduação e de Planejamento sobre a melhor forma de aquisição dos referidos Kits.	R\$6.000,00	-	Não	A Ccomissão buscou informações sobre como adquirir os kits, mas não obteve orientação de como fazê-lo, não

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Foi identificada esta demanda pelos processos de AI em anos anteriores e pelo levantamento feito pela UAP no início da pandemia.	Promover um curso formativo sobre como usar as ferramentas didáticas como o próprio Kit mencionado.	Porque é necessário auxiliar os professores utilizarem corretamente e com competência as ferramentas disponíveis para as aulas. Outro motivo é poder atender as solicitações dos estudantes que reivindicam melhor qualidade das aulas.	Divulgação do curso. Realização do referido curso. Avaliação do curso. Analisar a necessidade de outra edição do curso.	R\$400,00	-	Não	No atual momento essa ação não foi realizada em função de que já está sendo oferecido outros cursos aos professores para melhor utilização das mídias e do EAD.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Houve essa solicitação identificada nos processos de AI realizados em anos anteriores e pelo levantamento da UAP no início da pandemia.	Promover eventos de formação complementar que contribuam com o bem estar e o equilíbrio emocional dos três segmentos do centro.	Porque temos uma avaliação muito positiva das iniciativas de formação complementar e que indicam a continuidade desses eventos.	Realização de eventos como lives que discutam: Por que as pessoas adoecem? Como controlar a ansiedade? Como lidar com emoções negativas?	R\$500,00	-	Sim	Foi realizado em parceria, ou seja, oferecemos oportunidades em conjunto com outras UAP's e iniciativas da UFSM.

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	-	Um bolsista para colaborar com a Comissão Setorial	Por necessitarmos de sua atuação para viabilizar o trabalho, executando as diversas tarefas do processo de Avaliação Institucional.	Pagamento de 8 bolsas de R\$ 450,00 e 4 bolsas de R\$ 400,00	R\$5.200,00	R\$5.200,00	Sim	Como o setor orçamentário do CCR ainda não teve acesso ao valor disponilizado a AI do Centro, o pagamento da bolsa foi feito através do próprio Centro e será reembolsado assim que possível.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 - Desenvolvimento Institucional	-	Estudo do diagnóstico da Avaliação Institucional aplicada em 2017, 2018 e 2019 planejamento das ações 2020 em consonância com o PDI.	A necessidade dos cursos e centros de ensino colaborarem com o PDI.	Análise e tomada de decisões a partir do diagnóstico da AI, de acordo com cada eixo e dimensão .	Nenhum custo.	-	Sim	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 - Desenvolvimento Institucional	Diagnóstico dos processos de AI dos últimos anos.	Realização de Eventos de Formação Complementar aos estudantes.	A Universidade precisa cumprir suas funções sociais em oportunizar o acesso ao conhecimento produzido na Instituição aos	Produção de lives que atendam às necessidades do período crítico da pandemia e além desse.	Nenhum custo.	-	Sim	Foi realizado um evento sobre como elaborar o TCC com a palestrante Rochelli Chiappa e o

					estudantes para melhorar a permanência destes.					evento foi gratuito.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	2 - Desenvolvimento Institucional	Diagnóstico dos processos de AI dos últimos anos.	Eventos de Formação Continuada aos profissionais em geral.	A Universidade precisa cumprir suas funções sociais em oportunizar o acesso ao conhecimento produzido na Instituição a população local e regional.	Produção de lives que atendam às necessidades do período crítico da pandemia e além desse.	R\$2.000,00	-	Não	Não necessariamente produzimos , mas sim colaboramos na divulgação das ações que a própria UFSM fez.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 - Políticas acadêmicas	Transparência dos processos de AI solicitada.	Divulgação da avaliação das experiências formativas destinadas aos estudantes por meio das redes sociais vinculadas aos cursos e ao centro.	Para motivar os estudantes a participar dos processos de formação complementar realizados no Centro e na UFSM	Divulgação das avaliações dos eventos de formação complementar.	Nenhum custo.	-	Não	

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 - Políticas acadêmicas	-	Realização de eventos formativos que dizem respeito ao período da pandemia.	Por que é responsabilidade das Unidades de Ensino e da Instituição colaborar com o debate de questões que preocupam a população.	Organização e realização de lives sobre como evitar as doenças.	Nenhum custo.	-	Sim	Contribuímos com as ações que a própria instituição fez, divulgando e participando dos eventos. Especialmente com o projeto de extensão do HUSM: Cuidar de quem cuida do HUSM e dos pacientes.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 - Políticas acadêmicas	Demandada repetidamente colocada pelo diagnóstico dos levantados pelos processos de AI.	Disponibilizar material adequado à aprendizagem dos estudantes especiais.	Por que precisamos colaborar não só com o acesso dos estudantes ao ensino superior, mas também com a permanência deles.	Verificar as necessidades dos estudantes especiais e tomar providências como já é de praxe no Centro, como por exemplo: fazer alguma troca de salas de aula em função do acesso de algum estudante com alguma limitação física; providenciar material ampliado para um estudante	R\$2.000,00	-	Sim	O custo dessa ação é muito relativo, porque, difícil definir um valor exato e nesse semestre e próximo, ainda depende da volta ou não das atividades presenciais.

						com limitação visual.				
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	3 - Políticas acadêmicas	-	Auxílio para participação e apresentação de trabalhos em eventos.	Porque muitos estudantes necessitam de apoio financeiro para poderem participar ou apresentar seus trabalhos.	Viabilizar a participação dos estudantes por meio de subsídios financeiros (custeio, R\$ 200). A seleção das solicitações dos alunos é feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos.	R\$4.097,00	-	Não	Não foi possível devido a situação da pandemia. A apresentação presencial dos trabalhos foi suspensa e o edital não foi aberto.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 - Políticas de gestão	-	Curso de Formação Docente continuada.	Necessidade de aprender a usar ferramentas adequadas a nova situação e em relação às solicitações dos estudantes e dos próprios professores.	Organização e realização de um ou mais cursos que tratem do uso de ferramentas online, como Kit Youtuber.	R\$400,00	-	Sim	Fomos parceiros na divulgação de eventos sobre o assunto, como o curso de "Capacitação em tecnologias digitais para educação:

									realização lives para aulas, aulas abertas, webinar e eventos" oferecido pela Professora Lisiandy Müller juntamente com a PROGRAD.	
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 - Políticas de gestão	-	Eventos de Formação Continuada aos servidores em geral.	Necessidade de contribuir para o bem-estar e a competência técnica dos servidores do Centro.	Organização e realização de eventos mencionados nos demais itens.	R\$800,00	Nenhum custo.	Sim	Fomos parceiros na divulgação de eventos sobre o assunto, pois foram oferecidas diversos eventos sobre esses temas.
Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 - Políticas de gestão	-	Trabalho em conjunto com a Pró-reitoria de Planejamento da Instituição e Direção do Centro para o planejamento e execução do plano de ação de 2020.	Por que necessitamos somar esforços para poder alcançar os propósitos democráticos dos processos de AI.	Participação das reuniões da CPA. Consultas frequentes à Pró Reitoria de Planejamento sobre questões referentes aos processos de AI. Diálogo permanente com a Direção do Centro.	Nenhum custo.	-	Sim	

Centro de Ciências Rurais	Ação de melhoria	4 - Políticas de gestão	-	Trabalho em conjunto com a CPA e setor financeiro do Centro para executar o plano de ação de 2020.	Por que necessitamos somar esforços para poder alcançar os propósitos democráticos dos processos de AI.	Participação das reuniões da CPA. Consultas frequentes à Pró Reitoria de Planejamento sobre questões referentes aos processos de AI. Diálogo permanente com a Direção do Centro.	Nenhum custo.	-	Parcialmente	Assim que soubemos da liberação dos recursos, por meio da presidente da comissão, procuramos saber como utilizá-lo. Enviamos e-mails, mas as orientações não foram suficientes, ou seja, não ficou claro onde obtê-lo, nem mesmo como. Destacando-se que buscamos ajuda no setor financeiro do CCR e a informação que obtivemos é que não havia recurso da AI à nossa disposição.
---------------------------	------------------	-------------------------	---	--	---	--	---------------	---	--------------	---

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NAO	Comentários (opcional)
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	-	Divulgar os resultados da avaliação Docente pelo discente, sobretudo da edição/2019-II; Sensibilizar os discentes para a participação no instrumento especial de “Percepção dos Discentes ao REDE”.	Continuar o trabalho de divulgação dos resultados da Avaliação Docente, para promover o processo, de maneira que aumente o número de questionários respondidos, contribuindo para a qualificação dos Cursos de Graduação do CCS.	Envio de emails para os discentes, estimulando a participação nesse processo, enviando dados parciais de participação e, ainda, email alertando sobre o último dia de Participação da edição 2019-II; Envio de informações a toda comunidade, por email, com auxílio da Direção do Centro, sobre a disponibilidade dos resultados da Avaliação Docente 2019-II, bem como	R\$ 2.000,00	R\$ 2.500,00	Parcialmente	A divulgação em murais ainda não foi efetuada, somente na volta à presencialidade; o recurso foi transferido à imprensa universitária para, ainda, elaborar os materiais de divulgação.

				<p>das anteriores; Estímulo dos Discentes à participação no instrumento especial de “Percepção ao REDE” e, posteriormente, envio de email para todos informando dos resultados obtidos, bem como aqueles referentes ao Instrumento dos Docentes sobre o REDE; Previsão também de divulgação futura dos resultados da participação por Curso e uma visão geral da Avaliação do Corpo Docente dos últimos semestres, empregando murais para a fixação das informações, inclusive</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				enfatizando onde esses resultados são encontrados (aguardando entrega/instalação dos murais); Produção de material de divulgação (blocos de anotações e/ou de pastas contendo informações sobre a avaliação Docente), para distribuição na ocasião da volta às atividades presenciais, durante campanhas de sensibilização.		

CCS	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Promoção do processo, para que a Avaliação Institucional possa efetivamente ser usada como instrumento de melhoria;	Sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação no processo de Autoavaliação Institucional 2019/2020.	Continuar a estimular o processo de Autoavaliação Institucional no âmbito do CCS, no sentido de alcançar maior participação dos segmentos (discente, docente, gestor, TAE, egressos), tornando o processo mais representativo na detecção das fragilidades e potencialidades da Instituição.	Envio de e-mails para toda a comunidade do CCS, solicitando auxílio da Direção/Coordenações de Curso/chefias de Departamentos, estimulando a participação de todos os segmentos nesse processo, enviando dados parciais de participação e, ainda, e-mail alertando sobre o último dia de Participação da edição 2019/2020; Enviar e-mail a toda comunidade, com auxílio da Direção do Centro, informações sobre a disponibilidade dos resultados da Autoavaliação	R\$ 2.000,00 0	Parcialmente A divulgação em murais ainda não foi efetuada, somente na volta à presencialidade; ainda não foram elaborados os materiais de divulgação e, nesse ano, na JAI virtual, não houve apresentação de resumo pelos alunos membros da COSAI (CSA/CCS).

				Institucional 2019/2020; Aguardando a instalação de murais para a divulgação futura de dados relativos à última Autoavaliação Institucional; Produção de material de divulgação (blocos de anotações/pastas e/ou ecobags/camisetas) contendo informações sobre a Autoavaliação Institucional), para distribuição na ocasião da volta às atividades presenciais, durante campanhas de sensibilização; Possibilidade de envio de trabalho para a próxima JAI, divulgando		
--	--	--	--	--	--	--

CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	1.1- Planejamento e Avaliação Institucional	Uso da Avaliação institucional como instrumento de melhoria;	Continuar a solicitação de espaço físico para a instalação da Comissão	Fortalecer as atividades da Comissão Setorial de Autoavaliação do CCS, mediante um espaço físico com logística adequada para discussão das questões relativas à Autoavaliação Institucional e avaliação	dados da Autoavaliação.		

					específica dos cursos/Avaliação Docente/Avaliação de Egressos, objetivando a excelência dos Cursos de Graduação			
CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	2.1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Uso da Avaliação institucional como instrumento de melhoria; conhecimento dos desafios do PDI.	Fazer uma análise dos resultados da última Autoavaliação Institucional	Tendo em vista que esse processo destina-se à detecção de fragilidades e de potencialidades da Instituição, visando ao desenvolvimento e melhoria de qualidade, deve ser feita uma análise detalhada dos dados obtidos.	Realizar uma análise das fragilidades e potencialidades apontadas no instrumento de Autoavaliação 2019/2020, para gerar informações úteis à gestão do CCS, sempre voltadas à contribuição ao PDI; Reuniões da Comissão para análise/discussão dos dados.	Em andamento	Estuda-se a possibilidade de elaboração de um artigo.

CCS	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Infraestrutura acadêmica	Aquisição de EPIs e de material de desinfecção	Fazendo parte do plano de retorno às atividades presenciais, será necessário maior volume de Equipamentos de proteção individual (EPIs) e produtos para a desinfecção de superfícies e das mãos.	Aquisição de EPIs para o CCS: máscaras, luvas, protetores faciais, óculos, toucas; Compra de Desinfetante sanitário líquido bactericida/germicida, água sanitária, sabonete líquido antisséptico para as mãos, toalhas de papel e álcool 70°.	R\$ 4.287,06	R\$ 3.000,00	NÃO	O recurso foi transferido para o almoxarifado, para, quando disponíveis, seja efetuada possível compra de itens aqui relacionados; Obs: O CCS estava com dificuldades para executar os recursos, tendo em vista a falta de registros de preço vigentes, pois, em função da pandemia, a realização destes ficou prejudicada, impactando na
-----	---	---	--------------------------	--	--	---	--------------	--------------	-----	---

								execução financeira.
CCA	Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2020	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Infraestrutura acadêmica e condições de trabalho	Auxílio à prática docente	Compra de materiais para auxílio às atividades didáticas no âmbito do CCS: materiais/acessórios de informática, microfones, fones, adaptadores, cabos, HD portátil, acessórios para melhoria da internet, telas de projeção, entre outros.	R\$ 4.595,69 (Capital) ; R\$ 5.500,00 (custeio)	R\$ 4.595,69 (Capital)	Parcialmente

								para usar o recurso em função da falta de disponibilidade no pregão de itens de informática, para auxílio ao ensino remoto (REDE).
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Centro de Educação	Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico - UAP)	8- Planejamento e Avaliação Institucional		Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico - UAP)	Dar retorno dos resultados e debater com segmentos em ações conjuntas entre a CAICE, Direção e UAP. Melhorar índice de participação nos processos avaliativos institucionais e do Centro de Educação	Almoxarifado para: Material impresso (toner e folhas A4), debater resultados em reuniões gerais e departamentais, DACE e em salas de aulas. Materiais de biossegurança (máscaras, álcool em gel, álcool, etc.) para uso em reuniões	R\$1.500,00 (Valor do recurso para custeio repassado à Direção CE)	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim - em execução	
	Publicação de Ebook do Evento de Formação Continuada		Os resultados apontam que as avaliações não surtem melhoria na prática docente. (Análise qualitativa)	Melhoria, sensibilização e qualificação (formação continuada) (CAICE, Direção e	Os resultados apontam que as avaliações não surtem melhoria na prática docente. (Análise qualitativa); Melhorar os	Seminários internos e externos, reuniões gerais com a comunidade, publicações, impressão gráfica e pró-	R\$12.866,85 (Valor total do recurso para custeio repassado à Direção Centro de	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim - em execução	A atividade resultará em ebook bilíngue com artigos dos palestrantes e

				Unidade de Apoio	efeitos dos processos avaliativos e do período do distanciamento social (dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem)	labore de palestrantes	Educação)			mediadores do evento.
	Formação Continua da dos Docentes e TAEs	1.1 Planejamento e Avaliação Institucional	Mais de 70% dos estudantes afirmam não ter condições de aprendizagem em aulas remotas	Formação Continuada dos Docentes e TAEs	Mais de 70% dos estudantes afirmam não ter condições de aprendizagem em aulas remotas. Melhorar as metodologias, práticas pedagógicas e administrativas em tempos de trabalho remoto.	Promover um ciclo formativo durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020, com duas palestra por mês (valor pago a cada um dos 8 palestrantes R\$500,00, totalizando R\$ 4.000,00)	R\$ 4.000,00 Pago com o valor de custeio repassado à Direção do CE	Repassado à Direção do Centro de Educação	Não.	Valor repassado à direção para cuidados com a infraestrutura tecnológica do Centro de Educação.
	Publicação de E-book do Evento de Formação Continuada	2.2: Responsabilidade Social da Instituição		Publicação de E-book do Evento de Formação Continuada	Materialidade da Formação promovida, para consulta posterior e divulgação da	Organizar um e-book acessível resultante do Evento de Formação Continuada do	R\$ 8.866,85 Pago com o valor de custeio repassado	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim - em execução	

Ciclo Formativo do Centro de Educação	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão			Ciclo Formativo do Centro de Educação	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período. Possibilitar o acesso da comunidade interna e externa à articulação ensino, pesquisa e extensão sobre a temática.	O ciclo formativo abrangerá uma temática de educação que busca minimizar os problemas e desafios do momento histórico vivido pelo distanciamento social.	Inluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim - em execução
Aquisição de software e		Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos	Aquisição de software e	Dificuldades de acompanhame	Aquisição de softwares e licença de uso	R\$ 4.788,95 (Valor	Repassado à Direção	Não.	"Infelizmente no pregão o

licença de uso (Direção CE)		processos de ensino e de aprendizagem no período	licença de uso (Direção CE)	nto dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período via tecnologias digitais, em falta no Centro de Educação	de tecnologia assistiva para o CE.	total do recurso para capital repassado à Direção CE)	do Centro de Educação		software Abby FineReader 15 foi cancelado no julgamento, pois os valores oferecidos pelos fornecedores estavam acima do permitido e sem possibilidade de negociação. " Obs: Resposta recebida do Demapa.
Parceria com a UAP/CE para Formação discente	3.2: Comunicação com a Sociedade	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período	Parceria com a UAP/CE para Formação discente	Dificuldades que os discentes encontram em acessar aulas por meio do REDE	Ciclo formativo do Centro de Educação e demais atividades promovidas pela UAP/Centro de Educação	Inluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim.	

	Ciclo Formativo do CE e E-book resultante do evento	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Dificuldades de acompanhamento dos estudantes em relação aos processos de ensino e de aprendizagem no período	Formação docente	Dificuldades que os docentes encontram em ministrar aulas por meio do REDE	Ciclo formativo do Centro de Educação	Inluído na edição e publicação do ebook.	Repassado à Direção do Centro de Educação	Sim	
									Custeio: R\$ 14.366,85	
									Capital: R\$ 4.788,95	
									Valor total: R\$ 19.155,80	

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CSA/CT	Divulgação dos processos institucionais	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		Projeto de Desenvolvimento Institucional “Sua participação vale a pena”	O Projeto de Desenvolvimento Institucional “Sua participação vale a pena” pretende sensibilizar os alunos a participarem efetivamente nos processos de avaliação institucional da UFSM.	Confecção de camisetas; Distribuição de material de divulgação; Conversa com os alunos sobre a importância da participação nas avaliações institucionais.	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.

CSA/CT	Melhoria das políticas de ensino	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Formação continuada docente; melhoria da transposição didática; utilização de metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem; utilização de recursos didáticos que favoreçam a aprendizagem; utilização de materiais complementares ; promoção da avaliação formativa e mediadora; melhoria da relação docente-discente.	Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar”.	Ao promover o Projeto de Ensino “Da voz da experiência à vez de experimentar” com os docentes do CT/UFSM para tramar alternativas didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, efetivando aulas mais atrativas, dinâmicas e relacionais no CT, entendemos que podemos otimizar a aprendizagem dos alunos desta Unidade de Ensino.	Encontros didático-pedagógicos com professores e professoras do CT/UFSM; Planejamento colaborativo das aulas e das avaliações; Desenvolvimento de recursos didáticos e materiais complementares para as aulas; Formação continuada docente (palestras, oficinas, mesas redondas, etc.); Avaliação do desempenho acadêmico a partir das inovações no processo de ensino-aprendizagem.	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.
CSA/CT	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação das avaliações	Contratação de bolsistas para divulgação dos processos de avaliação e dos	A Comissão Setorial de Avaliação do CT necessita de auxilio para	Auxiliar nas atividades da CSA/CT. Relatórios, divulgação e elaboração de	R\$ 2.000,00	R\$ 3.000,00	REALIZADA	Devido a pandemia foram contratados bolsistas

					resultados das avaliações	execução de suas atividades.	material informativo. Um bolsista fixo e mais bolsistas no período de avaliação.				para auxiliar nas atividades da CBIO-CT
CSA/CT	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação das avaliações	Ampliar o diálogo com os discentes em relação aos resultados da avaliação	Esclarecer melhor os discentes sobre os resultados da avaliação, relativos ao seu curso.	Unidade de Apoio Pedagógico do CT irá realizar o Projeto "sua participação vale a pena"	Sem custo estimado	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.	
CSA/CT	Melhoria da infraestrutura dos cursos	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Infraestrutura	Investimento na infraestrutura física dos cursos	A infraestrutura do CT necessita de melhorias que foram apontadas na Autoavaliação Institucional	Reformas em geral ou melhorias dos ambientes dos cursos que proporcionem melhorias das condições didáticas	R\$ 4.634,04	R\$ -	NÃO REALIZADA	Devido a pandemia não foi possível realizar essa ação.	
CSA/CT	Melhoria da infraestrutura dos cursos	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Infraestrutura	Compra de móveis e equipamentos	Devido à pandemia há a necessidade de comprar equipamentos que melhorem as condições das aulas a distância	Compra de móveis, equipamentos, softwares e componentes para melhoria das condições de infraestrutura dos cursos.	R\$ 10.000,00	R\$ 19.475,12	REALIZADA	Foram comprados móveis e equipamentos para serem utilizados na elaboração de aulas a distância.	

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativ a	Detalhamento da Ação	Valor Estimad o	Valor Executad o	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentári os (opcional)
CTISM	Ação de divulgação			Divulgação dos resultados	Importante a comunidade saber dos resultados	Realização da divulgação através das redes sociais e página da unidade	R\$ -	R\$ -	SIM	
CTISM	Ação de melhoria	Projetos – Discentes de graduação, pós-graduação e ensino médio técnico	Avaliação docente pelo discente	Apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão da Unidades	Manter o estímulo a realização de projetos por parte de docentes e discentes	Incentivo à elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, por meio de um edital interno.	R\$ 9.100,00	R\$ -	NÃO	Com a suspensão das atividades no ano de 2020, não foi possível executar esta ação com recursos da CSA. A Unidade lançou edital para projetos com recursos próprios apenas no início do ano de 2020.
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão/ Internacionalização – médio técnico,	Contato Internacional	No questionário de autoavaliação este foi o item com menor	Tentar contato com estudantes e professores de universidades estrangeiras.	R\$ -	R\$ -	SIM	

			graduação e pós-graduação		nota entre os discentes da Unidade.					
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão / Formação Complementar - Empreendedorismo	Fomento ao Empreendedorismo	Os discentes estão solicitando o tema para ser trabalhado no programa	Buscar pessoas que possam trabalhar o tema com os/as estudantes.	R\$ -	R\$ -	SIM	
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 4 – Políticas de Gestão	4.2: Organização e Gestão da Instituição/Comunicação Institucional – Docentes e TAEs	Melhor Comunicação	Foi indicado que a comunicação com a Direção da Unidade não está satisfatória	Contratação de bolsista para atuar juntamente à Direção para comunicação melhor	R\$ 2.000,00	R\$ -	NÃO	Esta ação foi realizada com recursos próprios do CTISM, pois demandava certa urgência para contratação. Não foi utilizado o recurso da CSA
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 5 - Infraestrutura	5.1: Infraestrutura Física / Docentes	Equipamentos de Iluminação	Falta de iluminação na área externa da unidade	Adquirir refletores para serem instalados na área externa do CTISM	R\$ 3.600,00	R\$ -	NÃO	
CTISM	Ação de melhoria	Eixo 5 - Infraestrutura	5.1: Estrutura física	Manutenção geral do CTISM		Transferência de recurso ao Almoxarifado para manutenção do CTISM	R\$ -	R\$ 14.700,00	SIM	Com a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais

								suspensas a partir de março de 2020, a execução das demais ações foram prejudicadas. Sendo assim, o recurso foi transferido ao Almoxarifado Central para que os servidores que assim necessitassem, solicitassem e retirassem material para o seu devido trabalho em suas residências e também para a manutenção geral da Unidade
--	--	--	--	--	--	--	--	---

Unida de	Typo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizad a? SIM/NÃO	Comentá rios (opcional)
						Ações para Divulgação dos Processos de Avaliação 2020				

AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE

			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizad a? SIM/NÃO	Comentá rios (opcional)
FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente	Divulgação dos resultados da Avaliação docente pelo Discente	Baixo índice de satisfação dos estudantes em relação ao feedback dos docentes	Divulgar os resultados da Avaliação Docente pelo discente para todos servidores e alunos do	S/ Custo		Sim	

Plano de Melhorias com Base nos Resultados da Avaliação Docente pelo Discente (2020)

			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)

FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente pelo Discente	Interação com a Calourada	Desconhecimento dos calouros sobre os processos de avaliações que ocorrem na instituição. Momento para apresentar a CSA do campus aos estudantes.	Brincadeiras de recepção aos calouros/veteranos para integração e divulgação da CSA/CPA	S/C		Sim	Foram realizadas bincadeiras de integração na Calourada com a participação dos DAs, veteranos e calouros.
FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente	Percepção dos docentes ao questionário em vigor	Desinteresse de muitos docentes em relação ao instrumento em vigor.	Criação de uma pesquisa por meio de um questionário sobre o Instrumento da Avaliação Docente. O questionário será enviado aos docentes e os resultados serão analisados pela CSA e encaminhados para a	S/C		Sim	A participação dos docentes nesta pesquisa obteve 67% e foi considerada boa pela CSA

						CPA/PROGEP e PROGRAD.			
FW	Promoção da Avaliação Docente	Promoção da Avaliação Docente	Instrumento da Avaliação Docente	Feedback com os Departamento o sobre a pesquisa realizada	Desinteresse de muitos docentes em relação ao instrumento em vigor.	Reunião com os departamentos sobre os resultados da pesquisa que foi realizada com os docentes do campus sobre o instrumento aplicado na Avaliação docente pelo discente, com as respostas da CPA/PROGEP e PROGRAD.	S/C	Em partes	Os resultados desse pesquisa foram apresentad as à coordenaç ão da CPA, Coplai, PROGRA D, PROGP e Reitoria. Aguradand o o retorno presencial para realizar o fedebak

											aos docentes
						Plano de Melhorias com Base nos Resultados do Instrumento de Avaliação 2016					
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL											
						1.1 Planejamento e Avaliação Institucional					
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	Comentários (opcional)	

FW	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Instrumento de Autoavaliação Institucional	Feedback aos Setores/unidades	Necessidade de realizar a transparência dos serviços prestados, e também para que a comunidade acadêmica conheça os motivos de algum processo não ser efetivamente contemplado ou implantado.	Encaminhar para cada setor, por meio de um memorando, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional, para que cada setor possa realizar as melhorias apontadas e/ou responder os questionamentos	S/C	Aguardando o retorno presencial das atividades
----	-------------------------------------	---	--	-------------------------------	---	---	-----	--

FW	Promoção da Avaliação Institucional	8- Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade? Resposta:	Fortalecimento da equipe da Comissão Setorial do campus Frederico Westphalen (CSA/FW).	Essa ação tem como objetivo mais melhorias nas condições de trabalho da CSA/FW, de viabilizar um trabalho mais efetivo da comissão e mais a necessidade de divulgação das ações realizadas pela CSA/FW, sanando dificuldades apontadas no relatório de Autoavaliação institucional de 2019. Devido à demanda de atividades burocráticas, como reuniões,	Contratação de bolsista que auxiliará nos trabalhos da CSA/FW, tais como, na divulgação /sensibilização da importância da participação de todos na avaliação institucional, nas publicações dos resultados no mailing interno, no site, instagram Facebook institucional e aumentando e melhorando assim a divulgação das ações da CSA/FW. R\$ 3.000,00	R\$3.000,00	Sim	
----	-------------------------------------	---	---	--	---	---	-------------	-----	--

			relatórios, plano de ação, sala de aula entre outros, se faz necessário bolsista.			
--	--	--	---	--	--	--

relatórios,
plano de ação,
sala de aula
entre outros,
se faz
necessário
bolsista.

FW	Promoção da Avaliação Institucional	8-Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?	Divulgação sobre as avaliações que ocorrem na UFSM	Essa ação possui como objetivo criar um material de divulgação por e-mail, para ser enviado a todos os discentes do campus, explicando sobre as avaliações que ocorrem no campus	Será criado um material explicando as diversas avaliações que ocorre na UFSM e será solicitado aos coordenadores de curso que enviem aos alunos de seus cursos.	S/ Custo	Não	A CSA aguarda o retorno presencial para realizar a aticidade
FW	Promoção da Avaliação Institucional	8-Planejamento e Avaliação Institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?	Participação CSA/FW nas Semanas Acadêmicas dos cursos do campus Frederico Westphalen.	Ampliar o conhecimento, divulgando os resultados e ressaltando a importância da participação dos discentes na Avaliação Institucional , na Avaliação docente e no ENADE	A CSA/FW terá uma participação na programação das Semanas Acadêmicas para divulgar as avaliações da instituição, caso elas ocorram no modo online.	S/ Custo	Não	Não aconteceram Semanas Acadêmicas , devido à pandemia.

		Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada?	SIM/NÃO
					2.2: Responsabilidade Social da Instituição				
		Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada?	SIM/NÃO
					EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÉMICAS				
					3.1: Políticas para o Ensino,				

			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Pesquisa e Extensão				
						Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada?	SIM/NÃO
						3.2: Comunicação com a Sociedade				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada?	SIM/NÃO
FW	Melhoria			Criação do Instagram	Ampliar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica	Criar uma conta do Instagram para a CSA-FW, para ter mais um canal de comunicação com a comunidade acadêmica, que servirá para	S/C	Sim		

						divulgar as avaliações e interagir com os seguidores				
						3.3: Políticas de atendimento aos discentes				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	
						EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO				
						4.1: Políticas de Pessoal				
			Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada? SIM/NÃO	

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Valor Estimado	Valor Executado	Ação realizada ? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
Palmeira	Ação de divulgação			Ampliação nas formas de divulgação	O Campus Palmeira teve o pior índice de respondentes na última avaliação docente com apenas 28,6% dos discentes	Campanhas via redes sociais e materiais impressos.	R\$ 400,00	R\$ -	SIM	Em função do REDE, a campanha foi feita apenas via redes sociais.
Palmeira	Ação de melhoria	Ação com base nos resultados da Avaliação Docente pelo Discente	Nota 9,00 em “metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem”	Capacitação dos professores	Segundo índice mais baixo, à frente apenas de “ouve críticas, opiniões e sugestões referentes às suas aulas, mostrando-se aberto(a) ao diálogo”	Oferecer curso/palestra na área de metodologias inovadoras	R\$ -	R\$ -	SIM	Cursos na área foram ofertados pela Prograd, portanto focamos em incentivar a participação nesses cursos.
Palmeira	Ação de melhoria	1.1 Planejamento e Avaliação Institucional	Nota 4,38 entre os TAEs	Avaliação Institucional como Melhoria	Pior índice na categoria Direção da Unidade	Conversa com a direção da unidade para exposição dos resultados e divulgação das ações a serem tomadas	R\$ -	R\$ -	SIM	
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino,	Nota 4,45 entre os docentes	Atuação da UAP/NAP	Pior índice na categoria Direção da Unidade	Conversa com a direção para criação da UAP com a	R\$ -	R\$ -	SIM	

		Pesquisa e Extensão				designação de servidor específico na área e capaz para a função.				
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Nota 4,31 entre os docentes	Laboratórios de informática	Pior índice na categoria Infraestrutura Acadêmica	Aprimoramento das máquinas disponíveis	R\$ 1.500,00	R\$ -	SIM	O Campus recebeu recurso para montagem de um laboratório novo
Palmeira	Ação de melhoria	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Nota 4,54 entre os docentes	Equipamentos para aulas práticas	Segundo pior índice na categoria Infraestrutura Acadêmica	Em função do pouco recurso para material permanente, conserto dos atuais equipamentos disponíveis	R\$ 4.500,00	R\$ -	SIM	A CSA não recebeu recurso para permanente, mas o Campus obteve grande quantidade de recurso para equipamentos e parte foi utilizada em equipamentos para laboratórios.
Palmeira	Ação de melhoria	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Nota 4,19 entre discentes de graduação	Apoio para Dificuldades de Aprendizagem	Pior índice na categoria Formação	Seleção de monitores para disciplinas	R\$ 5.000,00	R\$ -	SIM	O Campus tinha recurso suficiente para todas a monitorias ofertadas
Palmeira	Ação de melhoria	3.3: Políticas de atendimento aos discentes	Nota 2,8 entre discentes de graduação	Atividades em Língua Estrangeria	A Internacionalização como um todo foi mal avaliada e	Oferecer cursos de língua estrangeira	R\$ -	R\$ -	NÃO	

					este quesito teve o pior índice					
Palmeira	Ação de melhoria	4.1: Políticas de Pessoal	Nota 4,25 entre os TAEs	Oportunidade por competências	Pior índice na categoria Condições de Trabalho	Conversa com a direção para a tomada de ações para mitigar o problema apresentado	R\$ -	R\$ -	SIM	
Palmeira	Ação de melhoria	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Nota 3,75 entre discentes de graduação	Disponibilidade de lancherias	Juntamente a Internet Wi-Fi, os únicos com índice abaixo de 4	Identificar os problemas e capacitar o gestor do contrato	R\$ -	R\$ -	NÃO	
Palmeira	Ação de melhoria	Dimensão 5.1: Infraestrutura Física	Nota 3,45 entre os docentes	Internet Wi-Fi	Juntamente a Disponibilidade de lancherias, os únicos com índice abaixo de 4	Aquisição de roteadores com maior capacidade	R\$ 3.600,00	R\$ -	NÃO	Infelizmente a licitação de roteadores foi fracassada, pois os fornecedores não chegaram ao valor estimado para a contratação.

Unidad e	Tipo (Ação de divulgação / Ação de melhoria)	Dimensão	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativ a	Detalhamen to da Ação	Valor Estimad o	Valor Executad o	Ação realizada ? SIM/NÃ O	Comentários (opcional)
1	Promoção da Avaliação Institucional	6 – Organizaçã o e gestão da instituição	Ações de divulgação/sensibiliza ção	Divulgação dos processos e dos resultados da autoavaliaç ão institucional e do docente pelo discente para a comunidade da sua unidade / subunidade	Necessidade constante de divulgação dos resultados	1 – Publicização dos resultados no sítio da CSA 2 – Publicação de notícia no Boletim Interno da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional e do Docente pelo Discente 3 – Produção, impressão e entrega dos Relatórios da Autoavaliação de 2019 e da Avaliação Docente do 2º semestre de 2019 (expectativa ainda em 2020)	1599,87 (Imprensa universitári a)	Nenhum	Itens 1 e 2 foram executados. Item 3 não foi executado.	Não houve necessidade de imprimir os relatórios por conta da suspensão das atividades presenciais em grande parte dos setores do Colégio Politécnico.

2	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	Avaliação docente pelo discente. 1.7 - O(a) professor(a) utiliza metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem.	Viabilizaçāo da participação de servidores em cursos de qualificação	Necessidade constante de aperfeiçoamento	1 – Identificação dos possíveis cursos de qualificação para docentes de acordo com as demandas de cada curso. 2 – Aumento do incentivo e da divulgação para o uso destes cursos de qualificação	R\$ 4.000,00 (Pagamentos de taxas de inscrições para participação em cursos e eventos)	Nenhum	Não	Devido à pandemia, não houve demanda por eventos presenciais, e os eventos online realizados eram muitas vezes gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse suprida com o orçamento previsto pelo Politécnico. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.
3	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	Avaliação docente pelo discente. 1.7 - O(a) professor(a) utiliza metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem. 1.9 - O(a) professor(a) estimula a utilização de materiais	Incentivo à publicação de artigos científicos	Necessidade constante de aperfeiçoamento	1 – Identificação das demandas por publicação existentes de acordo com cada área de atuação do Politécnico.	R\$ 2.000,00 (Pagamentos de taxas de publicação)	Nenhum	Não	Com a pandemia, a demanda por publicações dos docentes (muitas vezes realizadas em eventos presenciais) acabou reduzindo consideravelmen

			complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).		2 – Apoio financeiro para publicação de artigos científicos.			te. Os recursos previstos no orçamento do Politécnico supriram essas demandas menores por publicação, dessa forma não houve necessidade de utilização dos recursos da CSA
4	Ação de melhoria	1- Planejamento e avaliação institucional	9. Governança e administração orçamentária	Continuar a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados	1 – Publicização dos resultados no sítio da CSA 2 – Publicação de notícia no Boletim Interno da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional	-	Sim
5	Ação de melhoria	2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	3.1: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4. Oportunidades de ampliação dos estudos – segmento Discentes	Viabilização da participação dos discentes em eventos	Possibilitar a participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão, especialmente	1 – Divulgação dos eventos aos discentes dos cursos do Politécnico. 2 – Apoio, conforme solicitação, aos discentes que	R\$ 3.000,00 (Pagamentos de taxas de inscrições para cursos e eventos)	Nenhum

				neste período de 2020.	necessitarem realizar cursos diversos			gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse suprida com o orçamento previsto pelo Politécnico. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.	
6	Ação de melhoria	5- Políticas de Pessoal	4.1: Políticas de Pessoal 2. Desenvolvimento de competências – segmento TAEs	Viabilização da participação de servidores em cursos de qualificação	Necessidade constante de aperfeiçoamento, especialmente neste período de 2020.	1 – Identificação das necessidades de qualificação aos TAEs. 2 – Incentivar financeiramente as demandas por cursos de capacitação.	R\$ 3.000,00 (Pagamentos de taxas de inscrições para participação em cursos e eventos)	Nenhum Sim para o item 1; Não para o item 2	Devido à pandemia, não houve demanda por eventos presenciais, e os eventos online realizados eram muitas vezes gratuitos, fazendo com que a pequena demanda por inscrições nesse tipo de cursos fosse suprida com o orçamento previsto pelo

									Politécnico. Não houve necessidade de pagamento de taxas de inscrição com recursos da CSA.	
7	Ação de melhoria	7- Infraestrutura Física	7. Infraestrutura de apoio – Gestor	Melhoria de infraestrutura para atender atividades do REDE.	Apesar de muito boa, a infraestrutura do Politécnico requer apoio para dar o suporte aos servidores do ponto de vista das demandas do REDE.	1 – Aquisição de Mesas Digitalizadoras.	R\$ 2.000,00	Nenhum	Não	Apesar da identificação inicial da demanda, observou-se que a aquisição não traria os benefícios inicialmente planejados, portanto optou-se por não comprar tais equipamentos.
8	Ação de melhoria	7- Infraestrutura Física	1. Infraestrutura e atendimento no curso – segmento Discente	Melhoria no acervo bibliográfico	Necessidade constante de acervo bibliográfico	1 – Aquisição de acervo bibliográfico	R\$ 2.000,00	Nenhum	Não	Houve a redução do uso de recursos bibliográficos impressos e a substituição pelo uso de recursos bibliográficos eletrônicos. Por isso a demanda inicial não foi confirmada e o

								recurso não foi executado.
--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------